

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A O. A. S. perdeu

— escreve o «France-Soir»
comentando o apelo
de Jouhaud a Salan

A VARANDA DE «JULIETA» cedeu ao peso do pobre «Romeu»

LONDRES, 6 — Um londrino de 28 anos, John Fenton, foi hoje ter ao hospital porque, ao tentar desempenhar na vida real o papel de Romeu, a varanda do quarto de «Julieta» — o jovem manequim norueguês Jaquetta Briony — cedeu, provocando a sua queda de mais de seis metros de altura, sobre um gradeamento.

Um dos varões de ferro aguçado trespassou-lhe o peito e atingiu-lhe o pulmão.

Jaquetta conta que o incidente se registou de madrugada. «Eu nem sabia que John tentava falar-me, a hora tão tardia. Só dei pelo caso quando a Polícia me bateu à porta» — declara. — (A. N. I.).

PARIS, 6 — A prolongação por 48 horas das tréguas, decidida pela O. A. S., a publicação de uma carta do ex-general Jouhaud pedindo o termo dos combates na Argélia, a rejeição da moção de censura pela Assembleia Nacional, são outros tantos elementos novos que terão precedido de pouco as deliberações do conselho de ministros que se reuniu pela manhã, no Eliseu e no qual o Governo assentou nas modalidades do escrutínio da autodeclaração argelina, em 1 do próximo mês.

Ontem à noite, a oposição da direita não conseguiu censurar o Governo pela sua política argelina nem pela sua política externa. A moção de censura, apresentada pelo Partido da Unidade para a Nova República, só contou 113 votos — quando eram necessários 276 para ser aprovada. Verdade seja que aos 38 deputados da U. N. R. se juntaram 60 independentes (metade dos efectivos deste partido) e 14 não inscritos. A manifestação de hostilidade dos independentes devese, parece, a um incidente:

(Continua na 16.ª página)



Françoise Authié conta a sua aventura aos jornalistas, ainda sob a emoção dos momentos trágicos que acompanharam o acidente do «Boeing 707», em Orly. Françoise é uma das duas hospedeiras do ar que escaparam à morte. A outra, gravemente queimada, encontra-se ainda numa câmara de esterilização. Embora pareça extraordinário e incrível, a gentil hospedeira não sofreu qualquer arranhão ou queimadura

Americanos e russos vão lançar em conjunto satélites meteorológicos

GENEVBRA, 6 — Os Estados Unidos e a União Soviética chegaram a acordo sobre o lançamento em conjunto de satélites meteorológicos para pesquisas — segundo foi anunciado.

O acordo foi obtido durante as conversações realizadas em Hugh

Dryden, director da N. A. S. A., e o professor Anatoli Blagonravov, um dos principais especialistas russos em foguetões.

A ideia inicial da cooperação entre os dois países no campo da Astronáutica nasceu de uma troca de mensagens entre Kruchchev e Kennedy em Março deste ano, quando o primeiro astronauta norte-americano foi lançado.

O informador russo que divulgou o acordo salientou também que a cooperação nos satélites meteorológicos fica aberta a todos os outros países que queiram participar em iniciativas comuns, destinadas a melhorar o sistema mundial de previsões meteorológicas. — (A. N. I.).

Presidência

da República

O sr. almirante Américo Thomaz recebeu hoje, em audiência, no Palácio de Belém, os srs. dr. Nuno Pinheiro Torres e eng.º Veiga de Faria, presidente e vice-presidente do Município do Porto, que, na companhia do respectivo chefe do distrito, lhe foram apresentar cumprimentos, no início do seu mandato.

O êxodo dos europeus (cinco mil por dia) constitui o maior golpe nas esperanças da O. A. S.

ARGEL, 6 — Numa emissão de rádio clandestina, a O. A. S. anunciou que prolonga por 48 horas, até hoje à meia-noite, o período de tréguas na luta contra os muçulmanos, aguardando, possivelmente, uma decisão final do general Salan, preso em França.

A O. A. S. anunciara, anteriormente, que as tréguas acabavam anteontem à meia-noite mas, entretanto, o general Jouhaud enviou um apelo a Salan para que faça cessar a luta nas cidades da Argélia.

Uma decisão favorável de Salan, aliada ao êxodo em massa dos franceses da Argélia, poderá convencer os europeus que ficam a entrar pelo caminho das negociações e da cooperação entre as duas comunidades.

(Continua na 16.ª página)

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveira.

Pierre Mendés France colaborador do «Diário de Lisboa»

O «Diário de Lisboa» conta com mais um colaborador de qualidade e excepcional, cujos artigos os nossos leitores, certamente, apreciarão como merecem. Pierre Mendés France, jornalista, escritor e homem de Estado, na mais elevada aceção destes termos, passa a escrever, regularmente, nas nossas colunas tratando os vários problemas que constituem a principal preocupação do seu alto espírito e ocupam a melhor parte da sua actividade multifórmica. Publicaremos amanhã o primeiro, com a antecipada certeza de que ele corresponderá ao interesse que esta notícia justifica.

Mendés France, que ainda há pouco esteve em Portugal, onde veio trazido pelo interesse de esclarecer a sua ascendência portuguesa, é um no-

me justamente celebrado, no seu país e no estrangeiro. Os títulos que, há muito, o impuseram ao apreço e respeito gerais ilustram uma carreira em que os méritos individuais dominam as circunstâncias efémeras e contingentes da política. Chefe do Governo, ministro, parlamentar, diplomata, negociador de raro apuro e competência, o exercício do Poder foi sempre, para ele, um instrumento ao serviço do seu patriotismo esclarecido e vigilante. Os homens cultos de todo o Mundo conhecem e louvam sobretudo o estudioso atento à evolução desconcertante dos acontecimentos, o comentador infatigável e lucido, o anotador, seguro e corajoso, dos factos que avultam na vida da França e na cena internacional.

A sua experiência,



o seu desassombro, os seus dotes de previsão tornam Mendés France credor do respeito de amigos e adversários. Sendo uma grande figura da nossa época ele é também um intérprete caloroso do pensamento político contemporâneo. A sua colaboração é um motivo de satisfação para o «Diário de Lisboa» e a notícia de que vai iniciar-se será, por certo, recebida com o aplauso de quantos entre nós sabem avaliar a sua importância e qualidade.

AMANHÃ: «Não pode construir-se a Europa sem o concurso da Grã-Bretanha»



Na Praça de Tertre, na comuna livre de Montmartre, lançou-se a primeira campanha a favor da «festa dos pais». O célebre Gabriello, que todo o bairro e os turistas conhecem, recebeu das suas duas filhas, as encantadoras Suzanne e France, o seu peso em tabaco (125 quilos!). O acto foi muito animado, lembrando uma cerimónia idêntica — a da pesagem dos Aga Khan em ouro, jóias, etc.

HOJE
24
PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER
E DA CRIANÇA»

Visado pela Comissão
de Censura

Os ataques indonésios na Nova Guiné serão intensificados

— anunciou Soekarno a Thant

NOVA YORK, 6 — A Indonésia vai intensificar as suas actividades militares «para proteger a população da Nova Guiné contra a cruel opressão holandesa» — declara o

presidente Soekarno da Indonésia numa carta dirigida ao secretário-geral da O. N. U. em resposta a um

(Continua na 16.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

HUMANISMO ECONÓMICO NO ULTRAMAR

Atraiu grande e interessada assistência a conferência que o sr. eng. Amaro da Costa, subsecretário do Fomento Ultramarino, proferiu ontem à noite, no Instituto de Medicina Tropical. A conferência, enquadrada na Semana do Ultramar, teve aquela altura de esperar da categoria do conferente. Falou do «Humanismo económico no Ultramar». Disse: «Serão os soldados colonos e os colonos soldados numa revivência dos tempos remotos da criação do velho Portugal paterno. O mesmo são todos os que espontaneamente se fixam e se prendem e prendem à terra nos mais diversos pontos dos territórios, consoante as conveniências particulares ou simplesmente do acaso, criando com as suas plantações, fábricas e simples locandas de comércio as fortalezas e os castelos da nossa época, e assim continuará a acontecer, pois a alma é sempre a mesma e possui a tempera dos séculos».

E depois: «A grandeza de Angola e de Moçambique e as suas potencialidades, a que se podem acrescentar as da Guiné e de Timor oferecem à densa população da Metrópole as mais vastas possibilidades para o angariamento dos seus meios de subsistência e ao mesmo tempo proporcionam aos portugueses a oportunidade de se desempenharem das mais altas incumbências humanas. Estas são as razões fundamentais que determinam dezenas de milhares dos nossos jovens — a esperança do futuro da Pátria e da grei — a oferecerem prontamente a sua própria vida e as famílias a sofrerem esteicamento e de alma levantada, o penar da separação. Esses jovens têm o direito de exigir e de esperar, que todos os apoieiros e estejamos com eles, pois só desse modo nós honraremos e poderemos melhorar as estruturas sociais e o nível de vida dos portugueses, tudo implicando a obrigação e a necessidade de sermos e de continuarmos Portugueses».

DA JANELA À RUA

Estava nas instalações da Companhia Nacional de Electricidade, em Pero Pinheiro, o sr. Arlindo Manuel Augusto, de 40 anos, ajudante de motorista. Era noite. O motor parecia abafar e o sr. Augusto sentiu-se mal. Veio à janela que abriu de par em par. Teve uma vertigem e estatelou-se em baixo. Veio para S. José em estado de coma.

CONSELHO ECONÓMICO

Reuniu no Palácio de S. Bento, o Conselho Económico, que aprovou o orçamento do fundo de abastecimento para 1962 apresentado pelo secretário de Estado do Comércio.

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Na Casa da Imprensa realizou-se ontem o segundo colóquio sobre a criação artística. O escultor António Duarte que não pôde comparecer, mandou o seu trabalho sobre a criação escultórica. Lê-o o escritor dr. António Quadros. Baseava-se nos seguintes tópicos:

CARRO ESMAGADO

Ia na Rua Marquês de Fronteira uma camioneta. Ao volante o sr. Elísio Pereira da Silva, de 32 anos. Eram 21 horas, o momento em que vai anoitecendo. Ia entrar na rampa, quando notou que rebentara o tubo do óleo e os travões não obedeciam. Conduzir e ajudante começaram a gritar: Fugam! fugam! Houve pânico e os eléctricos pararam. Um pequeno carro subia entretanto a rua. Foi apinhado pela camioneta e arrastado. Ficou num feixe, enquanto a camioneta parava de frente da Avenida Ressaio Garcia. Os transeuntes preparavam-se para tirar de dentro do carro os corpos dos seus ocupantes. Não foi preciso que os dois, sem uma beliscadura, saíam daquele amálgama de ferro e lata. Parabéns aos srs. José Maria da Cruz Cabrita e seu companheiro!

O FOGUETE

Os foguetes que são uma explosão de algria popular, fazem também derramar muitas e muitas lágrimas e semelham muita dor. Ainda ontem no lugar do Outeiro, Vila Marim, perto de Mesão Frio, o agricultor sr. José Fonseca da Silva, de 19 anos, ficou muito queimado. Rebentou um foguete quando ele o deitava. Recolheu ao Hospital de S. António, no Porto.

REGIME JURÍDICO DA IMPRENSA

Na série de conferências promovidas pelo Instituto Superior de Estudos Ultramarinos sobre questões de jornalismo, falou ontem à noite o director do nosso prezado colega «Novidades», mons. dr. Avelino Gonçalves. Tema: «Regime jurídico da Imprensa». Disse sobre as normas constitucionais: «Segundo elas, na sociedade portuguesa, entre os direitos, liberdades e garantias individuais dos cidadãos está a liberdade de expressão de pensamento sob qualquer forma (art. 8.º § 4.º). Esta liberdade, porém, é concedida ao indivíduo, ao sujeito, não ao objecto, do pensamento. O homem é dotado de liberdade, nasce livre. Esse dom da liberdade acompanha-o no pensar, no crer e no agir. Mas o mal, o erro, a ofensa, a injustiça não podem ter o mesmo direito e portanto a mesma liceidade que o bem, a verdade, o respeito, a justiça. Daí, não existir liberdade sem responsabilidade; daí o mérito ou demérito, o lícito e o ilícito, tanto na ordem doutrinária ou moral como na civil, na humana».

«BATALHA» NAVAL EM VENEZA

VENEZA, 6 — Uma frota com mais de cinquenta gôndolas lançou-se hoje ao ataque das pequenas embarcações a motor conhecidas pelo nome de «sandolinis» e que percorrem os canais de Veneza, fazendo-lhes concorrência.

O ataque, que apanhou de surpresa o «animigo», registou-se perto da «piazzeta» de Roma, onde os turistas que chegam à cidade se apeiam dos comboios ou dos automóveis para uma viagem pelos canais. Depois de durante anos se queixarem em vão à Municipalidade contra a concorrência desleal dos barcos a motor, os gondoleiros bloquearam os seus rivais segundo a melhor tradição da guerra naval. Contudo, a Polícia interveio antes que tivessem tempo de tentar a abordagem dos «sandolinis» e «abrir fogo» com os punhos.

Perante a acção policial, os gondoleiros dispersaram, não sem ameaçarem pôr-se em greve a não ser que a Municipalidade se resolvesse finalmente a abolir os «sandolinis». — (A. N. I.).

SUNWAY
MARCA REGISTRADA

Um Estore de concepção ultramoderna

PRÁTICO!
DECORATIVO!
EFICIENTE!

LISBOA — TELEF. 835435
AGENTES NO PAÍS

EM 3 LINHAS

Foi nomeado vogal da Junta de Emigração, o dr. Carlos Augusto Fernandes, chefe da Repartição das Questões Económicas do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O engenheiro Paulo Marques foi exonerado, a seu pedido, do cargo de administrador, por parte do Estado, da Hidroeléctrica do Douro, sendo-lhe conferido um louvor pela forma como exerceu o seu lugar.

Os engenheiros-agrónomos Joaquim Vieira Natividade e António Luís Pascoal Avelar do Couto, foram nomeados para desempenhar, sem prejuízo das suas funções, as de director e adjunto da Direcção do Centro Nacional de Estudos e de Fomento de Fruticultura.

Está aberto concurso para preparador do quadro auxiliar, entre ajudantes da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

O dr. José Luís Sapateiro foi nomeado para, como representante do Estado, presidir à comissão arbitral a constituir pelo contrato-promessa da concessão do aproveitamento hidroeléctrico do rio Távora, acordado e a celebrar entre a Hidroeléctrica Portuguesa e a Hidroeléctrica do Douro.

A Direcção do Serviço de Infra-estruturas da Força Aérea vai celebrar contrato com várias firmas para obras e beneficiações nas bases de Ota e Tancos, no valor total de 455 950\$00.

Foi adjudicada a empreitada de ampliação do bairro residencial e construção da capela da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz, orçadas em 2449 contos.

Uma portaria do Ministério da Economia manda pôr em execução uma tabela de novos preços das análises químicas e outros traba-

lhos efectuados nos laboratórios dependentes da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

O sr. dr. José Luís da Silva foi contratado para exercer as funções de médico do serviço de saúde da P. S. P., no Porto.

O capitão Joaquim Henriques dos Santos foi nomeado comandante distrital da P. S. P. em Angra do Heroísmo.

Está aberto concurso para o provimento do lugar de notário em Sã-tão.

Foi aberto concurso de provas documentais e práticas para o preenchimento das vagas de estagiário de enfermagem nos Hospitais Cívicos de Lisboa e de auxiliares de enfermagem do Hospital-Colónia Rovisco Pais.

Uma portaria do Ministério das Obras Públicas altera o escalonamento do reforço de 1720 contos para o subsídio respeitante à execução da obra de construção do sanatório heliomarítimo de Coimbra (zona-centro de reabilitação e recuperação).

O sr. dr. Julio Gil Agostinho foi nomeado médico radiologista da província de Macau, em substituição do sr. dr. Francisco Alvaro Ferreira Vila Real, exonerado daquele lugar, por não ter tomado posse do cargo dentro do prazo legal.

O sr. dr. José da Silva foi nomeado director dos Serviços de Saúde e Higiene de Angola.

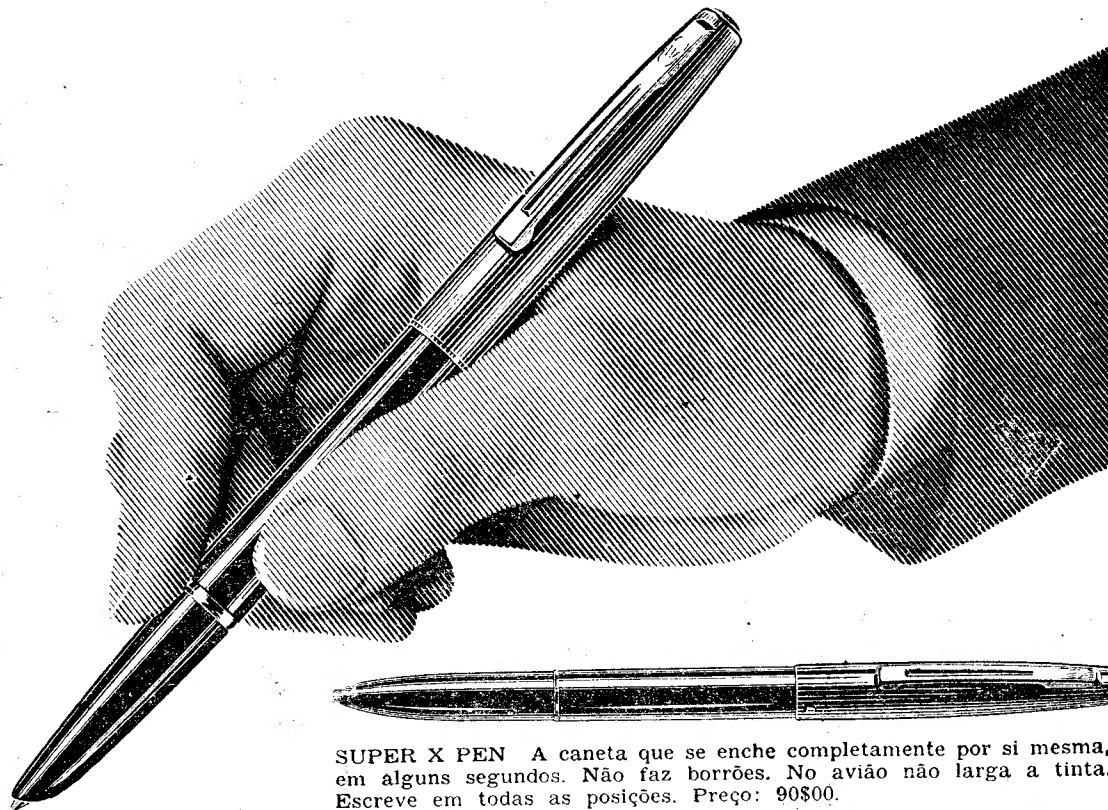
Uma portaria da Presidência do Conselho e Ministério do Ultramar manda depender da 3.ª região aérea (Moçambique) uma base e quatro aeródromos; centro de recrutamento, em Lourenço Marques; base aérea n.º 10, na Beira; aeródromo-base em Nacala, Nova Freixo, Tete e Lourenço Marques.

Waterman

Flash

a Waterman dos jovens

Para a FLASH, WATERMAN criou a maior recarga de tinta do Mundo. Elegante, robusta e prática. Escreva economicamente, escreva com uma FLASH. Aparo de aço com ponta de iridium 100\$00 e 105\$00. Aparo de ouro de 14 Kilates 160\$00 e 165\$00.



SUPER X PEN A caneta que se enche completamente por si mesma, em alguns segundos. Não faz borrões. No avião não larga a tinta. Escreve em todas as posições. Preço: 90\$00.

TIP FLAIR uma esferográfica incomparável, de linha moderna e ponta de safira. Modelo cromado 32\$50 — modelo plaqué ouro 60\$00.

Representante: NOVIDADES NECONSAR, LDA. • Rua do Telhal, 43-2.º Dto. • Telef. 36 64 78 • LISBOA



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

MARY LOPEZ

com «LOS BRINDIS»

expressão viva da canção típica mexicana

MARINA NEVES

uma revelação da canção portuguesa e

BALLET BILL BERGMAN

em novas imagens coreográficas

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

PORTUGAL na presidência da Federação Cinológica Internacional



Dr. António Cabral

A Federação Cinológica Internacional, na sua recente assembleia geral, realizada em Paris, procedeu a eleições para o exercício de Junho de 1962, tendo sido eleitos para os altos cargos de presidente e de vice-presidente, respectivamente, o dr. António Cabral e o delegado da Suécia.

A eleição do delegado de Portugal reveste-se de inulgar significado, tanto sob o aspecto técnico como pela projecção internacional, mormente pela circunstancia de a deliberação ter sido tomada por aclamação e pelo facto de estarem federados ou associados na F. C. I. mais de trinta países: Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Dinamarca, Espanha, França, Finlândia, Grécia, Holanda, Hungria, Indonésia, Itália, Jugoslávia, Luxemburgo, Marrocos, México, Mónaco, Noruega, Polónia, Portugal, Suécia, Suíça, Checoslováquia, Uruguai e Venezuela.

A honra conferida ao dr. António Cabral é, pois, extensiva a Portugal e representa a consagração do excepcional valor pessoal do novo presidente da F. C. I., que desempenha, entre nós, funções de muito relevo, como presidente do Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários, chefe dos Serviços Clínicos Veterinários da C. M. L., presidente do Clube Português de Canicultura, etc.

A assembleia geral da Federação Cinológica Internacional relativa a 1963 realiza-se no Estoril, estando já inscritos na respectiva agenda assuntos de grande interesse para o aperfeiçoamento e expansão da canicultura.

A CIDADÃO

Entrega de machados a recrutas do B. S. B.

O presidente da Camara Municipal preside, no próximo dia 15, às 10 horas, no Batalhão de Sapadores Bombeiros, à entrega de machados e emblemas aos recrutas da ultima incorporação.

Pelos hospitais

ACIDENTE DE AUTOMÓVEL NO BAIRRO DA ENCARNACÃO — Por se sentir pior e se verificar fractura do maxilar voltou hoje à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada, a professora primária D. Carmen Afonso Roque, de 53 anos, residente no Bairro da Encarnação, Rua G., n.º 6, que ontem, conforme noticiámos, foi vítima de acidente de viação naquele bairro, por o automóvel em que seguia ter chocado com uma camioneta.

CHOQUE DE «SCOOTER» COM UM AUTOMÓVEL — Deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o sr. António Pedro, de 34 anos, encarregado de uma garagem e o sr. António Calado da Silva Luis, de 54 anos, empregado no comércio, residente na Rua Augusto Gil, 21, cave. Seguiam numa «scooter», conduzida pelo primeiro que foi chocar com um automóvel, na Avenida João Crisóstomo, o qual ficou hospitalizado com contusões na cabeça. O seu companheiro, depois de tratado, recolheu a casa.

TOCHA HUMANA — Gravemente queimada, deu esta manhã entrada na sala de observações do Hospital de S. José, uma anciã, sr.ª D. Avelina Amália, que aparenta 80 anos.

Aquela senhora preparava o almoço utilizando um fogareiro a petróleo. Este explodiu, tendo o líquido inflamado atingido a anciã, que ficou com os vestidos incendiados. Acorreram alguns vizinhos e os bombeiros, que extinguíram o princípio de incêndio verificado na residência, situada na Rua Particular de Marvila, letra C, e nos vestidos

da anciã, transportando-a, em seguida, ao hospital.

O OPERÁRIO E A VALA — E' serralheiro civil e trabalhava esta manhã numa obra de construção civil, em Belém. Descuidou-se e caiu numa vala, de cinco metros de profundidade. Muito maltratado, o sr. António dos Santos, que aparenta 45 anos, deu entrada, em estado grave, no Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um anel de ouro; uma carteira com documentos de Maria de Jesus; uma carteira com uma agenda; o bilhete de identidade de Américo da Fonseca de Sousa; uma peça de motor de automóvel; dois porta-chaves; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram depositados, no Sindicato dos Motoristas, um porta-chaves; um porta-moedas; uma capa com apontamentos; uma argola com chaves; uma peça de alumínio; um casaco de malha; uma sombrinha; e casacos de fazenda.

A Polícia tem ainda em seu poder uma cadela que foi encontrada nas ruas de Lisboa.

O chefe de uma quadrilha que arrombava montras é procurado pela Polícia

Está a ser activamente procurado pela Polícia Judiciária Joaquim Tomás das Doreas Anselmo, «O Poupas», de 25 anos de idade, sem profissão, natural de Lisboa, freguesia de Santa Isabel, muito conhecido em Campolide e Alcantara, que com outros indivíduos, durante meses, assaltou estabelecimentos partindo os vidros das montras e subtraindo rádios, máquinas de barbear, ferros eléctricos e outros objectos. Para cometerem os furtos, os assaltantes apoderavam-se de automóveis estacionados e dirigiam-se ao local escolhido. Uma vez aí, um deles acelerava o motor violentamente, enquanto um outro, com uma pedra embrulhada em linhagem, partia o vidro da montra. Os artigos expostos eram metidos no automóvel furtado, indo os arguidos esconder o roubo na Serra do Monsanto, para depois os poderem vender por baixo preço aos receptadores. O montante dos furtos ascende a dezenas de milhares de escudos.

Foram já presos dez indivíduos que actuavam com o «Poupas», mas este tem tido a sorte por seu lado, conseguindo escapar à acção da Polícia.

A P. J. solicita aos proprietários

de dois automóveis, que em Março último foram furtados do Areiro ou Almirante Reis e que mais tarde apareceram abandonados na Ajuda e na Ribeira Nova, que se ponham em contacto com o chefe Canhoto, pelo telefone 733131.

Aquela Polícia pede ainda a todas as pessoas que têm comprado objectos ao «Poupas» e aos companheiros dele, tais como: «O Bolacha», «O António das Cocheiras», «O Vá-dinho», «O Fernando José», «O João Tirolês» o «Vitor Magrinho», «O Simas» e Joaquim Dias Félix, que se apresentem àquele funcionário policial e entreguem tudo quanto lhes compraram, a fim de não virem a ser incriminadas como encobridoras.

Os cúmplices do «Poupas» residiam nos bairros de Campo de Ourique e Maria Pia. Muitos rádios já estão de posse dos respectivos donos, pois a Polícia conseguiu apreendê-los ao detidos e a receptadores.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

Activa repressão contra desenfreadas manobras de mixordeiros e especuladores

Contra as manobras de mixordeiros e especuladores mantém-se a acção repressiva das vigilantes brigadas dos serviços de inspecção da Intendência Geral dos Abastecimentos.

Descobriram as referidas brigadas no estabelecimento de mercearia de Manuel Ribeiro dos Santos, no lugar de Alheira de Baixo, em Pedroso (Vila Nova de Gaia), a existência dos seguintes géneros impróprios para consumo: bacalhau, de tipo «miúdo»; toucinho gordo, banha em rama, couratos, arroz «mercantil», açúcar areado branco, grão-de-bico e amêndoa coberta «popular», tudo no total de 645 quilos. Alguns destes produtos estavam já em estado de putrefacção. Está a ser instruído o respectivo processo contra o mixordeiro.

Especulação com azeite e batata

Foi preso, em flagrante delito de especulação, o vendedor ambulante Orlando dos Santos Queirós, da Quinta da Ramalhina, em Almada, que cobrou 8\$00 por meio litro de azeite, de tipo «corrente». Prestou caução no tribunal e aguarda, em liberdade, o julgamento. Também por especularem na venda de azeite «fino» pelo preço do «extra», foram autuados retalhistas de Lisboa, Damaia e Cova da Piedade. Foram, ainda, processados: o vendedor Albano Martins Junior, com armazém na Travessa do Olival, na Amadora, por ter em existência azeite que a análise revelou ter sido falsificado pela adição de óleo; a firma Artur e Carvalho, Lda., de Carnide, por estar a vender azeite impróprio para consumo e os retalhistas Domingos Manuel de Oliveira, de Palaçuolo (Miranda do Douro) e Luís Casimiro

Alcantara, de Cadolgo (Tábua), por fornecimento de azeite com acidez superior á de limite legal.

O armazenista Manuel Maria de Oliveira, de Vilarinho do Bairro (Anadia), foi processado por ter vendido a retalhistas do Porto 70 000 quilos de batata de consumo, ensacada, sem prévia verificação do organismo coordenador competente. E', também, arguido de haver colocado na sacaria um selo falsificado, imitando o que é usado por aquele organismo. Também por oportunismo na venda de batata de semente e de consumo, correm processos contra vários comerciantes e outros indivíduos dos concelhos de Viseu, Leiria Setúbal e Salvaterra de Magos. Foram-lhes apreendidos 13 000 quilos do tubérculo, cujo valor ficou depositado á ordem do tribunal.

Abusos nos preços de reparações de automóveis

Por motivo de queixas recebidas no referido organismo fiscalizador, foram instruídos processos por especulação em vários trabalhos de reparação de viaturas automóveis. São arguidos, entre outros, um industrial da Rua dos Lusíadas por debitar tempo de trabalho não utilizado; uma oficina de Viseu que facturou a reparação de uma camioneta com lucro ilegítimo de 142,5 por cento; uma outra, de Góis, por apresentar uma conta superior ao que seria justo na reparação de uma furgoneta; e, ainda, outra, de São João da Madeira por custo elevado, na reparação de um automóvel.

Em Sacavém o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

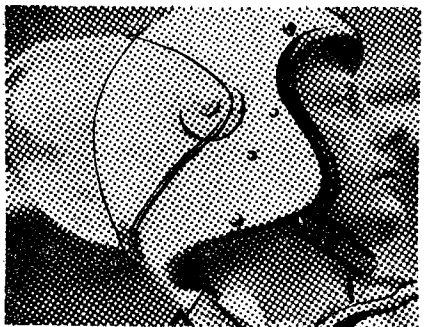
Volkswagen



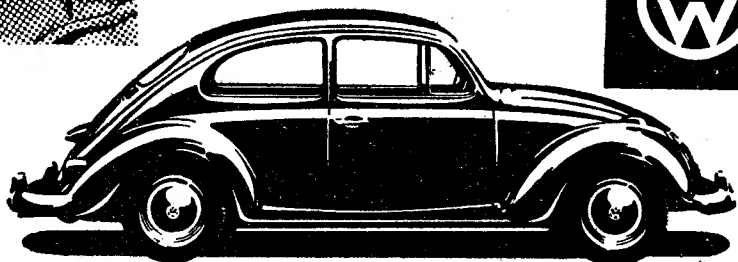
não será o mais bonito...



não será o mais barato...



não será o mais veloz...



mas

é o

1.º em

QUALIDADE

MAIS DE 5 MILHÕES DE POSSUIDORES RESPONDEM POR ELE!

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 34 62 51 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM:

ALMEIRIM, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CACILHAS, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVÁS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA-AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÓR, PORTO, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, MADEIRA, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

Histórias indiscretas

O cordão de Laura Alves

A cena passou-se ontem, ao fim da tarde, numa pequena ourivesaria de antiguidades, instalada no Largo do Rato.

Quando entramos na pequena loja, o empregado atendeu, solícito, uma senhora vestida de negro, de óculos escuros, que tinha entre as mãos um vistoso cordão. A cliente discutia com o empregado, tentando obter um desconto, mas o empregado resistia. Nós esperávamos. Ambos estavam teimosos. Por fim, a compradora contentou-se com o preço. Nessa altura, estendendo uma enorme medalha de ouro, dessas que as varinas ostentam orgulhosas sobre o peito, pediu ao empregado:

— Querias que me soldasse esta medalha ao cordão.

— Só amanhã, minha senhora.

— Ai Jesus! Não pode ser. Isto vai ser estreado esta noite. E' para a D. Laura Alves, que o vai usar na nova peça.

Arrebitámos a orelha. O nosso ar de burocrata à procura de pechinchas não tinha excitado a curiosidade dos presentes.

Metemo-nos na conversa, com a nossa mórbida curiosidade excitada até ao paroxismo. A pobre senhora caíra na ratoeira sem supor que entrara nas malhas de um caçador de novidades.

— Mas a estreia não é hoje, é amanhã... — dissemos.

Olhámos indiferente, grande no seu papel de compradora de um cordão de mil e muitos escudos para Laura Alves.

— Pois é... mas o ensaio geral é hoje e ela já o quer usar.

— Mas, normalmente, em teatro não são necessárias joias verdadeiras — insistimos.

— Para a D. Laura Alves são. Ela quer tudo autêntico e novo. E tem dinheiro para o comprar. Até as argolas são de ouro, ouro e maciço, olá se são. E os vestidos autênticos.

Depois desta revelação a compradora voltou a insistir: — Então, veja lá se consegue soldar a medalha.

Tentámos ajudar. — Faça lá esse jeito. Então não vê que o cordão irá para o Monumental? Até pode ser que haja um bónus, uma «borla», por exemplo...

A compradora aproveitou a deixa e acentuou:

— Eu arranjo-lhe isso. Posso bem fazê-lo, pois visto a Laura Alves há 11 anos.

O ourives continuava renitente.

Insistimos, com um ar meio gracioso.

— Depois até pode colocar na sua loja uma lápida: — Vendeu-se aqui um cordão para a Laura Alves.

— Não, não — exclamou a costureira. Lápidas nunca! A D. Laura não gosta disso. Ainda agora, quando andou pela província, em cada terra lhe queriam dedicar uma. Mas ela proibiu. Não quis. Não gosta de lápidas...

Por fim lá se resolveu o problema da adaptação da medalha e a austera figura, de negro vestida, deixou a loja, altaneira, indiferente, enquanto nós, por nossa vez, já às voltas com a nossa compra, insistíamos:

— Faz-se um descontozinho?

ATRAS DO REPOSTEIRO

Está prevista para o dia 10 de Julho a chegada dos componentes da nova Caravana da Música Popular Brasileira que, sob o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores, fará uma larga digressão pela Europa. No nosso País estão previstos vários programas na televisão e uma série de espectáculos no Casino do Estoril.

O realizador Ernesto de Sousa tem já praticamente concluída a sequência cinematográfica de «Os Habitantes da Noite», que será a sua nova película. Não está ainda marcada a data de início das filmagens.

Uma grande editora brasileira, com sede em São Paulo, está interessada na publicação de várias composições de João Aleixo, nomeadamente «Lamento» e «Não posso mais», criações de Madalena Iglésias, e «Só em Paris», criação de António Calvário.

NO TRINDADE

Expectativa perante a próxima estreia de «Nunca se sabe»

A notável comédia de Bernard Shaw, «Nunca se sabe», estreia-se depois de amanhã, no palco do Trindade, devendo constituir uma chave de ouro para encerramento da época da Companhia Nacional de Teatro.

O texto, a representação, montagem e encenação harmonizaram-se de forma a proporcionar um espectáculo divertido, fresco e sugestivo. No próximo sábado, realiza-se a primeira tarde especial, com «Nunca se sabe», beneficiando todos os estudantes de um preço único para balcão e plateia.

Espectáculos infantis apresentados pelo Teatro do Gerifalto

A Companhia do Teatro do Gerifalto, vai oferecer, a todas as crianças de Lisboa, espectáculos gratuitos, no Trindade.

Até ao fim do mês, o Teatro do Gerifalto, subsidiado pelo Fundo de Teatro, realizará todos os sábados e domingos, pelas 15 horas, espectáculos infantis, com a maravilhosa peça de Fernando de Paços, «O Rei Queixo de Rabeca».

Todos os colégios, escolas ou instituições infantis poderão requisitar directamente ao Teatro da Trindade bilhetes para estas sessões.

NO AVENIDA

«Forrobodó» vai sair de cena em pleno êxito

Devido a compromissos, a revista de grande montagem «Forrobodó» vai sair de cena em pleno êxito, depois de ter sido consagrada pelo público, que tem enchido o Avenida. Escrita por Fernando Santos e Nelson de Barros, com música de Carlos Dias e Tavares Belo, tem a graça e o espírito das revistas portuguesas de maior tradição.

Montada por Rui e Hernani Martins, com grande técnica e beleza, é digna de qualquer palco do Mundo, tendo a valorizá-la um elenco excepcional constituído por nomes conhecidos no teatro musicado lusobrasileiro. Com danças apresentadas por um conjunto invulgar de bailarinos brasileiros, o público vive e sente o ritmo alucinante deste espectáculo, que deixa saudades.

«Forrobodó» representa-se, em últimos dias, às 20 e 45 e 23 horas.

No Maria Vitória

«Sol e dón» constitui um êxito de gargalhada

Em terceiro mês de representações, a popular revista «Sol e dón», cheia de rábulas e piadas que mantêm o espectador em permanente gargalhada, continua a despertar o interesse e entusiasmo do público do Maria Vitória. Tem como principais intérpretes, a vedeta brasileira Eva Todor, os populares actores Humberto Madeira, Raul Solnado, Emilio Correia, Florbela Queirós, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Maria Helena e a atracção Fina Galicia.

Tem, ainda, uma montagem excepcional e um magnífico corpo de baile.

«Sol e dón» representa-se todas as noites, às 20 e 45 e 23 horas.

NO MONUMENTAL

«Meu amor é traíçoero» apresenta-se amanhã depois de uma homenagem ao seu autor

O público da capital vai viver amanhã, no cenário do Monumental, uma grande noite de teatro, com uma das peças mais extraordinárias de que é autor Vasco de Mendonça Alves, que, em 1909, se estreou no Apolo com «Último amor», desempenhado por Maria Falcão. Desde então firmou-se como autor de nervo, com inúmeras peças. Em 1910, apresentava no D. Maria II, a peça «Filhos», com Lucinda Simões, Adelina Abranches, Brasão e Cristiano de Sousa. No mesmo ano, representava-se outra sua peça «O primeiro beijo», e depois, no Teatro Republica—hoje S. Luís — «Promessa». Palmira Bastos interpretou, em 1956, a sua peça «A conspiradora», levada à cena no Monumental. E é precisamente neste mesmo teatro que «Meu amor é traíçoero» se repõe agora, com Laura Alves e Artur Semedo, nos protagonistas.

Vasco Morgado ao apresentar esta extraordinária peça, convida todos os autores, escritores, artistas e amigos a associarem-se à homenagem que será prestada ao dr. Vasco de Mendonça Alves, grande dramaturgo português e na qual falará

da peça e do seu autor, o ilustre escritor e crítico dr. Luis de Oliveira Guimarães.

NO IMPERIO

«Dom Roberto» é um filme português de gente nova

Ernesto de Sousa, ao realizar «Dom Roberto», conseguiu vencer uma das dificuldades que se punham ao seu trabalho, escolhendo um protagonista que fosse um homem bom, simples, corajoso e optimista. E deu o desenho psicológico real desse personagem, animador de fantoches.

Encarna magistralmente essa figura o actor Raul Solnado. Ao seu lado, surge também, como personagem central, Glicinia Quartin, uma jovem e prometedora revelação, que encarna, com excepcional talento, impossível de adivinhar numa estreante, o difícil papel de «Maria», uma rapariga que nos aparece desesperada para depois, graças a Dom Roberto, ganhar uma irresistível consciência e uma força antes insuspeitadas.

Em figuras de segundo plano, aparecem Costa Ferreira, Luís Cerqueira, Fernanda Alves e Rui Mendes, perfeitamente integrados no estilo da obra.

Os espectadores deliciam-se ainda com a extraordinária caricatura de dois velhos, a cargo de Costa Ferreira e Luís Cerqueira, cada um ocupando a sua maneira os ócios da situação de reformados. A volta destes dois caturras decorre a vida dos habitantes do «pátio». Fernanda Alves e Rui Mendes dão a nota precisa e real de um casal de vida irregular.

Fácilmente se conclui que se trata de um filme feito essencialmente por «novos». Uns, novos no cinema; outros, novos no contacto com o público. Tão precisados estavam deles como do tema novo e revolucionário do «Dom Roberto», cuja estreia constituiu um autêntico acontecimento cinematográfico.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Sargento X», no S. Luiz e Alvalade

Mais uma vez, nesta temporada, o S. Luiz e o Alvalade acertaram em cheio no filme que apresentam ao público. «Sargento X» é, na verdade, se não uma obra-prima, pelo menos um estupendo filme, de construção cinematográfica e dramática densas e acertadas.

A citação da guerra argelina, tão actual e tão presente na consciência de todas as plateias, é um mero ornamento, um pretexto para nos dar com maior intensidade dramática um drama de amor e ternura, que é também um estupendo documento humano. E a mão de mestre do realizador Bernard Bauderil está patente na feliz sequência de imagens, seu encadeamento, no seu estilo narrativo cortante e realista. E, de tal modo, que ao espectador acaba por não interessar só o romance de amor, ficando preso ao estilo «suspense» usado em muitas das sequências.

Corações despedaçados e vidas desfeitas, mas tudo contado com um ar sério onde o estilo «tides» não logrou sequer assomar, «Sargento X» é um magnífico filme que o leitor não deve perder.

E a película sai extraordinariamente valorizada pela interpretação, convincente e perfeitamente conseguida, da qual se destacam Christian Marquando, Noelle Adam e Paul Guers, que emprestam às

(Continua na 11.ª página)

2.ª SEMANA!

IMPÉRIO

DOM ROBERTO

**raul solnado
glicinia quartin**

**luis cerqueira
costa ferreira
fernanda alves
rui mendes**

realização de **ERNESTO de SOUSA**

distribuição **IMPERIAL FILMES**

(ADULTOS)



«DOM ROBERTO» É UM FILME DE GRANDE IMPORTANCIA NO PROCESSO EVOLUTIVO DA NOSSA PRODUÇÃO, SEM MERECENDO A DESIGNAÇÃO DE FILME-ESPERANÇA...

(Da crítica do «DIÁRIO POPULAR»)



O tenor Ferruccio Tagliavini

ganhou o prémio «Vietti d'Oro»

Foi atribuído ao tenor Ferruccio Tagliavini o prémio «Vietti d'Oro» de 1961, que recebeu o galardão no Teatro de Vercelli, Itália.

Depois da entrega do prémio, Tagliavini interpretou a ópera «Baile de Máscaras», último espectáculo da temporada lírica da Primavera local.



CELEBRANDO AS SUAS BODAS DE OIRO

50.º ANIVERSÁRIO

TEM O ORGULHO DE APRESENTAR EM

ANTE-ESTREIA

NO CINEMA

ROMA

Telef. 727778 - 729192

HOJE, AS 21,45

DRAMA, EMOÇÃO E AMARGURA...
LIGADOS A UM PAVOROSO CRIME!

UM FILME DE EXCEPCIONAL CATEGORIA!



LANA TURNER
ANTHONY QUINN
SANDRA DEE
JOHN SAXON
LLOYD NOLAN
RAY WALSTON
VIRGINIA GREY - ANNA MAY WONG
RICHARD BASEHART

(ADULTOS)

Realiz. MICHAEL GORDON — Arg. IVAN GOFF e BEN ROBERTS
Prod. ROSS HUNTER — UNIVERSAL-INTERNATIONAL

ESTE FILME EXIBE-SE TAMBÉM AMANHÃ, AS 15,30

AMANHÃ, AS 21,45 — ANTE-ESTREIA

O MESTRE IMPOSTOR COM Tony Curtis
(ADULTOS)

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
O CARTAZ MAIS SEDUTOR DA CAPITAL



STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, PETISCOS, SORTEIOS, ETC.

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
ABERTURA ÀS 19 HORAS

BOITE DE NUIT **N-I-N-A** (Adultos M/21 anos)

AMANHÃ

ESTREIA

BALLET STEFAN MOURAD

2ª

SEMANA

NO

Odeon

Telefone 32 62 83

As 15.15 e 18.15
(P. R.) e 21.30

—UM ÊXITO SENSACIONAL—

que representa a maior prova do agrado total de todas as idades

JÁ TODOS SABEM QUE
É O MELHOR FILME
DOS GRANDES ÍDOLOS

JOSELITO

LIBERTAD LAMARQUE



Tardes: M/5 ANOS
Noites: M/12 ANOS

NUM ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL PELO RELEVO HUMANO DE UMA HISTÓRIA QUE MANTÉM O CORAÇÃO SEMPRE EM FESTA!



BELA RECORDAÇÃO

CANÇÕES ADMIRÁVEIS EASTMANCOLOR Excl. SONORO FILME

TRINDADE

SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO

ADULTOS TEL. 32 00 00

JÁ TODOS SABEM QUE...

NUNCA SE SABE

de BERNARD SHAW

...será o espectáculo mais alegre da temporada

...terá um desempenho notável de: Brulilde Judice, Alves da Costa, Alvaro Benamor, Ligia Teles, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Carlos Wallenstein, António Anjos, Francisco Nicholson e Henriqueta Cruz

...apresenta belos cenários de Mário Alberto

...terá uma brilhante encenação de Couto Viana.

SÁBADO ÀS 17 H. — 1.ª TARDE ESPECIAL

ESTUDANTES 10\$00

VI Festival Gulbenkian de Música

5.º CONCERTO SINFÓNICO

AMANHÃ **COLISEU** AS 21,30

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

DE NOVO A GRANDE

ORQUESTRA SINFÓNICA DE LONDRES

SOB A DIRECÇÃO DO SEU PRESIDENTE HONORÁRIO

SIR ARTHUR BLISS

E DE

LORIN MAAZEL

UM DOS MAIORES MAESTROS DA ACTUALIDADE

OBRAS DE MENDELSSHOHN, MUSSORSKY - RAVEL
E SIR ARTHUR BLISS

A VENDA SÓ BILHETES DE GERAL

A's 20,45 e 23 h.

No MARIA VITÓRIA

Emp.ª Herm. Portela
Telef. 31740

EM PLENO ÊXITO A REVISTA DA ACTUALIDADE!



Eva Todor na «Cleópatra»

SOL E DÓ

COM EVA TODOR — HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO, EMILIO CORREIA, FLORBELA QUEIROZ, MARIA DO ESPÍRITO SANTO, LUCINDA AMARAL E AS ATRACÇÕES

MARIA HELENA E FINA GALICIA

DOMINGO, ÀS 16 HORAS ESPECTÁCULO À TARDE

O TEATRO TEM AR CONDICIONADO
Adultos, maiores de 17 anos

ÚLTIMOS DIAS

RIR

DE

FORROBODÓ

RIR

A REVISTA SUCESSO DE 1962

com: SALVADOR — CONSUELO — AIDA — BARROSO — MELO

RIR

Às 20,45 e 23 horas

no **AVENIDA**

— Adultos M/17 anos —

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em ANADIA, ao «Café Anadia».

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no CA-É-UNIDOS.

SÃO JORGE

O GRANDE DIA
APROXIMA-SE
A OLHOS VISTOS!

JUNHO

1962

D	S	T	Q	Q	S	S
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

158

1962

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

207

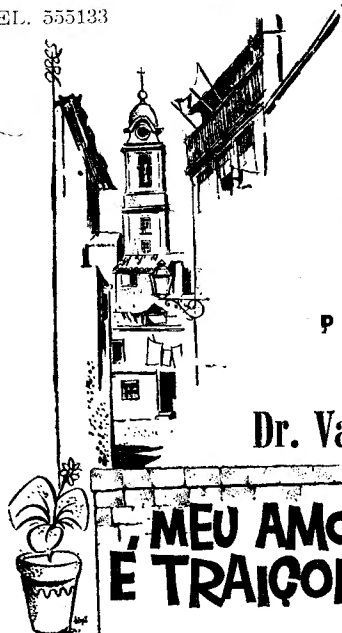
Quinta-feira

**SÉRIE
NEGRA**

UM NOVO CICLO DE ESTREIAS EM QUE
SERÃO APRESENTADOS 4 FILMES DE
ACÇÃO E VIOLÊNCIA, OS QUAIS NÃO
TEMEM O CONFRONTO COM OS ME-
LHORES DO MESMO GÉNERO JAMAI
APRESENTADOS ENTRE NÓS!

no teatro **MONUMENTAL** Vasco Morgado apresenta

TEL. 555133



AMANHÃ às 21.45 H.
ESTREIA UM GRANDE
ESPECTÁCULO

EM QUE AS VEDETAS SÃO
OS SENTIMENTOS
E A ALMA DO
POVO DE LISBOA
E O AUTOR

Dr. Vasco de Mendonça Alves



**MEU AMOR
É TRAIÇOEIRO**

UMA PEÇA QUE
FALA AO CORAÇÃO
DE TODOS...

VASCO MORGADO, ao apresentar esta extraordinária
peça, tem a honra de convidar todos os Autores, Escri-
tores, Artistas e amigos a associarem-se à homenagem que
será prestada ao Dr. Vasco de Mendonça Alves, grande dra-
maturgo português, e na qual falará da peça e do seu au-
tor, o ilustre escritor Dr. Luís de Oliveira Guimarães, no
final do espectáculo.

— 12 ANOS —

Em virtude de se encontrar

ESGOTADA A LOTAÇÃO

para a estreia, as marcações feitas só se respeitam até às
18 h. de hoje. Bilhetes à venda para os dias seguintes.

LUSO Adultos

Trav. da Queimada — Telef. 362889

FADOS por: Joaquim Silveirinha,
Maria A. Proença, Natalino Duar-
te, Isaura A. de Carvalho, Silva
Pereira, Hermenegildo Lopes e Raul
Silva. Apresentação da Rapsódia
de 10 fados, «Quem é o Fado?»
Letra de Domingos Silva

«PROSCÉNIO»

no Clube Oriental de Lisboa

Foram este mês confiadas ao
grupo de teatro «Proscénio», do
Sindicato Nacional dos Emprega-
dos de Escritório do Distrito de Lis-
boa, os espectáculos de teatro que
a C. M. L. tem patrocinado com a
apresentação de grupos amadores.

Aquele conjunto cénico apresen-
ta-se, no próximo sábado, à noite,
no Clube Oriental de Lisboa, com
a peça «Médico à força».

Os bilhetes podem ser levanta-
dos gratuitamente na sede da co-
lectividade.

Santarém
10 de Junho



O CARTAZ
DO ANO!...
COM OS
MAIORES DE
PORTUGAL!...

DIAMANTINO VISEU

E

MANUEL DOS SANTOS

COM TOIROS DE
PINTO BARREIROS

a cavalo

RIBEIRO TELLES

E

MESTRE BAPTISTA

COM TOIROS CORPULENTOS DE
IRMAOS NETO

FORCADOS AMADORES DE SAN-
TARÉM, chefiados pelo Ex.º Sr.
RICARDO RHODES SÉRGIO

PREÇOS: SOM-
BRA, DESDE
70\$00 SOMBRA-
SOL, DESDE
60\$00 SOL, DES-
DE 40\$00. GALE-
RIA, DESDE
20\$00



VENDA DE BI-
LHETES EM
SANTARÉM,
FRENTE AO CAFÉ CENTRAL,
Tel. 39

LISBOA: AGÊNCIA A. B. E. P.,
PRAÇA DOS RESTAURADORES,
TELF. 32.88.23

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Massana, Av. dos Combatentes da
Moscaide na Agência D. Laura
Grande Guerra, lote 5.

Recintos de diversões

No domingo, às 16 horas, realiza-
se no Salão da Madragoa, a festa
organizada pelo Grupo «Ronda do
Fado», cujo programa inclui fados
e variedades, sob a direcção artis-
tica de Jorge Braga, o qual será
homenageado em 1 de Julho, tam-
bém com uma festa à qual já de-
ram a sua adesão Fernanda Maria,
Manuel Fernandes, Alfredo Duarte
Junior, Lucília do Carmo e Natércia
da Conceição.

No salão de festas de A Voz
do Operário, haverá, no sábado, a
anunciada festa organizada pelo
cantador Julio Vieitas, na qual to-
mam parte mais de trinta artistas
de variedades. Os bilhetes marcarn-
se pelo telefone 845638.

Estão a actuar com êxito na
«Tipoia» os artistas Quintina Gomes
e Manuel de Almeida; e no Salão
Luso, o artista Manuel Carlos.

Espectáculo de teatro
na Casa de Lafões

Homenageando o concelho de Oli-
veira de Azeméis, a direcção da
Casa de Lafões promove, no pró-
ximo sábado, um espectáculo de
teatro, que será preenchido com
a actuação do grupo cénico da co-
lectividade, que interpretará a co-
média «Os Pimentos». Segue-se um
baile, que decorrerá até de madru-
gada.

AMANHÃ
NO

Politeama

REBENTA

A

VERDADEIRA

«BOMBA ATÓMICA»

DE

GARGALHADA



Cantinflás
O BOMBEIRO
ATÓMICO

UM FILME COLUMBIA

ADULTOS—M/ DE 17 ANOS

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Cartaz das Cineimas

ANTE-ESTREIA — MOLDURA NEGRA — ROMA

SÃO LUIZ

A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)

Telefone 327172

Um filme de emo-
ção e «suspense»

O SARGENTO X

C/ Christian Marquand e Noelle Adam

SÃO JORGE

As 15.15 — 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

BALÇÃO 54154
PLATEIA 54153

David Niven
Mitzi Gaynor
em

FELIZ ANIVERSÁRIO

Amanhã, às 21.30 — Estreia (M. 17
anos) — O 1.º da Série Negra — HO-
MENS NO ESCURO.

POLITEAMA

As 15.15 e 18.15
(p. red.) e 21.30

Telefone 326305

O SENSACIONAL
E CORAJOSO FIL-
ME DE

ELIA KAZAN

O ELECTRICO CHAMADO

DESEJO

com Vivien Leigh e Marlon Brando
A discutida peça de Tennessee Wil-
liams numa realização extraordinária.
(Maiores de 17 anos)

ALVALADE

A's 15.45 (p. red.)
e 21.45

Tel. 763080

O SARGENTO X

Um filme de amor e aventura, emo-
ção e «suspense»
C/ Christian Marquand e Noelle Adam

CASINO ESTORIL

A's 21.30
(M. 17 anos)

SONHO DE AMOR

com Dirk Bogarde — Genevieve Page
— Maritza Hunt — Capucine

**CINEMA
IDEAL**

As 21 horas
(M. 12 anos)

Telefone 324194

ARQUIMEDES,
O VAGABUNDO

O HÉRCULES E A RAINHA

TIVOLI

A's 3 e 6.15 da tar-
de e 9.30 da noite

Telefone 50595

3. SEMANA

Kim Novak
e Jack Lemmon

num intrigante filme policial

A NOTÁVEL SENHORIA

(Maiores de 17 anos)

MONUMENTAL

A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)

Telefone 555131

2.ª SEMANA

Paul Newman
e Geraldine Page
na mais vibrante história de paixões
do famoso Tennessee Williams

CORAÇÕES NA PENUMBRA

CONDES

A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)

Telefone 322523

Emoção sem para-
lelo num filme
único!

Technicolor

MARABUNTA

com Charlton Heston e Eleanor Parker

ROMA

A's 21.45
ANTE-ESTREIA

Plateia 727778
Balção 729192

MOLDURA

NEGRA

Drama, emoção e amargura... liga-
dos a um pavoroso crime.

C/ Lana Turner — Anthony Quinn —
Sandre Dee — John Saxon

RESTELO

A's 21.15
(M. 17 anos)

Telefone 610375

BARRAS

DE AÇO

c/ George Montgomery e Charito Luna

**ESPLANADA
PORTUGALIA**

As 21.30
(M. 17 anos)

A IMPERATRIZ

DO REI

c/ Kerwin Mathews

SANGUE CIGANO

AVIS

A's 15.30 e 21.45

Telefone 47163

7.ª SEMANA

O PECADO DE AMAR

um drama de amor que é um verdadeiro
poema de beleza — (M. 12 anos)

GERRASS

A's 21

Telefone 320917

(M. 12 anos)

NAMORO A ITALIANA

MIGUEL STROGOFF

ROYAL

A's 21 horas

Telefone 865037

(M. 17 anos)

O IMPREVISTO

SALOMÉ

O 50.º aniversário da Associação Operária de Palma e Arredores

A Associação Operária de Palma e Arredores, que mantém na sua sede um externato de instrução primária com uma frequência de mais de cem alunos de ambos os sexos, festejou meio século de existência. São cinquenta anos de luta contra a falta de meios materiais e o desinteresse de entidades que deveriam olhar com o maior carinho uma obra votada ao bem comum, sem outra finalidade que não seja proporcionar o ensino nas melhores condições de aproveitamento.

Na impossibilidade de dar execução a um completo programa comemorativo, por motivos de ordem económica, procurou a actual direcção não deixar passar despercebida, no entanto, data tão festiva. Assim, e porque as crianças que frequentam o Externato são a razão de existência da instituição, organizou, para elas, um passeio, simultaneamente recreativo e instructivo. Partiram da escola, às 9 e 30, e regressarão cerca das 18 horas, depois de visitarem o Museu dos Coches, o monumento dos Descobrimentos, o Aquário Vasco da Gama e de assistirem a uma sessão de cinema no Secretariado Nacional da Informação. No Parque Infantil de Monsanto, foi-lhes servidos um almoço frio e uma merenda.

Pelas 20 horas, na sala da direcção da associação, haverá singela homenagem a um grande benemérito da escola.

Ciclo de conferências

sobre «Problemas de Empresas»

Incluída no primeiro ciclo de conferências sobre «Problemas de Empresas», organizado pela Associação Comercial de Lisboa, o sr. eng. Manuel Dinis da Fonseca, chefe da Secção de Electricidade da Administração-Geral do Porto de Lisboa, faz depois de amanhã, às 21 e 30, na sede da associação, uma conferência sobre «O homem e a técnica».

CONCURSO

para adidos de Legação

Encontra-se aberto, pelo prazo de 90 dias, concurso para provimento dos lugares de adidos de Legação do quadro Diplomático e Consular, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Linha de CASCAIS

III Rali Hípico do Estoril com apresentação do cavalo de sela

Provas que têm atraído grande numero de publico e despertado enorme interesse, vão repetir-se.

O 18.º CURSO de Aperfeiçoamento

para Subdelegados de Saúde

Os trabalhos do 18.º Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde começaram hoje com uma sessão do sr. prof. Juvenal Esteves, que falou sobre «Aspectos dermatológicos na actividade sanitária». No prosseguimento das lições seguiu-se-lhe, das 10 e 15 às 11 e 15, o sr. dr. Jacinto Simões que falou sobre «Hepatites».

De tarde, das 15 às 17 e 15, o sr. dr. Borges da Fonte orientou trabalhos relacionados com a profilaxia das doenças infecto-contagiosas, no distrito de Lisboa.

«OS LUISES»

comemoram o Dia de Camões

A direcção do Grupo Onomástico «Os Luises» elaborou o programa comemorativo do Dia de Camões e da festa litúrgica de S. Luís Gonzaga, seus patronos. No dia 10, concentrar-se-ão os associados e suas famílias, junto da estátua de Luís de Camões, onde será colocado um ramo de flores. No dia 21, cumprindo o estabelecido nos estatutos, haverá missa, às 11 horas, na igreja dos Italianos (à Rua da Misericórdia), por alma dos Luises falecidos, a qual se seguirá a distribuição de um bode a Luises pobres.

Agradecemos a quantia de 20 escudos que nos foi enviada para um Luís ou Luisa protegidos pelo nosso jornal.

JORNADAS

de Medicina Hidrológica e Climática

Os participantes nas Jornadas Internacionais de Medicina Hidrológica e Climática seguiram, hoje, de Estremoz para o Algarve, tendo no trajeto visitado Évora e almogado em Beja.

A noite, em Monte Gordo, onde jantam e pernoitam, realizar-se-á mais uma reunião científica.

este ano, o III Rali Hípico do Estoril e a IV Apresentação do Cavalo de Sela, que reunirá cavaleiros e amadores em competições agradáveis e emocionantes.

O «rallye» consta de duas provas: a de campo, na tarde do próximo dia 16, e a complementar, na manhã seguinte, em frente do Casino Estoril.

A apresentação do cavalo de sela inicia-se às 12 horas do dia 17, no Parque do Estoril, e prolonga-se até ao fim da tarde.

As inscrições para ambas as provas, que são organizadas pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração da Sociedade Hípica Portuguesa e da Escola de Equitação do Estoril, terminam no próximo dia 11.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Manuela» e «Mentira maldita» (17 anos).

PAREDE — Royal-Cine — As 21: «A noiva» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Sonho de amor» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Dentista á força» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Grincho — Avenida da República, 87-A (Tel. 247204).

ESTORIL — Ostende — Rua de Espinho, 1-Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

GRAVEMENTE

atropelado

quando se dirigia para a escola

A criança atravessava desprotegida e alegremente a rua da sua vila, dirigindo-se á escola. Um automóvel colheu-a gravemente.

A cena passou-se esta manhã em Mafra, Campos da Azambuja, e o pequenito Joaquim Ferreira Leitão, de 10 anos, foi transportado para Lisboa, onde ficou internado no Hospital de São José, sendo o seu estado gravíssimo.

Os Estados Unidos terão um posto oficial de informações ao público na III Feira Internacional de Lisboa

Pela primeira vez um posto oficial de informações organizado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos e pelos serviços comerciais da Embaixada dos Estados Unidos em Portugal será instalado na III Feira Internacional de Lisboa. O serviço deste posto tem como objectivo principal encorajar a crescente expansão do comércio externo e melhorar as relações e contactos existentes entre firmas americanas e portuguesas.

Uma boa selecção de revistas e outras publicações comerciais e industriais americanas estará patente ao publico no posto dos E. U. A., além de outros elementos informativos, colocados á disposição das firmas comerciais e industriais portuguesas que pretendam encetar ou desenvolver as suas relações com firmas americanas.

Além disso, o posto terá disponível variada informação sobre viagens nos Estados Unidos, incluindo fotografias e panfletos sobre parques e monumentos nacionais, principais cidades e pontos de maior interesse geográfico. Sugestões respeitantes a viagens nos Estados Unidos, hotéis e outras acomodações para turistas e estimativas gerais sobre custos de viagens, etc., serão igualmente fornecidas.

No dia dedicado aos Estados Unidos — terça-feira, 12 de Junho —

VAI CELEBRAR-SE EM COIMBRA

o «Dia do Regente Agrícola»

COIMBRA, 6 — Com mais de 300 inscritos, excede todas as previsões da comissão organizadora a importância e significado de que vai revestir-se o «Dia do Regente Agrícola», que se realizará nesta cidade, no próximo domingo. Além de regentes agrícolas, antigos alunos das escolas de Coimbra, Santarém e Évora, estarão presentes nesta reunião técnicos de todos os pontos do País e alguns actuais estudantes das escolas de regentes.

A concentração efectua-se ás 12 horas na E. R. A. de Coimbra, seguindo-se um almoço de confraternização e vários actos de camaradagem e convívio.

o embaixador dos Estados Unidos em Portugal visitará as exposições, de cerca de 40 firmas americanas que estão representadas na Feira deste ano.

Na manhã desse dia, pelas 11 horas, para discussão privada de assuntos referentes ao comércio entre os Estados Unidos e Portugal, haverá uma sessão de trabalho no auditório da Feira, presidida pelo dr. John V. Zuckerman, director-adjunto do Bureau of International Business Operations, U. S. Department of Commerce. Para esta sessão estão convidadas individualidades em destaque dos sectores comerciais e industriais de Portugal.

Durante o período da Feira, serão exibidos alguns filmes mostrando vários aspectos da industria americana e os principais lugares de interesse turístico, assim como cenas da vida de todos os dias. O horário da exibição destes filmes estará patente no posto de informações.

Cooperativa Agrícola de Carrazeda de Ansiães

CARRAZEDA DE ANSIÃES, 6. — No salão nobre dos Paços do Concelho efectuou-se uma reunião sob a presidência do sr. eng. Camilo de Mendonça da Federação dos Grémios da Lavoura do Nordeste Trasmontano, com os principais lavradores da região, a fim de se criar a Cooperativa Agrícola deste concelho. Falou acerca das suas vantagens técnicas, económicas e sociais, o sr. eng. Camilo de Mendonça, que numa longa exposição demonstrou ser este o caminho mais seguro para a lavoura melhor se defender dos intermediários e conseguir maior participação nos preços dos respectivos produtos.

Nesta reunião ficou também constituída a comissão dos dirigentes da futura Cooperativa, a qual, dentro em breve, reunirá com vista á escritura da sua constituição.

Pelo sr. eng. Camilo de Mendonça foi também anunciada a construção dos futuros armazéns para a batata de consumo, velha aspiração dos produtores do planalto, que vai ser agora consumada, graças á acção da Junta Nacional das Frutas.



**Canadian Pacific
AIRLINES**

de LISBOA para
MONTREAL • TORONTO • WINNIPEG • VANCOUVER

VOE NO **SUPER DC-8** o jacto comercial mais rápido do mundo

MAGNÍFICAS REFEIÇÕES
SERVIÇO INEXCEDÍVEL

confie na *Canadian Pacific* com transportes ao serviço do público há mais de 80 anos

Para reservas consulte a sua AGÊNCIA DE VIAGENS ou a *Canadian Pacific* AV. DA LIBERDADE, 261 - TELEFONE 56192

MON-
TREAL nova
porta de ligação
para as Américas aos mes-
mos preços de via Nova Iorque



Visite
MONTREAL
lo Paris da América
do Norte a caminho de
NOVA IORQUE pelo mesmo
preço de LISBOA NOVA IORQUE
Em MONTREAL encontrará
ligações imediatas para
qualquer destino das
AMÉRICAS

DES-
CONTOS
ESPECIAIS
PARA GRUPOS
DE 25 OU MAIS PESSOAS
sujeito a aprovação
governamen-
tal

V A I
E M I G R A R
PARA O CANADÁ
ECONOMIZE 30% via-
jando até ao dia 15 de Julho.
Pessoal português espe-
ra-lo em Montreal
para o assistir á
chegada

Foi conferido o prêmio

«Melhor Colaboração»
para a «Imprensa regional

O prêmio «Melhor Colaboração» para a imprensa regional, relativo ao primeiro quadrimestre deste ano, foi conferido ao artigo «Sonho de hoje — Realidade de amanhã», do sr. M. Freire da Cruz, inserto no «Jornal de Almada», em 15 de Abril findo.

O respectivo júri, constituído pelo director dos Serviços de Informação do S. N. I., sr. dr. Ramiro Valadão; por Morais de Carvalho, presidente do Sindicato dos Jornalistas; dr. Vítor Direito, chefe da redacção do «Diário de Lisboa»; e Nuno Rosado, pelo Grémio da Imprensa Regional, resolveu, também, ante o reduzido número de concorrentes, tornar semestral o referido prêmio, aumentando, porém o seu valor de 1500\$00 para 2000\$00.

O respectivo regulamento, já aprovado, passa a ter a seguinte redacção:

«Art. 1.º — O prêmio «Melhor Colaboração», no valor de 2000\$00, é atribuído, semestralmente, ao autor do melhor artigo de interesse regional publicado na imprensa regional. Art. 2.º — Os concorrentes entregarão na sede do S. N. I., dirigido ao «Prémio «Melhor Colaboração» — Imprensa Regional», seis exemplares do jornal que tenha publicado o artigo submetido à apreciação do júri.

§ 1.º — Os prazos de entrega dos originais serão 5 de Janeiro e 5 de Julho. § 2.º — A decisão será tornada publica um mês depois de terminar o prazo da entrega dos trabalhos.

«Art. 3.º — O júri será constituído por cinco membros e presidido pelo director dos Serviços de Informação do S. N. I.



B. B. e Charrier — nos bons tempos...

BRIGITTE BARDOT e Jacques Charrier vão divorciar-se

PARIS, 6 — Foi hoje noticiado nesta capital que a actriz Brigitte Bardot e seu marido Jacques Charrier decidiram divorciar-se.

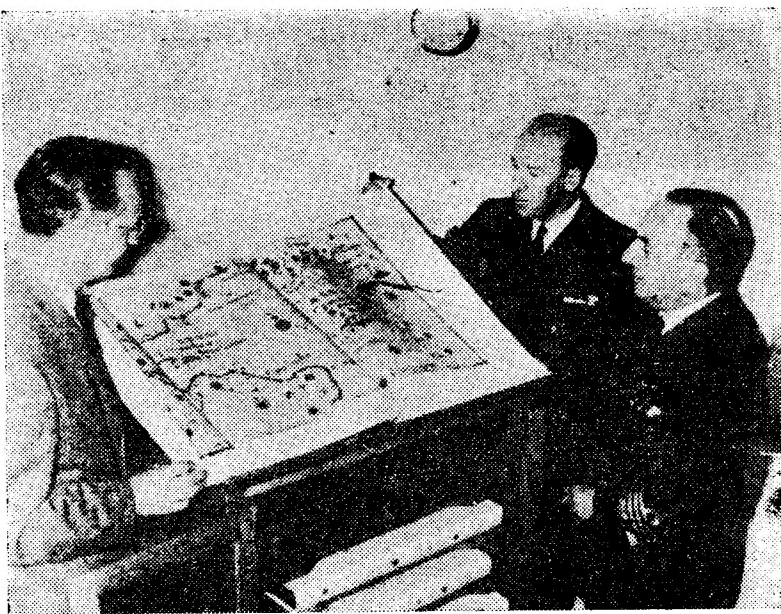
O jornal «France Dimanche» cita Charrier como tendo afirmado: «Está tudo preparado e o processo vai iniciar-se no fim deste Verão». Jacques Charrier, conta actualmente 25 anos e Brigitte Bardot 27. Casaram em 1959 depois da B. B. se ter divorciado do realizador Roger Vadim. — (R.).

O eng. Jorge Jardim foi agraciado com a Ordem do Império

O Chefe do Estado recebeu, esta tarde, em audiência, no Palácio de Belém, o antigo subsecretário de Estado, sr. engenheiro-agrônomo Jorge Pereira Jardim, a quem fez entrega das insígnias do grande oficialato da Ordem do Império.

Ao impor as insígnias, o sr. almirante Américo Thomaz pôs em relevo as missões desempenhadas no Ultramar pelo sr. eng. Jorge Jardim, em momentos particularmente difíceis.

Assistiu à cerimónia o sr. prof. Adriano Moreira, ministro do Ultramar.



Os comandantes Pereira Parreira e Barahona Fernandes, com o cônsul de Portugal no Mónaco, M. Colozier, folheando um dos volumes oferecidos

Foi celebrado o valor da cartografia portuguesa na Conferência Hidrográfica Internacional

Na VIII Conferência Hidrográfica Internacional que, como dissemos, se reuniu no Principado de Mónaco, com a presença de delegados de trinta e seis países, componentes do «Bureau» Hidrográfico Internacional, e de dezasseis organismos científicos, também de carácter internacional, foi celebrado o valor da cartografia portuguesa, através de notáveis documentos que figuram agora entre as preciosidades das colecções do referido «Bureau».

Os srs. capitão-de-mar-e-guerra José Augusto Pereira Parreira e capitão-de-fragata José Augusto Barahona Fernandes, respectivamente director do Instituto Hidrográfico e chefe do Serviço de Hidrografia, constituíram a representação portuguesa na conferência cujos trabalhos, durante onze dias, incluíram sessões para deliberar sobre propostas submetidas a prolongados estudos da especialidade, conferências e palestras de natureza técnica e exposição de instrumentos apresentados por diversas firmas construtoras.

ACTIVIDADES

da União de Freguesias do Concelho de Lisboa

Reuniu-se esta tarde, no salão nobre do Governo Civil, a Comissão Central da União de Freguesias do Concelho de Lisboa, que deliberou sobre vários assuntos da sua competência.

Presidiu o chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz, e estiveram presentes os srs. Manuel Casimiro, presidente delegado da União, e Albino Martins, Edgard dos Santos Cruz, Joaquim Moreira Rato e Luis Gaspara, vogais.

Foram tratados problemas relativos ao funcionamento da Colónia de Férias «Dr. Mário Madeira» e à acção social a desenvolver nos bairros da Urmeira e da Pontinha, assim como sobre o apetrechamento da Casa de Repouso do Pousal, na Malveira.

TERMAS DE CALDELAS

Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O primeiro da Estância
1 de Junho a 10 de Outubro

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURISSARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Na sessão inaugural, presidida pelo príncipe Rainier, o contra-almirante R. W. Knox, presidente da direcção do «Bureau», referiu-se assim à oferta feita pelo Governo português dos cinco volumes do «Portugaliae Monumenta Cartographica»:

Entre os numerosos manuais técnicos, obras e publicações diversas recebidas, as mais importantes foram uma colecção completa da «Portugaliae Monumenta Cartographica», publicada por uma comissão executiva, nomeada pelo Governo português e comemorando o V centenário da morte do Infante D. Henrique, o Navegador. Estes atlas, verdadeiramente magníficos, em numero de cinco, contém centenas de reproduções das primeiras cartas desenhadas pelos portugueses, ilustrações coloridas e um texto bilingue em português e inglês. É um exemplo muito interessante de impressão e encadernação. Eu estou seguro de que estes atlas serão para sempre as obras mais preciosas do «Bureau». Expressamos toda a nossa gratidão ao serviço Hidrográfico de Portugal que será o nosso intermediário junto do Governo do seu país por esta dádiva preciosa.



Maruja Nicolau, eleita «Miss Europa — 1962» no concurso de beleza de Beirute, chega ao aeroporto de Roma, acompanhada por «Miss Itália». Tanto uma como outra causam grande sensação, pela sua beleza e elegância, muito mais evidente pelo contraste dos seus tipos: a espanhola tem cabelos e olhos negros; a sua aia italiana é uma exuberante loira de olhos verdes.

Os carvões portugueses atravessam grave crise

embora a produção
não cubra as necessidades internas

Portugal enfileira ao lado dos países de reduzidos recursos em carvões, tanto no que se refere à qualidade como às reservas. Apesar desse facto, conseguiu-se aumentar as disponibilidades em carvões minerais e a respectiva indústria extractiva tem uma certa importância no conjunto da economia nacional.

Em 1960, o valor da produção comercial à boca da mina cifrou-se em 77 517 contos, representando um quantitativo bastante mais elevado no mercado dos carvões. Essa produção atingiu um total de 1 352 921 contos, correspondentes a 11 121 588 toneladas, nos últimos vinte anos, ocupando cerca de seis mil pessoas, o que dá uma ideia bastante exacta da posição dos carvões no quadro da produção nacional.

Tanto pela qualidade como pela quantidade dos nossos carvões tem havido necessidade de abrir a exportação a um volume que não pode deixar de pesar na nossa balança comercial. Isso se deve ainda a não termos hulha e a turfa, de extracção mínima, ser destinada quase que exclusivamente a adubos, de pouco interesse económico. A mina de hulha de Santa Susana

O Chefe do Estado oferece amanhã

um almoço ao cardeal

D. José da Costa Nunes
O sr. Presidente da República oferece amanhã, às 13 e 30, no Palácio Nacional de Belém, um almoço em honra do sr. cardeal D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da Santa Sé, que se encontra em Lisboa, com demora de alguns dias, em viagem para a sua terra natal, nos Açores.

Foram convidadas algumas entidades civis e eclesiásticas e, meia hora antes do almoço, haverá uma breve cerimónia de homenagem ao antigo patriarca das Índias.

O novo cardeal português esteve, esta tarde, no Palácio Burnay, à Junqueira, em visita de cumprimentos ao sr. prof. dr. Adriano Moreira, ministro do Ultramar, com quem teve um demorado e amistoso encontro.

parou a sua laboração em 1944, por se ter considerada esgotada a jazida que vinha sendo explorada. Ficam-nos, assim, as antracites, os carvões do Cabo Mondego e algumas reservas de lenhites.

Pertence às antracites o primeiro lugar na produção portuguesa de carvões, avaliada em 80 por cento e representando uma extracção de 2 440 980 toneladas, nos últimos cinco anos. Trata-se, no entanto, de um produto de qualidade média.

Encontra-se numa fase que se estende desde os arredores do Porto até Castro Daire, estando a sua extracção confinada às minas de S. Pedro da Cova e do Pegão. Estas duas deram, na última década, a percentagem dos 80 por cento dos carvões produzidos em Portugal. Actualmente, as estimativas avaliam em 18 milhões de toneladas o carvão à vista e em 11 milhões as reservas prováveis, nessa faixa.

Os carvões potássicos saem pelas minas do Cabo Mondego, representando reservas de hulhas «novas», em camadas nem todas economicamente exploráveis e com reservas estimadas de 500 000 toneladas mais 4 milhões prováveis. No último quinquénio forneceu uma média de 59 000 toneladas. Grande parte desta produção destina-se a indústrias anexas de cal hidráulica e cimento, exploradas pela mesma empresa e que lhe dão uma cotação apreciável, fora das habituais flutuações de mercados.

Os jazigos de lenhites encontram-se, com abundância, nos distritos

(Continua na 14.ª página)

Realiza-se amanhã o funeral do piloto que morreu ao descolar na base da Ota

Transportados para a casa mortuária do Hospital Militar da Estrela, os restos mortais do piloto-aviador Sachithitnanda Cachinata Yetá Gouldoncar, de 24 anos, natural de Pangim (Goa), são hoje velados por seus camaradas e superiores, devendo realizar-se amanhã o funeral para o cemitério do Alto de S. João.

O desastre verificou-se ontem à tarde na Base Aérea n.º 2, na Ota, quando o «caça» a jacto «T-33», tripulado pelo infeliz piloto, não conseguiu levantar voo. Percorrida a pista, rompeu uma barreira de fios de «nylon» embatendo, violentamente, num morro. A explosão dos motores seguiu-se a chamadas que envolveram o aparelho. Entretanto, chegavam ali os serviços de socorros, com os tanques de pó anti-fogo.

Chegou a tentar-se libertar o piloto do cinto que o prendia, o que só se conseguiu ao fim de vinte minutos, altura em que entraram em função os serviços de ataque ao fogo que consumiu o avião e carbonizou o piloto, o qual fazia parte do quadro permanente daquela base.

A assistência médica que lhe foi dispensada já nada conseguiu do longo período de tempo em que o avião esteve preso ao banco, o que acabou por torná-lo vítima das chamadas.

No Colégio Moderno o dr. Vasconcelos Carvalho fala hoje sobre Filatelia

Na série de conferências promovidas pela direcção do Colégio Moderno, o dr. Vasconcelos Carvalho, caudilho bem conhecido e um dos mais esclarecidos filatelistas portugueses, fala hoje sobre Filatelia.

A conferência realiza-se às 21 e 30, no amplo ginásio do Colégio. Está a despertar vivo interesse nos meios filatélicos.

OS PRÉMIOS da Sociedade Portuguesa de Escritores

Vai ser anunciada, dentro de dias a data referente à reunião final dos juris para os prémios de revelação, instituídos pela Sociedade Portuguesa de Escritores. Entretanto, aqueles juris vêm efectuando sessões preparatórias.

Dois aviões portugueses pávina da ro destaca vaís da Ar rão ali e apoiadas p de Guerra.

A partíc dromo Bas cavém. An o sr. almir subchefe Acompanh -mar-e-gue dante da vais e cap concelos, tado-Maior de armas, nel Soares ra d'Anjo, dante e base aérea

Depois da oficiali rante Ar revista á f sentara a gindo-se a clarou:

— Fuzil nheiros! deixa de t tir para poucas se lações na onde per mais para quena com ali uma g A vida na toda a t dimento e sem distin hoje, com dole das rém, que mal, que tar, a no a nossa d alerta.

Prosegredo afir — Com celente, mento de dremos da Guin unidades Aérea. E com os de Portu porque sã rão de c viagem, l

E a co — Sua da Marin -Maior N que vos a Marinh e para a ca foi pa ca deveis rinha «H Pátria v Fintas mirante mou o c to para o se, ainda

UMA em compr lógos BARAT RUA

ção em 1944, por
a esgotada a ja-
endo explorada.
as antracites, os
Mondego e algu-
enhites.
acites o primeiro
portuguesa de
em 80 por cento
na extração de
e, nos últimos
se, no entanto,
qualidade média.
a fase que se
redores do Por-
e, estando a sua
a as minas de
e do Pegão. Es-
a última década,
e 80 por cento
idos em Portu-
as estimativas
hões de tonelada-
ta e em 11 mi-
prováveis, nessa

ssicos saem pe-
Mondego, repre-
de hulhas «no-
nem todas eco-
ráveis e com re-
de 500 000 tone-
hões prováveis
únio forneceu
0 000 toneladas.
a produção des-
anexas de cal-
nto, exploradas
a e que lhe dão
ciável, fora das
de mercados
hites encontram-
a, nos distritos

(4.ª página)

manhã

do piloto

escolar

a base da Ota

ara a casa mor-
Militar da Estre-
is do piloto-avia-
Cachinata Yetã
anos, natural de
hoje velados por
superiores, de-
manhã o funeral
Alto de S. João.
cou-se ontem á
a n.º 2, na Ota,
jacto «T-33», tri-
piloto, não con-
o. Percorrida a
barreira de fios
ndo, violentamen-
explosão dos mo-
chamas que en-
ho. Entretanto,
serviços de socor-
de pó antifogo,
se libertar o pi-
pensão, o que
fim de vinte mi-
que entraram em
de ataque ao fo-
avião e carboni-
al fazia parte do
daquela base.
dica que lhe foi
conseguiu da-
tempo em que
so ao banco, o
nã-lo vítima das

Moderno

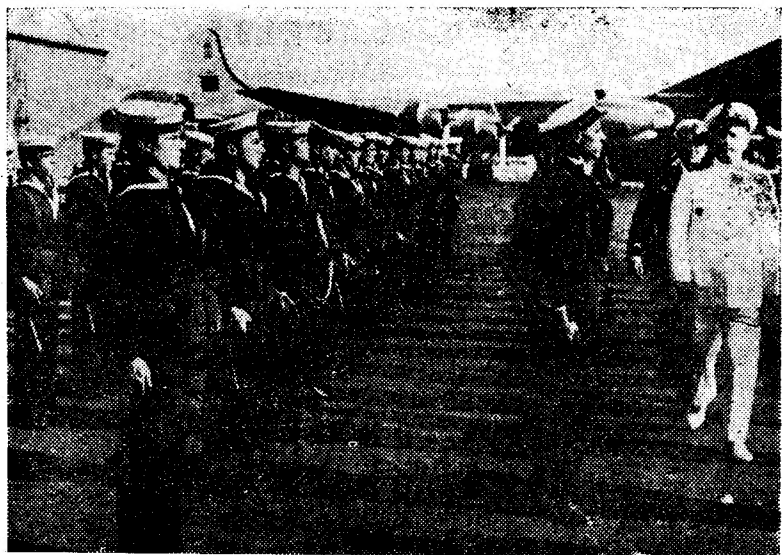
celos Carvalho
re Filatelia

erências promo-
do Colégio Mo-
ncelos Carvalho.
ecido e um dos
ilatelistas portu-
obre Filatelia.
aliza-s ás 21 e
vio do Colégio.

S

Portuguesa
tores

a, dentro de dias
reunião final dos
minos de revela-
a Sociedade Por-
res. Entretanto,
efectuando ses-



A revista á formatura, antes da partida

O primeiro destacamento de fuzileiros navais partiu para a Guiné

Dois aviões da Força Aérea Portuguesa partiram ontem para a província da Guiné, levando o primeiro destacamento de fuzileiros navais da Armada. Essas tropas ficarão ali em missão de soberania, apoiadas por unidades da Marinha de Guerra.

A partida verificou-se do Aeródromo Base n.º 1, na Portela de Sacavém. Antes do embarque chegou o sr. almirante Armando Roboredo, subchefe do Estado-Maior Naval. Acompanhavam-no o sr. capitão-de-mar-e-guerra Melo Cristino, comandante da Escola de Fuzileiros Navais e capitão-tenente Ornelas Vasconcelos, chefe de Divisão do Estado-Maior. Foi recebido, na porta de armas, pelos srs. tenente-coronel Soares Pires e major Nuno Cara d'Anjo, respectivamente, comandante e 2.º comandante daquela base aérea.

Depois de receber cumprimentos da oficialidade presente, o sr. almirante Armando Roboredo passou revista á formação, que antes apresentara armas, finda a qual, dirigindo-se a todos os que partiam, declarou:

— Fuzileiros! Ou, antes, marinheiros! Porque ser fuzileiro não deixa de ser marinheiro. Ides partir para a Guiné, onde estive há poucas semanas de visita às instalações navais daquela província e onde percorri os vários rios, de mais para uma província tão pequena como aquela. A Marinha tem ali uma grande missão a cumprir. A vida na Guiné é normal como em toda a terra portuguesa, e o entendimento entre todos os portugueses sem distinção de raça ou cor, está hoje, como esteve sempre, na índole das nossas gentes. Temos, porém, que estar atentos às forças do mal, que invejam o nosso bem-estar, a nossa paz, o nosso labor e a nossa dignidade. É preciso estar alerta.

Prosseguindo, o almirante Roboredo afirmou:

— Com o vosso treino, que é excelente, e com o poderoso armamento de que dispões, não poderemos ter surpresas na província da Guiné. Na Guiné estacionam unidades do Exército e da Força Aérea. É forçoso que as relações com os outros valerosos soldados de Portugal, sejam as melhores, porque só Deus sabe, se um dia terão de operar em conjunto. Boa viagem. Felicidade.

E a concluir:
— Sua Excelência o sr. ministro da Marinha é o chefe do Estado-Maior Naval, recomendaram-me que vos dissesse que não esqueçais a Marinha, a que todos pertencem e para a qual a palavra Pátria nunca foi palavra vã, assim como nunca deveis esquecer a Divisão da Marinha «Honrai a Pátria porque a Pátria vos Contempla».

Findas estas palavras, o sr. almirante Armando Roboredo chamou o comandante do destacamento para o abraçar e, ao fazê-lo, disse, ainda:

TEM V. EX.º

UMA BOA OCASIÃO!

em comprar Ouro, Pratas, Jóias e Relógios a preços excepcionais, no BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIROZ, 56

— Neste abraço envolve a unidade inteira e significa como é imperativa a alta camaradagem que completa a disciplina.

Para encerrar a curta cerimónia, que precedeu a partida daquela força, o destacamento desfilou na parada do A. B. 1, na presença dos srs. almirante Armando Roboredo, coronel tirocinado Mário Noronha, 2.º comandante da 1.ª Região Aérea, capitão-de-mar-e-guerra Ferrer srs. almirante Armando Roboredo, Caeiro, do Secretariado Geral da Defesa Nacional, tenente-coronel Soares Pires e major Nuno Cara d'Anjo, comandante e 2.º comandante do A. B. 1, e, ainda, de outros oficiais da Armada, do Exército e da Força Aérea.

Terminado o desfile, o destacamento dispersou, indo para o aeroporto, onde, depois de se despedirem das famílias e amigos que os aguardavam, embarcaram nos dois aviões militares que os levaram para a Guiné.



O presidente do Município conversa com os jogadores

Terminou hoje a reunião do Conselho da Associação do Tratado do Atlântico

Sob a presidência do general Val-luy, efectuou-se esta manhã, no Hotel Florida, a última reunião do Conselho da Associação do Tratado do Atlântico, com a presença de todos os membros da comissão portuguesa, a que preside o sr. dr. Augusto de Castro.

Na reunião de hoje foram discutidos aspectos relacionados com o problema da descolonização, bem como problemas militares da N. A. T. O., tendo sobre este assunto usado da palavra o sr. general Câmara Pina.

Visita às instalações da C.U.F., no Barreiro

Os membros da Associação do Tratado do Atlântico, terminada a reunião, dirigiram-se, cerca das 13

Apresentaram cumprimentos ao presidente do Município as equipas de handebol que participam na Taça Latina

Os participantes na 3.ª «Taça Latina» de handebol de sete, acompanhados dos seus dirigentes, estiveram, ao princípio da tarde, nos Paços do Concelho, a apresentar cumprimentos ao presidente da Municipalidade.

O sr. general França Borges recebeu os seus visitantes, cerca de cinquenta, constituindo as equipas nacionais de Portugal, França e Marrocos (a representação do país vizinho não havia chegado ainda, a Lisboa), na sala «Rosa Araújo», a quem o sr. dr. Salazar Carreira, inspector de Desportos, que conduzia os desportistas, apresentou os srs. Petit-Montgobert, vice-presidente da Federação Internacional de Handebol e presidente da Federação Francesa da mesma modalidade; e Felisberto Vaz e dr. Mulines, presidentes das Federações Portuguesa e Marroquina, que, por sua vez, apresentaram ao presidente da Câmara ulissiponense os elementos das suas equipas.

Estavam presentes, também, na cerimónia os directores de Serviços e funcionários superiores do Município e os membros da comissão de recepção às turmas concorrentes.

O sr. general França Borges teve para todos os desportistas palavras de cativante simpatia, defendendo-se um pouco mais junto da representação portuguesa, á qual manifestou a boa vontade do Município em relação a todas as modalidades desportivas, no desejo de as desenvolver, e fez votos para que a equipa nacional saiba prestigiar, em todos os aspectos, o bom nome de Portugal.

Em seguida, o chefe da Casa Municipal convidou os seus visitantes a passarem ao salão nobre, onde lhes ofereceu um aperitivo. Usou, então, da palavra, o dr. Salazar Carreira que, interpretando o pensamento de todas as delegações, manifestou ao presidente da edilidade o prazer dos componentes das equipas estrangeiras nesta sua visita á capital portuguesa, aprovei-

tando o ensejo para manifestar ao Município o seu reconhecimento por tão grato acolhimento.

Em resposta, o sr. general França Borges desejou a todos excelentes presenças desportivas, com palavras de especial apreço para os atletas estrangeiros a quem apresentou, em nome da cidade, as suas boas-vindas. Desejou-lhes, por último, magnífica estada no nosso País do qual — disse — vão levar, certamente, as melhores recordações.

O torneio em referência, principia esta noite, no Pavilhão dos Desportos, conforme notícia que publicamos na secção desportiva.

O 50.º ANIVERSÁRIO DA UNIVERSAL-INTERNACIONAL



Comemora-se agora, em todo o mundo cinematográfico, os cinquenta anos da Universal-Internacional.

Não querendo deixar de assinalar tão representativo acontecimento, o Roma, durante três dias, nomeadamente as festas Bodas de Ouro da Companhia pioneira do cinema norte-americano, apresentando em ante-estreia três filmes de excepção categoria técnica e artística:

No dia 6, o famoso filme em eastmancolor de Michael Gordon, «Moldura Negra», com Lana Turner, Anthony Quinn, Sandra Lee, John Saxon e Lloyd Nolan; no dia 7, a deliciosa comédia de Robert Mulligan, «O Grande Impostor», com Edmond O'Brien, Arthur O'Connell, Gary Merrill, Raymond Massey e Karl Malden; e no dia 8, a espantosa realização em eastmancolor de mestre Robert Aldrich, «Duelo ao Pôr do Sol», com Kirk Douglas, Rock Hudson, Dorothy Malone e Joseph Cotten.

Fundada em 1912 por Carl Laemmle, a Universal em breve ampliou e multiplicou o seu primitivo estudo, transformando-se numa das mais importantes organizações do mundo do Cinema.

A Companhia onde triunfaram Mary Picford, Lon Chaney, Rudolph Valentino, Boris Karloff, e onde Deanna Durbin, Abbott e Costello e Maria Montez ganharam fama e prestígio, tornou-se um símbolo de êxito garantido.

Actualmente presidida por Milton R. Rackmil, a Universal optou pela qualidade técnica das suas obras em sacrifício da quantidade.

Rodeando-se dos maiores nomes da encenação, dos mais aplaudidos artistas, dos melhores argumentistas, e investindo milhões de dólares para tornar as suas produções plenas de esplendor e grandiosidade, Rackmil pode orgulhar-se de ter feito da Universal-Internacional a mais categorizada Companhia de Cinema americana, e de ter conquistado a confiança e a preferência dos cinéfilos de todos os continentes.

Os cinquenta anos que agora se celebram adquirem, portanto, um significado especial. Na sua modesta, mas simbólica homenagem, o cinema Roma saudou todos quantos trabalham naquela Organização, e chama a atenção do publico lisboeta para o excepcional nível das próximas fitas a apresentar com a marca U. I. — duas letras que são a garantia antecipada de um firme êxito artístico e comercial.

Depois do julgamento—3

A personalidade e a carreira de Salan nada têm com a imagem que dele compuseram os partidários da Argélia Francesa e os inimigos da democracia em França. Uns e outros utilizam-no, sabendo os primeiros que a sua fidelidade á causa que defendem é de fresca data e sujeita a caução, e os segundos que, pelo seu passado e tendências anteriores, o seu nome oferece um alvo ideal às críticas e polémicas. Jacques Fauvet e Jean Planchais descrevem-no como um produto do clima de estufa em que prosperavam, no ultramar, militares e altos funcionários, mais ávidos de fortuna que de glória, cuidando da sua ascensão e não do seu sacrifício. Para os militares as satrapias indochinesas eram diferentes dos postos do deserto onde se temperava a alma dos centuríneos.

Aqueles autores fixaram a imagem verídica do «mandarim» na «Fronda dos generais». «E' ambicioso, escreveram eles, amável e dissimulado. Gosta de «pokker», de ópio e de aparato. O seu filho mais velho nasceu de uma laociana. Na Indochina consultava um astrólogo chinês antes de tomar decisões e, num canto do seu salão de visitas, ardia incenso em louvor de Buda. Tendo passado pelos serviços de espionagem, permaneceu cauteloso e hermético. Militar político, foi sempre mais político do que militar. Protestante e republicano, era tido como maçom e, num exército onde eles não abundam, era um general de esquerda. Deveu a esse facto a sua rápida carreira feita sem dificuldades nem complicações».

De Lattre disse dele um dia: «E' um intelectual que lê muito e duvida sempre». Na Indochina redigiu o relatório secreto em que se preconizava o abandono. Como se isso não bastasse, comunicou-o a um semanário de esquerda, o «Express», e, para ter a certeza de que ele seria publicado, antes de o Governo se pronunciar, velou na sede do jornal para que tivesse uma paginação escandalosa. Um órgão do fascismo francês («Rivarol»), denunciou a façanha e comentou: «Se em 1917 Weygand desse informações confidenciais ao «Bonnet Rouge», Clemenceau mandava-o fuzilar sem hesitação». Descoberta a inconfidência o autor não foi demitido nem afastado das fileiras. Confiaram-lhe o comando das reservas estratégicas inexistentes. O seu gesto não ficou esquecido e pouco depois foi recompensado. Com os socialistas no Poder e Guy Mollet na chefia do Governo, o «mandarim» apareceu, em Novembro de 1956, nomeado comandante da X Região militar (Argélia), quer dizer comandante-chefe de meio milhão de homens que a França concentrara para dominar a rebelião felaga.

Dois meses após a sua chegada á Argélia, os ultras tiraram, da nomeação, as conclusões que lhes pareceram imperativas. Salan conheceu uma triste celebridade como alvo da «bazooka» do terrorista Kovacs. No julgamento, um dos cúmplices do atentado, em que morreu o chefe do estado-maior de Salan, comandante Rodier, proclamou: «Era a única maneira de salvar a Argélia que o general queria entregar». Kovacs, graças á habitual rede de complicitades, refugiou-se em Espanha. Pela primeira vez se falou do dono de um café de Argel, que mais tarde conquistou retumbante notoriedade: Joseph Ortiz. Salan recusou-se a falar-lhe quando mais tarde estavam no exílio.

De que o acusavam os ultras europeus da Argélia enquanto se preparavam para lhe aplicar, sem julgamento, a pena capital? De querer para a Argélia uma solução indochinesa. Denunciavam-no como general político interessado em promoções e medalhas; punham em relevo as suas ligações com os políticos e a maçonaria. Eram os mesmos que hoje o exaltam como símbolo da estrita ortodoxia castrense e como adversário irreductível dos partidos de esquerda. Para eles — bastava recordar o seu «dossier» da Indochina — era quem preparava a perda da Argélia.

C. F.



CANADA DRY agradece a todos os seus prezados Agentes, Clientes e Consumidores o entusiasmo e interesse manifestados pelo seu **NOVO CONCURSO**, que é já um êxito de Norte a Sul do País, e informa que os números premiados no 1.º Sorteio, realizado em 4/6/62 na R. T. P. foram os seguintes:

- 1.º 62.554 — 1 Telereceptor
- 2.º 170.337 — 1 Enceradora
- 3.º 263.737 — 1 Rádio
- 4.º 22.312 — 1 Aspirador
- 5.º 123.236 — 1 Electrofone
- 6.º 251.935 — 1 Rádio
- 7.º 215.734 — 1 Electrofone
- 8.º 184.408 — 1 Ventoinha
- 9.º 213.575 — 1 Batedeira
- 10.º 162.123 — 1 Philishave

Toda a centena do 1.º Prémio tem 1 disco Philips. As aproximações do 1.º ao 5.º prémios têm brindes especiais de: Malas-geladeiras, Sacos tipo «avião» Potes em Plástico e copos Canada Dry.

BEBA CANADA DRY

Quando tiver 3 cápsulas, iguais ou diferentes, troque-as por uma senha numerada que o habilita a todos os prémios dos sorteios mensais a realizar até Dezembro.

Se juntar às suas 3 cápsulas mais uma do delicioso SPUR-COLA, receberá 2 senhas em vez de uma.

LOCAIS DE TROCA DE CAPSULAS POR SENHA: Em Lisboa:

Café Ribatejano, Café Monte Carlo, Café Ruacanã, Pic-nic do Rossio, Pic-nic da Graça, Pastelaria Nova Bagdad — Pastelaria Brasília — Bólide — Cerv. Comial e Pastelaria Riviera.

Arredores de Lisboa:

Canada Dry — S. I. Azola
Café Central — Oeiras
Past. Regional — V. F. Xira
Café Central — Almada
Café Danúbio — Almada
Café Elite — Sintra
Past. Laureia — Queluz
Deck Bar — Estoril
Limo Verde — Parede
Café Trindade — P. Maças
Tridente — Cascais
Café S. Jorge — Carcavelos
Merc. Belmar — Algés
Café Vizeu — Moscavide
Café Colonial — Estoril
Casa dos Cacetes — P. Arcos
Café Minabela — Amadora
Café Pedroguesense — Loures
Café Florbela — Oliv. Basto

NAS AGÊNCIAS CANADA DRY EM TODO O PAÍS, PODE TAMBÉM TROCAR AS SUAS CÁPSULAS POR SENHAS



1000 prémios!

AGUARDADO NA TERRA

com música e foguetes um soldado da Índia

MEALHADA, 6. — Regressado da Índia Portuguesa, onde com galhardia, defendeu a nossa soberania até à invasão indiana, regressou a esta vila o nosso conterrâneo Nuno Ribeiro Couto, filho do sr. dr. Américo Pais do Couto, e sr.ª D. Fernanda Ribeiro Couto.

Este soldado português, que, como tantos outros, contribuiu, durante largo tempo para a presença de Portugal na Índia, chegou a esta vila, onde um inculcável número de mealhadenses e bairradinos o esperavam, com girandas de foguetes e música.

Organizado um imponente cortejo desde o início da Avenida, Dr. Manuel Lousada, até à residência paterna, foi o nosso herói acompanhado por muitos amigos e precedido de uma orquestra que mais tarde abrilhantou um concorrido bailaço público nas imediações da sua residência, local que se encontrava profusamente engalanado.

Semana do Ultramar No Sindicato N. dos Caixeiros do Distrito de Lisboa

A sr.ª dr.ª D. Maria Rosa Madeira Carreira proferirá, na sexta-feira próxima, às 21 e 30, na sede do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, uma palestra integrada na «Semana do Ultramar», ilustrada com filmes cedidos pela Agência Geral do Ultramar.

Na Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna

Integrada no programa da Semana do Ultramar, haverá na Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna, no dia 9, às 12 horas, uma sessão em que a professora D. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva fará uma palestra intitulada «Os primeiros contactos com os gentios da costa oriental da África e a estrutura social da Nação Portuguesa Além-Mar». Seguir-se-á a apresentação do grupo coral da escola e recitação de poesias alusivas ao Ultramar pelas alunas.

O PLANO

de valorização industrial do distrito de Beja

BEJA, 6. — Para estudar em pormenor o plano de valorização industrial do distrito de Beja, realizou-se hoje, nesta cidade, uma importante reunião entre individualidades nesse plano interessadas.

A reunião efectuou-se de manhã e à tarde, na sede da Junta Distrital. A ela assistiram muitas entidades oficiais e particulares.

De Lisboa deslocou-se expressamente para assistir à reunião o vice-governador do Banco de Fomento, dr. Teixeira Pinto.

Assembleias gerais

Companhia de Petróleos de Angola

Realiza-se hoje a assembleia geral ordinária da Companhia de Petróleos de Angola, que está a decorrer ao fim da tarde, na sua sede, à Rua da Prata, para discussão, aprovação ou modificação do relatório, balanço e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício que findou em Dezembro de 1961. Seguir-se-á a eleição dos membros da mesa da assembleia geral e deliberar-se-á sobre propostas a apresentar pelos conselhos administrativo e fiscal.

No relatório em discussão narram-se as circunstâncias instáveis que exerceram a sua influência na gerência de 1961, decorrentes dos levantamentos terroristas e situam-se os problemas da companhia no quadro das preocupações nacionais. Alude-se à descoberta da estrutura de Tobias, como resultado das actividades de pesquisas da Petrofina, desenvolvidas desde 1952. Acentua-se o aumento da produção, suficiente não só para as necessidades daquela província como também para uma exportação de ramos de petróleo já bastante considerável.

Em 1961, ficou assegurado o abastecimento da Refinaria de Luanda, com uma produção de 753 873 barris de ramos. Em Janeiro deste ano, fez-se a primeira exportação, com destino à Sacor, de

NOVO PRESIDENTE do Município de Sertão

CASTELO BRANCO, 6 — Tomou posse, no Governo Civil, do cargo de presidente da Câmara Municipal de Sertão, o sr. dr. José Antunes. Formado em Filosofia e Letras pela Faculdade dos Padres Jesuítas de Braga e em Direito pela Faculdade de Lisboa, o sr. dr. José Antunes foi funcionário público da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais de 1952 a 1959, fixando-se nessa data na Sertão, onde exerce a advocacia, sendo, também, director do Centro Liceal e Técnico «Santo Condestável».

A posse ser-lhe-á conferida pelo sr. dr. José de Carvalho, governador civil.

AS CEIFAS EM ÉVORA

prosseguem com afã

ÉVORA, 6 — Está a decorrer com grande afã, na zona de Évora, a faina das ceifas, onde a sementeira parece ser razoável.

O acordo entre a entidade patronal e as jornalistas continua a ser observado por ambas as partes.

FILATELIA

Distribuição de medalhas da Exposição do Benfica

No domingo passado, na secção «Filiação», e na notícia sobre a distribuição de medalhas da Exposição do Benfica, por quatro vezes, e por erro tipográfico, saiu dr. António Rita, quando o nosso redactor escreveu dr. António Pita, o ilustre advogado e vice-presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica, que decerto nos desculpará.

NSU PRINZ 4

uma das suas virtudes assenta no preço!



52.906\$10

INCLUINDO TODAS AS TAXAS

Ampla espaço interior para 5 passageiros

Porta bagagem gigante

Motor à 4 tempos arrefecido por ar
Consumo 5,7 l/100 Kms.

Representantes exclusivos:	SOCIEDADE LUSOLANDA, LDA.	Av. António A. de Aguiar, 25-C LISBOA - Telef. 733310
----------------------------	---------------------------	---

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA GELADOS

Exposição e venda

RICON PERES, LDA.

Largo Conde de Barão, 9 — Telf. 661769/666035

LISBOA

COTAL

AGÊNCIA OFICIAL DE SERVIÇO CITROEN

OFICINAS PARA MECÂNICA GERAL, ELECTRICISTA, BATE-CHAPA E PINTURA

PESSOAL E FERRAMENTAL ESPECIALIZADO PARA ID E DS TABELA DE MÃO-DE-OBRA AFIXADA A PÚBLICO

PEÇAS DE ORIGEM

R. ARTILHARIA UM, 105-A — TELS. 683131/32/33

LISBOA



Georgina Fernandes de Freitas Motta Luso Soares

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Alfredo Luso Soares, Maria de Lourdes Fernandes Motta Luso Soares, Fernando Luso Soares, sua mulher Emilia Gautier Luso Soares, seus filhos Fernando José, Maria Filomena, Miguel Augusto e mais família participam que será celebrada missa por alma da sua querida mulher, mãe, avó e parente, amanhã, dia 7, às 12,30 horas, na Igreja dos Mártires (Altar-Mor), agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir, bem como agradecerem, muito sensibilizados às pessoas que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e a quem por impossibilidade de determinar nomes ou moradas, não podem fazê-lo directamente.

AGENCIA SALGADO



Manuel Joaquim Louro

MISSA DO 7.º DIA

Joana Inácia Freire Fernandes Louro, Inácia Louro França Félix, seu marido, filhos e netas; João Alexandre Fernandes Louro, sua mulher e filhos; Francisco Alberto Fernandes Louro, sua mulher e filhos; Henrique Augusto Fernandes Louro, sua mulher e filhos; Josefa Louro Simões Cortês, seu marido e filhos; João Inocência Louro, sua mulher e filhos e mais família participam que amanhã, dia 7, pelas 12 horas, na Igreja dos Mártires, rogando a Deus pelo seu eterno descanso, será rezada Missa de sufrágio do 7.º Dia do seu falecimento, agradecendo muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

DIVERSÕES

(Continuação da 1.ª página)

suas interpretações todo o relevo dramático pedido pelo argumento. Em complemento foi apresentado um interessante documentário sobre «A África, antiga e moderna», além do tradicional jornal de actualidades.

Programa para longa permanência do cartaz, nos parece ser este do S. Luiz e Alvalade. — Visor 13.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Roma

Título — «A Moldura Negra».

Produção — Americana.

Intérpretes — Lana Turner, Anthony Quinn, Sandra Lee, John Saxon, Lloyd Nolan, Ray Walston, Virginia Grey, Anna May, Wong, Richard Basehart.

Realização — Michel Gordon.

Argumento — De Ivan Goff e Ben Roberts, que nos contam um drama passionai, pleno de emoção e amargura, ligado a um pavoroso crime.

Classificação — Adultos, maiores de 17 anos.

«DESTINO: MUCABA»

terá o patrocínio de dois Ministérios

«Destino: Mucaba», o novo filme de Augusto Fraga, segundo o romance de Diamantino Faria, tem o patrocínio oficial dos Ministérios do Exército e do Ultramar e do Secretariado da Aeronáutica. Na película serão acentuados alguns milhares de metros de filme feitos pelos Serviços Cinematográficos do Exército em Angola.

Peças de Eurípedes

e de Sófocles

no Festival do Teatro Clássico de Atenas

Durante cerca de um mês — de 17 de Junho a 15 de Julho — vai realizar-se o Festival do Teatro Clássico de Atenas, com a participação do Teatro Nacional da Grécia.

Vão ser representadas as peças «Baco», «Helena», «Hércules Furioso» e «Os Fenícios», de Eurípedes, e «Edipo e Colono», de Sófocles.

Em ALMADA PRAGAL o «DIA RIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência do sr. João António Tavares.

NAU CATRINETA

Em ALFAMA — Tr. de S. Miguel — Tel. 868552 — (M/17 A.)

ESTA NOITE

A PRIMEIRA GRANDE SURPRESA DAS COMEMORAÇÕES

do 1.º aniversário da nova gerência desta casa típica

ESTREIA DAS ARTISTAS

MARIA JOSE' DA GUIA e DINORA CARMEN

uma voz bem portuguesa e castiça e com um excelente repertório



que há pouco regressou das Bermudas, onde actuou na boite EL MATADOR

Que vêm enriquecer o admirável elenco privativo

constituído pelas grandes vedetas do

FADO



MANUEL FERNANDES

NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO

ALICE MARIA



Adelino dos Santos guitarrista



Santos Moreira violista

TODAS AS NOITES

Grandes sessões de

FADO

em ambiente castiça

COZINHA PORTUGUESA

com

PRATOS TÍPICOS



HOJE
SENSACIONAL
ESTREIA DE
SZOBEL-REVUE

COM A GRANDE BAILARINA
GISELLE

A FAMOSA CANTORA
DOMINIQUE CAPRICE
(Prémio Edith Piaff)

E AINDA A FAMOSA VEDETA DO FILME «O MUNDO A' NOITE»

ANN SAN DÓR

MARQUE A SUA MESA
CONSIDERADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
MAIORES 21 ANOS * TELEF. 35366/7

PORTO PELO TELEFONE

3.º Concerto do Festival Gulbenkian de Música

PORTO, 6 — Sem um único lugar vago, no Teatro Rivoli, realizou-se, ontem, a noite, o terceiro Concerto do 6.º Festival Gulbenkian de Música, com a audição da Orquestra Sinfónica de Londres, sob a regência do maestro londrense Geraint Alcock.

Concerto a todos os títulos notável, não tanto pelo numero dos seus executantes (mais de 90), como pelo instrumental utilizado, mas, unicamente, pela primorosa execução que a todos deixou extasiados. Na execução de peças conhecidas muitos tiveram a sensação de jamais as terem escutado, tal o aplauso da interpretação.

Os aplausos da assistência, de pé, traduziram, um pouco, o encantamento dos numerosos auditores. Bem haja a Fundação Calouste Gulbenkian.

Clube Rotário de Portimão

Vai ser conferida em 1 de Julho próximo, conforme noticiámos ontem, a carta constitucional rotária ao novo clube recentemente organizado no Algarve.

O Rotary Clube do Porto convida os membros dos clubes do Norte a assistirem a essa cerimónia e a participarem na caravana organizada nesta cidade por tal motivo, que inicia a sua digressão na véspera.

A presença dos rotários norte-nhos justifica-se, não só por se tratar de mais uma organização da vasta rede mundial de rotarismo, como também de mais um agrupamento criado pelo rotário norte-nho, sr. Benigno Paulo da Cruz, fundador dos clubes de Matosinhos e Faro.

As adesões devem ser comunicadas até ao dia 20, á secretaria do Clube do Porto.

Foram recapturados dois cadastrados

Conforme ontem referimos, evadiram-se de um carro celular dois reclusos, Fernando Ferreira Gonçalves Veloso e José Maria Pereira, que vinham da Brigada de Trabalho de Custódias e se dirigiam para a Cadeia Civil.

A Brigada Central da Polícia Judiciária recapturou, ontem mesmo, o Fernando Veloso, depois de uma movimentada perseguição. Entretanto, esta manhã, os agentes daquela brigada localizaram o outro fugitivo, que se encontrava escondido numa residência, em Vale Bom.

Com a recaptura destes dois cadastrados, a Polícia encerrou um caso que se revestiu de aspectos rocambolescos.

Mais uma bruxa na inactividade

Uma vez mais os agentes da Secção de Justiça da P. S. P. conseguiram, depois de aturada vigilância, deitar a mão a mais uma das muitas mulheres de «virtude» que, com mezinhas, baralhos de cartas, pós brancos, terras dos cemitérios e outros ingredientes, prometem a cura dos males alheios...

Desta feita, porém, a bruxa Eugénia da Silva Alvares, de 55 anos, casada, residente no Largo Moinho do Vento, 4, 2.º, não conseguiu «ver», através da bola de cristal, a aproximação do subchefe Guilherme Tavares e dos agentes Pinto e Filipe, que a surpreenderam, numa dependência da sua casa, a «consultar» as sr.ª D. Maria Celeste Santos, de 35 anos, casada, e Teresa Domingos Soares, de 37, solteira.

Conduzida para a Secção de Justiça, a detida confessou que, efecti-

vamente, exercia tais práticas de bruxaria, há três anos, tendo já sofrido uma prisão pelo mesmo motivo. Acrescentou que o preço mínimo para cada consulta era de cinco escudos — quantia verdadeiramente acessível...

A «virtuosa» mulher foi enviada á Polícia Judiciária, para organização do respectivo processo-crime.

Posse de um novo juiz

Tomou posse do cargo de juiz do 3.º Juízo Correccional o dr. Augusto Carlos Silva Pura, que exercia idênticas funções na comarca de Almada.

Condenação dos autores de um acidente de viação

No 5.º Juízo Correccional foram julgados os srs. Manuel Coelho da Silva, de 31 anos, motorista, residente em Vila da Feira, e Alfredo Fernandes, de 35 anos, comerciante, morador em Vila do Conde. O primeiro, acusado de, no dia 14 de Junho do ano passado, estacionar de noite a camioneta de carga que conduzia, na estrada Porto-Lisboa, sem luz. Uma camioneta de passageiros, que vinha de outro lado e era conduzida pelo outro réu. Do acidente resultou ter morrido um homem e terem ficado feridas cinco pessoas.

A culpa do desastre foi atribuída a ambos os réus, que foram condenados: o Manuel da Silva, em 190 dias de prisão, substituídos por multa á razão de 7000 por dia; 190 dias de multa á 10000; 20000 pela transgressão; e 50000 por imposto de justiça. O Alfredo Fernandes em 180 dias de prisão, substituída por multa á 20000 por dia; 180 dias de multa á 20000; 20000 de multa pela transgressão; e 60000 de imposto de justiça.

Ambos ficaram proibidos de conduzir durante 60 dias, e foram, ainda, condenados a pagar, solidariamente, 70 contos de indemnização á viúva e filhos da vítima, e um total de 2400 escudos aos feridos no desastre.

Intoxicação alimentar

Recolheu ao Hospital de Santo António a sr.ª D. Maria Ferreira da Silva, de 34 anos, casada, residente na Rua Matias de Albuquerque, 156, que sofreu forte intoxicação alimentar.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Madrugada» (pelo T. E. do Porto (17 anos).

COLISEU — As 21 e 30: «Amor de perdição» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «As pontes de Toko-Ri» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O estranho caso da ilha curiosa» (17 anos).

NUNO ALVARES — As 21 e 30: «A mulher nascida do mar» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Horror de Dracula» (17 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «La serva padrona» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Amores proibidos» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os treze fantasmas» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O passado não perdoo» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Paixões em fogo» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Forte Massacre» (12 anos).

Interesses regionais

Avistaram-se hoje, com o ministro das Obras Publicas, para tratarem de assuntos de interesse para as suas regiões, os governadores civis de Évora e Vila Real, este acompanhado dos presidentes dos Municípios da Régua e de Mondim.

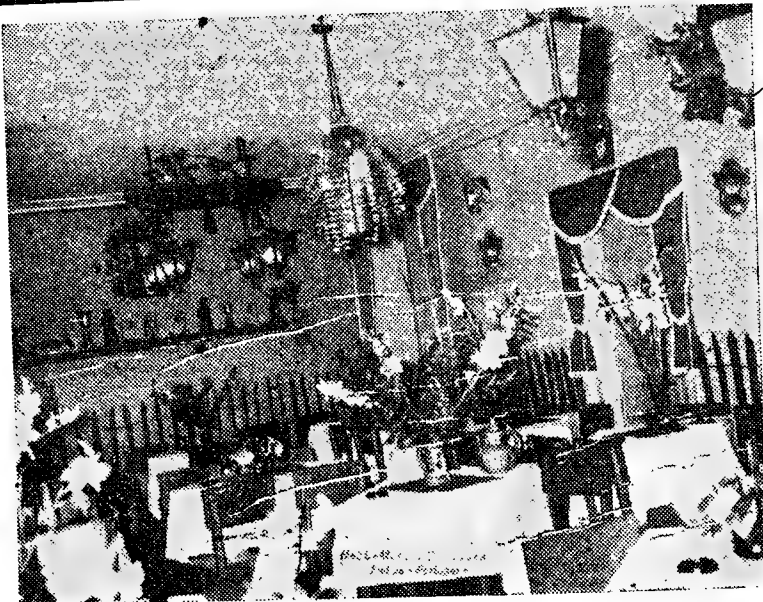
O eng.º Arantes e Oliveira recebeu, também, o chefe do distrito e o presidente da Camara Municipal de Castelo Branco, que lhe apresentaram o plano de abastecimento de água áquela cidade.

Doença súbita e mortal

O sr. Manuel Catarino, que aparenta 60 anos de idade, como se sentisse doente dirigiu-se hoje ao posto dos Serviços Médico-Sociais, em Sacavém. Enquanto aguardava ali a vez de ser consultado, a situação agravou-se. Foi acometido de doença súbita. Transportado á Sala de Observações de S. José, foi verificada a morte, pelo que o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Visita do governador civil de Lisboa

O sr. dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, visitou hoje, ao princípio da tarde, o posto clínico e outras instalações da Junta de Freguesia da Lapa.



MÁRCIA CONDESSA

AO COMEMORAR O 11.º ANIVERSÁRIO DA SUA CASA TÍPICA, SAUDA COM AMIZADE TODOS OS SEUS AMIGOS CLIENTES, ARTISTAS E TODO O PUBLICO EM GERAL QUE COM A SUA AMIZADE E CARINHO LHE DERAM SEMPRE PREFERÊNCIA A SUA CASA, ONDE LHE MOSTRARAM COM A SUA PRESENÇA QUE NÃO FOI EM VÃO ESTES 11 ANOS DE LABUTA PARA BEM SERVIR O PUBLICO E O FADO.

A TODOS MUITO OBRIGADO E ATÉ LOGO A NOITE, PARA OUVIR BOM FADO, ACOMPANHADO POR BOA COMIDA E POR MUITAS SURPRESAS, BRINDES E BOA DISPOSIÇÃO.

Marque a sua mesa pelo telefone n.º 367093
Praça da Alegria — Lisboa (ADULTOS)

O "MUNDIAL" DE FUTEBOL



HOJE, «A JORNADA DO MEDO»

Quatro jogos importantes em que seis selecções decidirão o seu futuro

por HENRY THORNBERRY

(Por Henry Thornberry — Especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

SANTIAGO DO CHILE, 6. — O dia de hoje, no Campeonato Mundial de Futebol, tem sido designado como «Dia do Medo»: faltam apenas duas jornadas para terminar a primeira fase e os jogos de hoje e de amanhã, em alguns grupos, são definitivos: ficarão definitivamente assentes as possibilidades de cada equipa.

Todos os jogos são intercontinentais: de um lado europeus, do outro sul-americanos. E se nuns encontros há a certeza de se assistir ao embate de técnicas diferentes, noutros — especialmente no Argentina-Hungria do grupo IV — as duas equipas têm processos (ou melhor, podem ter processos) idênticos de manobra.

No grupo I, o empate entre a Rússia e o Uruguai significaria a classificação dos russos para a fase seguinte.

Caso os uruguaios ganhem, serão eles a passar aos quartos-de-final. Deste modo, a classificação dos grupos depende exclusivamente deste encontro vital. E daí o medo de cada uma das equipas...

No grupo II, o panorama é semelhante: a Alemanha basta um ponto, que um empate rende, para se qualificar para a fase seguinte. Joga com o Chile, que já está apurado — mas não haverá dos chilenos a mínima contemplação: desporto é desporto. Por outro lado, se os alemães ganharem o encontro terão o direito de ficar, em Santiago, para o jogo a seguir, nos quartos-de-final — e isso tem grande importância.

A Espanha, no grupo III, tem de vencer o Brasil para se classificar. Aos titulares mundiais basta o empate.

Finalmente, em Rancagua, basta a Hungria um só ponto (empate)

no encontro com a Argentina para ficar na fase final.

Verifica-se, assim, que em todos os quatro jogos há uma equipa, pelo menos, que tem o futuro em jogo. E esse peso de responsabilidade deu o nome à jornada: «jornada de medo».

No capítulo disciplinar
pára também o receio...

Noutro campo está a verificar-se actividade que igualmente gera medo: no disciplinar. Em cada encontro haverá um delegado da F. I. F. A. com poderes para aplicar os castigos e sanções que julgue necessários.

Trata-se de mais uma medida para tentar acabar com a violência e as cenas tristes que se têm registado.

Rappan, o técnico suíço, declarou que bastaria os incidentes até agora registados só, em Santiago para transformar este campeonato no mais sujo da história do futebol.

Para mais, o caso do Chile-Itália está ainda longe de encerrado. A imprensa, nos dois países, continua a alimentar uma verdadeira guerra fria. Mas o caso parece que vai modificar-se.

O secretário-geral da F. I. F. A., Helmut Kaser, comentando a suspensão de dois jogadores italianos por um jogo e a repreensão de um chileno, declarou:

«Creio que a F. I. F. A. tomou o que se pode denominar uma decisão diplomática. Foi um aviso, mais do que um castigo, embora muitos pensem que já foi dado tarde demais para se obterem bons resultados. Em todo o caso, os dirigentes e os jogadores já sabem que a F. I. F. A. está disposta a castigar, se necessário for, para manter a disciplina nos campos».

Por outro lado, lembrou que a comissão organizadora do campeonato não tem autoridade para punir o árbitro Keston — punição que os italianos pediam, alegando que ao juiz do encontro se ficara a dever a péssima acção e a péssima disciplina do jogo.

«Pessoalmente — acrescentou — dr. Kaser — penso que não é Keston quem merece castigo. Os jogadores de ambos os lados — esses sim, é que merecem castigo e castigo forte».

«Qualquer outro árbitro teria exactamente as mesmas dificuldades».

Vigilância especial em defesa da disciplina com a ajuda do cinema...

SANTIAGO, 6. — Investidos de «autoridade máxima», representantes da F. I. F. A. estarão, hoje, de vigília nos quatro estádios.

O secretário-geral daquela organização declarou: «Estamos decididos a eliminar o «jogo sujo» e outros incidentes. Todos já sabem qual é a disposição da F. I. F. A. em punir os prevaricadores. Os comissários destacados vão com poderes executivos».

Castigos a aplicar através do cinema

Os documentários cinematográficos serão depois observados, atentamente, pelos dirigentes da F. I. F. A. que procurarão descobrir se foi cometida alguma irregularidade não assinalada pelos árbitros.

Qualquer infractor descoberto, mesmo que não tenha sido visto pelo juiz da partida, será «severamente castigado» pela F. I. F. A., que está empenhada em evitar a repetição das cenas de violência que se têm registado em quase todos os jogos. — (A. N. I.).

Público em número reduzido mas organização boa

SANTIAGO, 6. — O vice-presi-



Gilmar (de pé) e Djalma Santos, dois valores de primeira grandeza da selecção do Brasil

Situação delicada à volta das relações entre chilenos e italianos

por VILLAR BORDA

SANTIAGO, 6. — Pequenos incidentes, precipitados em avalanche, como uma bola de neve que desliza por uma vertente, podem perturbar as relações, sempre cordialíssimas, entre a Itália e o Chile. Por enquanto, nada de especial existe, mas criou-se um ambiente tão tenso que a mais pequena chispa poderá produzir uma explosão. As preocupações nos círculos responsáveis, chilenos e italianos, são, por conseguinte, compreensíveis.

Uma das origens da delicada situação foi o jogo do passado dia 2, salpicado de incidências, mas, a principal, quase inacreditável, filia-se na publicação de um par de artigos em dois jornais italianos. Corrado Pizzinelli, de «A Nação», de Florença, e António Chirelli, de «Corriere della Sera», de Milão, foram os autores dos referidos comentários, nos quais foi feita uma crítica exagerada contra o Chile.

A mais forte foi a de Pizzinelli, segundo um resumo divulgado pelo gabinete de Imprensa da Presidência da República do Chile. Nas suas considerações, o jornalista teria dito que o Chile era um país de prostituição, miséria e alcoolismo.

Esclareceu-se que Pizzinelli abandonou o território chileno antes que o seu artigo fosse publicado em Itália.

DECLARAÇÃO DE PAZ...

SANTIAGO, 6. — Ontem, à tarde, foi firmada uma «declaração de paz», através da qual os jornalistas chilenos e italianos se comprometem a estender um vócu sobre os incidentes dos últimos dias, para evitar que o «Mundial» acabe da pior maneira. A «declaração» foi proposta e patrocinada por Jacques Ferran, do jornal «L'Equipe», o qual fez rasquinho, que vinte jornalistas dos dois países estudaram, no sentido de lhe darem a forma definitiva.

Foi lida, também, uma mensagem do «capitão» da equipa do Chile, Sérgio Navarro, pedindo aos seus compatriotas que aplaudam o «team» transalpino no jogo de amanhã contra a Suíça.

houvessem dado todas as explicações, classificando de insensato o artigo de Pizzinelli, ao mesmo tempo que foram em romagem junto da estátua de Bernardo Higgins, um dos valores mais elevados da independência chilena, a quem renderam homenagem.

As manifestações nacionalistas, no entanto, prosseguiram, a tal ponto que um restaurante anunciou não atender clientes italianos. Nos programas radiofónicos também se tornaram frequentes os remos.

Em vários jornais também se afirmou que os jogadores italianos haviam actuado sob a influência de drogas. Tudo, portanto, avolumou a já de si péssima impressão da opinião pública.

Perante este «ambiente especial», os italianos limitaram-se a adoptar uma discreta atitude de nada fazer, na tentativa de recuperar a simpatia dos chilenos. Até ontem, porém, e sem alterar a atitude, decidiram protestar, oficialmente, junto da F. I. F. A. por causa da arbitragem de domingo e «requerer», em termos corteses, mas enérgicos, a observância dos preceitos de hospitalidade por parte dos chilenos.

Julga-se, todavia, que para o jogo de amanhã, contra a Suíça, os italianos pedirão redobradas garantias policiais.

Nos círculos transalpinos não se esconde a preocupação que toda esta situação pode ocasionar. No Chile há 25 000 italianos residentes...

O «onze» espanhol com grandes modificações enfrenta o Brasil (sem Pelé)

SANTIAGO, 6. — Linhas prováveis já anunciadas para os encontros que hoje se disputam:

BRASIL — Gilmar; Djalma e Nilton Santos; Zito, Mauro e Zozimo; Garrincha, Didi, Vavá, Amarildo e Zagalo

ESPAÑA — Araquistain; Rodri e Gracia; Verges, Echeverria e Pachin; Collar, Adelardo, Puskas, Peiró e Gentó.

ARGENTINA — (Ainda não foi anunciada).

HUNGRIA — Grosics; Matrai e Sarosi; Synosi, Meszoely e Sipos; Kuharszki, Goeroecs, Monostori, Rakosi e Penyvesi.

CHILE — Escutti; Eyzaguirre e Navarro; Contreras, Raul Sanchez e Rojas; Ramirez, Toro, Landa, To-bar e Leonel Sanchez.

ALEMANHA — Fahrian; Nowak e Shnellinger; Schulz, Erhardt e Szymaniak; Koslowski, Haller, Seeler, Schaefer e Bruehl.

URUGUAI — Muidana; Troche e Eliseo; Alvarez Mendez, Gonçalves

e Emilio Alvarez; Luis Cubillas; Rocha, Sassa, Cortes e Perez.

RUSSIA — Yachine; Chokheli e Ostrovsky; Voronine, Netto e Maslennik; Metreveli, Ivanov, Ponedelnik, Khushainov e Meskhi. — (A. N. I.).

Di Stefano teria apostado 5 mil dolares na vitória do Espanha

VIÑA DEL MAR, 6. — Consta que o futebolista Alfredo di Stefano apostou cinco mil dólares com vários brasileiros sobre o resultado do encontro, que se disputa hoje, entre as equipas da Espanha e do Brasil.

Não foi possível confirmar a notícia junto do próprio Di Stefano. Alguns informadores brasileiros, porém, asseguraram tratar-se, simplesmente, de um boato que faz parte da «guerra de nervos» desencadeada pelos espanhóis para destituir o moral da equipa brasileira.

Por outro lado, sabe-se que Ay-moré Moreira, treinador da equipa do Brasil, telefonou para o treinador espanhol Helenio Herrera, a fim de o saudar e formular votos para que o encontro se realize dentro do mais alto nível futebolístico e da máxima cordialidade. — (A. N. I.).

OITO APURADOS

O regulamento do «Mundial» determina que nos quartos-de-final, marcados para o próximo dia 10, entrarão os dois primeiros classificados de cada um dos Grupos — Santiago, Arica, Viña del Mar e Rancagua.

A ordem dos jogos para essa eliminatória obedecerá ao seguinte: 1.º do Grupo I contra o 2.º do Grupo II; 1.º do Grupo II contra o 2.º do Grupo I; 1.º do Grupo III contra o 2.º do Grupo IV; 1.º do Grupo IV contra o 2.º do Grupo III.

Em relação ao apuramento, que está dependente dos encontros de hoje e de amanhã, esclarece-se que em caso de igualdade na pontuação a decisão basear-se-á no «goal-average» particular. Se a igualdade persistir, recorrer-se-á ao «goal-average» geral.

OS JOGOS DE HOJE...

SÉRIE 1 (ARICA)

Uruguai-Rússia; árbitro, Joni (Itália).

SÉRIE 2 (SANTIAGO)

Chile-Alemanha; árbitro, Davidson (Escócia).

SÉRIE 3 (VIÑA DEL MAR)

Brasil-Espanha; árbitro, Bustamante (Chile).

SÉRIE 4 (RANCAGUA)

Argentina-Hungria; árbitro, Yamasaki (Peru).

... e de amanhã

SÉRIE 1 (ARICA)

Colômbia-Jugoslávia; árbitro, Robles (Chile).

SÉRIE 2 (SANTIAGO)

Suíça-Itália; árbitro, Latischew (Rússia).

SÉRIE 3 (VIÑA DEL MAR)

México-Checoslováquia; árbitro, Dienst (Suíça).

SÉRIE 4 (RANCAGUA)

Bulgária-Inglaterra; árbitro, Blavier (Bélgica).

DESPORTOS

O SPORTING
EM VALÊNCIA

Os deslizes da defesa «leonina» na base da expressiva vitória (5-2) dos espanhóis

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

VALÊNCIA, 6 — Para o «Torneio Naranja», o Sporting campeão de Portugal, sofreu ontem, ante o Valencia F. C., uma derrota expressiva, pois cifrou-se em 5-2.

Diga-se, desde já, e com o lacerismo justificativo de verdade pura, contrária a eufemismos mais ou menos hábeis, que o Sporting foi equipa sem sorte. Simplesmente, sem sorte.

Começou por não poder alinhar a defesa Lino, por motivo de uma crise de apendicite. O jovem Pedro Gomes, ainda a acusar inexperiência, substituiu o titular. Além disso, Libanio, nas redes, cedeu o lugar a Carvalho, em período de menos rapidez e confiança, a despeito da sua vontade e dos seus recursos, que está a altura de exibir ainda, mau grado o afastamento de encontros de importância, nos últimos tempos.

Assim, o sector defensivo dos «leões», que se tem imposto no âmbito nacional, de maneira autoritária, conheceu momentos de perturbação, e logo de início, quando, fazendo alarde de rapidez e ímpeto, os dianteiros valencianos chegaram fulminantemente a 2-0, sendo o 1.º golo registado nos primeiros passos do desafio. O defesa central Lucio foi dos que mais claudicou nesses instantes decisivos. Apenas Hilário se mostrava igual a si próprio, exibindo forma apreciável.

No que respeita à linha média, Fernando Mendes agigantou-se, merecendo a classificação de melhor jogador no terreno, ao passo que Perides, embora diligente e aplicado, nos lances de ataque, alguns iniciados de forma excelente, não acertava bem o passo com os colegas da retaguarda.

O dispositivo da defesa sportinguista mostrou-se, pois, em certos momentos, frágil de mais para conter a vivacidade, a energia, a rapidez e o poder de remate da linha atacante da equipa espanhola.

Mas a infelicidade não ficou só por aqui. Porque, depois de sofrer a desorientante desvantagem de 2-0, ainda não haviam decorrido 8 minutos, os sportinguistas viram o remate do médio Perides ser devolvido pelo poste.

Os «leões» reagiram com animo, repugnando-lhes acantonar-se na defesa pertinaz, antes se lançando ao ataque com desenvoltura, ainda que os extremos Hugo e Morais não correspondessem desta vez, mostrando-se incertos, atabalhoados e desorientados. Apenas os componentes do trio central — Figueiredo, Monteiro e Géo — cada um com suas características próprias, se empenharam na luta com mais convicção.

Antes do intervalo, porém, um pouco já rejeitados da surpresa (Guillot, o autor dos dois golos valencianos, tinha entretanto abandonado o campo, magoado, pelo que se registou uma quebra de rendimento na avançada), o Sporting mereceu de um «livres» poderosamente transformado por Lucio, marcou o 1.º golo e só não chegou ao empate de 2-2 porque a sorte o desamparou de novo (uma «escandalosa» perda de Monteiro). Diga-se que já então os portugueses, mereceu do seu futebol rápido, fácil e incisivo, mereciam de sobejo a igualdade no marcador.

PROVAS DA F. P. F.

As meias-finais do «Nacional» de «Junioren»

Na sede da F. P. F. procedeu-se ontem, à noite, ao sorteio dos campos para as meias-finais do 22.º Campeonato Nacional de «Junioren». Presidiu o dr. António José de Melo.

Os encontros disputar-se-ão nos dias 10 (1.ª «mão») e 17 (2.ª «mão») deste mês. No próximo o F. C. Porto receberá o vencedor do encontro Leixões-Amarante e o Benfica é visitado pelo Torriense.

O jogo de desempate Leixões-Amarante disputa-se amanhã, às 17 e 30, em Paredes.

No segundo tempo — mais um «balde de água fria» para os sportinguistas, quando, aos 3 minutos, o jovem Paredes, substituto de Guillot, colocou o resultado em 3-1. Os «leões» ficaram nitidamente perturbados com o acontecimento. Todavia, conseguiram chegar ainda a 3-2, merecendo um espectacular golo de Monteiro, largamente ovacionado pelo publico.

Registou-se, então, outra reacção firme dos visitantes, a qual durou uns 10 minutos. A passes magistrais de Fernando Mendes, Monteiro e Figueiredo «fizeram o mais difícil», isto é, não marcar. Mais felizes foram os valencianos, que conseguiram responder com 4.º golo — um golo que derrotou em definitivo os adversários e teve algo de cruel e imerecido.

O «central» Lucio continuava na sua toada desconcertante. Outro dos seus «livres» levou de novo a bola a embater na trave, mas no lance imediato, devido a uma intervenção infeliz, proporcionou aos valencianos a obtenção do já citado 5.º golo.

Fatigados, embora animosos, os campeões sofreram ainda 5.º golo e novamente devido a uma falha de Lucio.

Os valencianos tiveram um começo fulgurante, mas depois decaíram gradualmente, sendo bafejados pela fortuna, na qual teve decerto preponderância a maneira firme e ruidosa como o publico os incitou.

Quanto aos «leões», a sorte negou-se-lhes nos momentos decisivos, mas desta vez a linha dianteira superpôs-se à da defesa, a grande culpada da derrota. Como efeito, as «falhas» da defesa «leonina», só por si, impediram que a equipa, devido à aplicação do ataque, houvesse conquistado talvez o triunfo.

Diga-se, no entanto, que pelo magnifico futebol exibido, o qual em largos trechos suplantou o realizado pelos locais, o Sporting deixou boa impressão em Valencia, vindo-se envolvido em ambiente de vincada simpatia.

Por ultimo, uma referência à arbitragem do sr. Ortiz de Mendive. Segura e imparcial e extremamente facilitada pela correcção de todos os jogadores.

JOSE MARIA JAVIER
As equipas e os marcadores

Jogo no Estádio de Mestalla, perante 50.000 pessoas. Arbitro: Ortiz de Mendive.

VALÊNCIA — Ginestá; Piquer, Quincoces II e Mestre; Roberto e Chicão; Coll (depois Maño), Recaman (Paredes), Waldo, Guillot (Recaman) e Yosu (Ficha).

SPORTING — Carvalho; Pedro

Gomes, Lúcio e Hilário; Pérides e Fernando Mendes; Hugo, Figueiredo, Monteiro, Géo e Morais.

Na primeira parte, 2-1. Marcadores: Guillot (20 segundos e 8 minutos) e Lúcio (41 minutos). No segundo tempo, 3-1. Marcadores: Paredes (3 e 45 minutos) e Waldo (27 m) e Monteiro (15 m).

HIPISMO

O 4.º Concurso Hípico disputa-se nos dias 8, 9 e 10

Todos os fins de semana do mês que decorre estão preenchidos com organizações de hipismo. A primeira principia já depois de amanhã e é nem mais nem menos do que o Concurso Hípico de Abrantes. É a quarta edição do certame e esta referência não pode ser esquecida, pois serve de testemunho iniludível do muito interesse dos abrantinos pelo hipismo.

De ano para ano, o Concurso de Abrantes tem vindo a valorizar-se, de tal modo que se não estivesse incluído no calendário da F. E. P., a sua falta não passaria despercebida. O certame conquistou a simpatia das figuras principais da modalidade, dos concursistas (mesmo sem prémios pecuniários) e do publico afecto a este desporto.

Ora, deste modo o êxito do Concurso Abrantino está assegurado e a linda cidade vai viver três jornadas de movimento e animação. O certame é promovido pela Sociedade Hípica Lebreira do Ribatejo e Comissão Municipal de Assistência e tem o patrocínio da Divisão Nuno Alvares e Camara Municipal de Abrantes.

Preside ao concurso o presidente da C. M. de Abrantes. O jurado do terreno é presidido pelo sr. brigadeiro Almeida Ribeiro, servindo de vogais o sr. ten-cor. António Crespo e os delegados da Federação e da S. H. Lebreira do Ribatejo. São directores de campo Luís Mena Moura Neves e cap. Fernando Ferreira.

Na próxima sexta-feira — 1.º dia do Concurso — disputam-se três provas, todas de ensino e assim designadas: «Hotel de Turismo de Abrantes» (programa do C. Completo de Equitação), «Comissão Municipal de Assistência» (St. Georges); «Guarnição Militar de Abrantes» (Grande Prémio de Ensino).

O «Mundial» de Futebol

(Continuação da página anterior)

ficar a escolha do Chile como sede do «Mundial», este ano, devido à pouca afluência de publico.

«E a Suécia?» — perguntou. — Quando o campeonato ali se realizou, não havia publico numeroso e eu lembro-me de ter assistido a um encontro, em Estocolmo, ao qual só compareceram dez mil espectadores.

O actual campeonato tem sido denunciado no estrangeiro como «estrondoso malogro financeiro». Chama-se a atenção para o facto de em alguns encontros não se terem vendido mais de três mil, seis mil e oito mil bilhetes. «Mas alguma vez se esperaram grandes multidões aqui?» — voltou a indagar Schwartz.

Uma das explicações para a reduzida afluência — prosseguiu — talvez seja a devolução tardia de bilhetes que não foram vendidos no estrangeiro. «Além disso, as pessoas que estavam em situação de poderem assistir aos jogos compraram os seus bilhetes há seis meses. Desde então, quase nada se vendeu. Muita gente não pode ir aos encontros, quer por causa do custo das entradas quer porque não pode abandonar as suas ocupações diárias para assistir aos jogos que se realizam durante e semanas» — acrescentou.

Schwartz acha que, no respeitante à organização geral do campeonato, «É tão boa como as melhores». «Creio que tm sido de primeira classe», — sublinhou. — (A. N. I.).

PRESOS EM MADRID dois espanhóis que faziam tráfico ilícito de pedras preciosas

MADRID, 6 — Dois escroques espanhóis, Edmundo Cesáreo Sacristan e Luiz Rodriguez Torres, foram ontem presos nesta cidade.

São acusados de burlar numerosos advogados e engenheiros de Madrid e da provincia e, também, de tráfico ilícito de pedras preciosas na Libéria e em Portugal, além de actividades cambiais clandestinas com dólares americanos.

Ambos se encontram detidos na prisão de Carabanchel, em Madrid. — (F. P.).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O Torneio de Encerramento de hóquei em campo

Com a realização do encontro entre as equipas do Futebol Benfica e do Benfica completou-se no domingo mais uma jornada do «Torneio de Encerramento» de hóquei em campo.

A meio da semana os «encarnados» haviam defrontado o Palmense, que venceram com algumas dificuldades, derimindo ontem forças, de novo, com os seus rivais — os «encarnados e pretos».

O jogo, tecnicamente, não atingiu grande craveira. Agradou, no entanto, ao publico que o presenciou, pois ambos os «teams» actuaram com extraordinária correcção e com

o maior empenho em busca da vitória.

Aos donos da casa couberam em maior numero as oportunidades de golo, que a defesa contrária neutralizou com valentia.

Os visitantes fizeram, também, jus á marcação de tentos, mas os seus desejos foram contrariados pelo reduto defensivo contrário.

Ao fim e ao cabo, o empate, sem golos, aceita-se, pois ambos os conjuntos dispuseram de oportunidades para marcar, embora não escandalizasse a vitória dos locais, pela margem mínima.

Saliente-se, contudo, a maneira cavalheiresca como os jogadores se bateram.

A actual classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	4	2	2	-	5-1	10
Fut. Benfica	4	2	1	1	2-1	9
Atlético	3	2	1	-	5-2	8
Belenenses	3	1	-	2	1-3	5
Palmense	4	-	-	4	1-7	4

O Académico joga em Lisboa no dia 27

Encontra-se marcada para o dia 17 do corrente a deslocação de duas equipas do popular Académico do Porto, que vêm á capital defrontar dois conjuntos dos «azuis», retribuído, assim, a visita feita pelos rapazes do clube da Cruz de Cristo á capital nortenha, num intercambio que já se vem tornando tradicional entre os dois clubes.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Ateneu-C. Quebradense e Almada-Atlético, em S. Bento, a partir das 21 e 30.

HANDEBOL DE SETE — Taça «Latina», no Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 30: França-Marrocos e Portugal-Espanha.

— Campeonato Regional de Juniores: Casa Pia-C. D. U. L. e C. Ourique-Sporting A. na Madre de Deus, a partir das 19 e 30.

TÊNIS DE MESA — «Taça de Portugal» (senhoras): Benfica-Sporting, no Ateneu Ferroviário, às 21.30.

A «TAÇA LATINA»

DE HANDEBOL DE SETE PRINCIPIA ESTA NOITE

Portugal — Espanha
o encontro principal

Começa a disputar-se hoje, no Pavilhão dos Desportos, a «Taça Latina», em handebol de sete, competição que está a despertar grande interesse e em que participam as equipas de Portugal, Espanha, França e Marrocos.

O programa de hoje é o seguinte: às 21 horas — desfile inaugural. As 21 e 30, França-Marrocos e às 22 e 45, Portugal-Espanha.

Ambos os encontros são aguardados com expectativa, o primeiro para se avaliar da capacidade dos conjuntos francês e marroquino; o segundo, pela importância de que o mesmo se reveste para as duas equipas, já que a que sair vencedora vê as suas possibilidades coartadas.

Os grupos da França e de Marrocos chegaram ontem, por via aérea, e o da Espanha é esperado esta tarde. Também já se encontram na capital os árbitros, o alemão Otto Falk e o suíço Walter Biechler.

A equipa francesa e os dirigentes das outras nações concorrentes foram esta manhã recebidos pelo embaixador da França, sr. barão de Beauverger, e a todos os jogadores e dirigentes foi oferecida uma recepção na Camara Municipal de Lisboa, pelo seu presidente, sr. general França Borges.

A competição prossegue amanhã, com os jogos: Portugal-Marrocos e França-Espanha.

Apontamentos

● Uma declaração de Karl Rappan, da selecção da Suíça: «Nas equipas profissionais esquece-se demais que o futebol é antes de tudo uma questão de coração».

● Os mexicanos fumam três cigarros por dia. Nem mais um. Disciplina...

● Quando um jogador se magoa e fica estendido no relvado, surge, invariavelmente, um indivíduo com um lenço na mão, indicando o respectivo numero da camisola. Uma boa medida da organização...

● Melhores marcadores dos seis campeonatos até agora disputados: 1930 — Stabile (Argentina), 8; 1934 — Nejdely (Tchecoslováquia), 5; 1938 — Leonidas (Brasil), 7; 1950 — Ademir (Brasil), 8; 1954 — Kocsis (Hungria), 11; e 1958 — Fontaine (França), 13.

● A taça «Jules Rimet» simboliza uma «vitória» alada, de ouro maciço, com trinta centímetros de altura. Incluindo a base de mármore, pesa quatro quilogramas. Foi executada pelo escultor-gravador francês Abel Laffeur. Este maravilhoso trofeu será atribuído, definitivamente, ao país que conquistar três campeonatos mundiais.

Os carvões portugueses

(Continuação da página central)

de Leiria, Coimbra e Santarém. As actuais sete minas em laboração têm tido uma produção muito irregular, calculando-se-lhes as reservas certas e prováveis em cerca de um milhão de toneladas. Assim, o panorama dos carvões portugueses não é muito notável nem conforável, mas não pode constituir inquietação, dado que os carvões estão a perder importância como fonte de energia primária. Aliás, o panorama europeu é bastante semelhante, mais por esta razão do que propriamente devido aos factores nacionais de quantidade e qualidade.

Num recente trabalho, o sr. eng. Norberto Afonso Múrias de Queirós focou alguns problemas que afectam as nossas minas de carvão, dizendo: «Um dos primeiros problemas da produção do carvão é, sem dúvida, o da mão-de-obra. Em Portugal, como aliás em todo o Mundo, é cada vez mais difícil conseguir pessoal mineiro em número suficiente e ainda o é mais conseguinte habilitado».

Refere-se, também, à dureza desse trabalho, ao problema das

GRANDE VENDAVAL

pôs em risco
barcos de pesca

na costa do Algarve

OLHÃO, 6. — Forte ventania de Sueste, temível quando fustiga o litoral algarvio, varreu a costa, esta madrugada, pondo em perigo alguns barcos que andavam na faina da pesca.

Deste porto saiu o salva-vidas «Almirante Couceiro», em socorro de um barco, pertencente ao mestre Madeira, da povoação de Cavacas, que corria grave risco com três homens a bordo.

Por volta das 5 e 50, voltou a sair a barra, sob grande vendaval, para rebocar uma lancha, tripulada pelo mestre José Martins, de Quarteira, também em grave perigo.

Os restantes pescadores conseguiram, após porfiados esforços, entrar no porto e acolher-se à oca de abrigo.

TRUCIDADO

por um comboio

SANTAREM, 6. — Na linha férrea, no sítio de Alfange, apareceu esta manhã o cadáver do sr. Gabriel Francisco Ferreira, viúvo, de 70 anos, comerciante de frutas, na Rua Luís Monteiro Matoso, nesta cidade, que foi trucidado por um comboio.

As autoridades concluíram não ter havido crime pelo que o corpo foi entregue à família para lhe fazer o funeral.

O infeliz comerciante era pessoa aqui muito estimada e considerada.

Pára-quadras franceses

para a Força Aérea Portuguesa

O conselho administrativo da Direcção do Serviço de Material da F. A. P. foi autorizado a celebrar um contrato com uma empresa francesa, para fornecimento de pára-quadras, destinados àquela Força. O encargo total da compra é de 23 804 019\$00, que será liquidado, parte este ano e o restante em 1963.

silicoses e aos dispêndios com indemnizações. Foca, depois, uma outra questão: «Outro problema que ultimamente se tem revestido de certa acuidade para as minas é o abastecimento de madeira em toros para a estivação. O problema é particularmente importante para as minas de carvão cujo consumo de madeiras se pode avaliar em cerca de 50 metros cúbicos por cada 1000 toneladas brutas de carvão extraído».

«Sendo Portugal um país relativamente rico em pinhais e fazendo até exportação de toros para minas, não se compreende muito bem que as minas portuguesas tenham dificuldade em conseguir as madeiras que necessitam e a preço razoável quando outras indústrias de criação recente viram o seu abastecimento garantido».

«Além da madeira, também a energia eléctrica e os explosivos (estes em menor escala no caso do carvão) exercem grande influência na economia das explorações mineiras que muito beneficiariam se fosse possível baixar o seu preço. E talvez haja algo a fazer para o conseguir».

Conclui-se que, no nosso caso, em que não há grandes reservas nem boa qualidade, o problema dos carvões terá que encarar-se com vontade firme de o resolver.

Ajudando à criação de uma comissão encarregada de estudar o assunto, o sr. eng. Múrias de Queirós diz:

«Podemos nós esquecer:

- o papel desempenhado pelas minas de carvão durante as duas últimas guerras mundiais?
- a sua real contribuição para o progresso das regiões em que se situam?
- o grande número de pessoas a que dão emprego, e tantas delas de difícil ou impossível adaptação a outra profissão?
- e até as divisas que, apesar de tudo, permitem poupar ao País?

Supomos que não.»

UM CASAL

acusado de burlas
e abusos de confiança

vai ser entregue ao Tribunal

A Polícia Judiciária vai entregar ao Tribunal Criminal um volumoso processo no qual Fernando Gonçalves Marques da Graça e sua esposa Maria Candida Duarte Sacramento Graça são acusados de cometer diversas burlas e abusos de confiança, lesando vários comerciantes da capital e arredores.

Aqueles indivíduos conseguiram que vários comerciantes lhes entregassem, em regime de experiência ou de venda a prestações, artigos que jamais liquidavam, pois iam imediatamente empenhá-los, apresentando-se nas casas de penhores como legais proprietários desses artigos.

Conseguiram, assim, adquirir sem pagar, grandes quantidades de mercadorias. Os arguidos chegaram até a aceitar letras para liquidação de alguns desses artigos, mas as mercadorias que forneciam eram falsas, como falsas eram também as assinaturas dos avalistas, que eles forjavam.

Um cientista alemão

rege um curso
no Laboratório de Física
e Engenharia Nucleares

O Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, recentemente criado e instalado perto de Sacavém, está a começar a cumprir um programa de visita de cientistas estrangeiros que virão ali fazer conferências e cursos, bem como orientar trabalhos práticos destinados a colocar os técnicos e cientistas portugueses perfeitamente ao corrente das últimas aquisições da ciência, naquela especialidade.

Dentro deste plano, inicia-se amanhã, naquele departamento científico, um curso sobre física de neutrões, que será regido pelo cientista alemão sr. dr. K. H. Beckurts, do Instituto de Estudos Nucleares de Karlsruhe.

As lições serão proferidas em inglês, duas por dia, às 9 e às 15 horas, das terças, quartas e quintas-feiras.

Após a lição da manhã, a partir das 10 horas, inicia-se um período de discussão entre o regente do curso e os participantes.

Nas lições, serão examinados os problemas fundamentais da física de neutrões, que mais particularmente dizem respeito ao desenvolvimento e utilização da energia nuclear.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — As 21 e 15: «O sargento negro» (12 anos); *Academia* — As 21 e 15: «A rapariga da mala» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — As 21 e 15: «O homem que veio de longe» e «Num abrir e fechar de olhos» (12 anos).

PALMEIRA — *S. João* — As 21.30: «O filho do conde de Monte Cristo» e «Os três fora da lei» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Normal* — Av. da Bélgica, 116 (Tel. 223035).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Oliveira* — R. da Misericórdia, 10 (Tel. 22488).

A REUNIÃO

de farmacêuticos hospitalares
foi adiada para o dia 14

A reunião mensal dos farmacêuticos hospitalares, que devia efectuar-se amanhã, foi adiada para o dia 14, na Biblioteca dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Laura Croner de Vasconcelos
Moniz Bettencourt

Na sua residência, faleceu a sr. D. Laura Croner de Vasconcelos Moniz de Bettencourt, de 74 anos, mãe dos srs. prof. Jacinto Croner de Santana e Vasconcelos Moniz Bettencourt e Jorge Croner Santana e Vasconcelos Moniz Bettencourt, professor do Conservatório Nacional.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Santo António de Campolide, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

José Augusto Abrantes Dinis
Belém

SEIA, 6 — Faleceu esta manhã o sr. José Augusto Abrantes Dinis Belém, de 80 anos de idade, director de Finanças aposentado.

O falecido, sempre coerente com as suas profundas convicções republicanas, era estimado por quantos o conheciam.

Foi secretário do grande estadista da República dr. Afonso Costa de quem era amigo.

Deixa viúva a sr. D. Laurinda Augusta Martins Dinis Belém. Era tio da sr. D. Alvíra Dinis da Costa Lobo Vilela.

O funeral realiza-se amanhã à tarde para jazigo, no cemitério desta vila.

Capitão Joaquim Vieira Justo

No Pavilhão da Família Militar, à Estrela, faleceu hoje, com 83 anos, o sr. capitão Joaquim Vieira Justo, natural de Olival (Vila Nova de Ourém). O extinto era casado em segundas nupcias com a sr. D. Ju-

Vida artística

Óleos e desenhos de Sérgio
Guerra na Casa de Moçambique

No salão de festas da Casa de Moçambique, na Rua dos Condes, 9, 2.ª, em Lisboa, é inaugurada amanhã, pelas 18 horas, uma exposição de óleos e desenhos, do conhecido artista moçambicano Sérgio Guerra.

Este acontecimento, que se prolongará até ao dia 14, é aguardado com grande interesse por todos os apreciadores das artes plásticas, porquanto Sérgio Guerra, se tem firmado como notável expositor nas galerias moçambicanas.

lia da Conceição Vieira Justo, pat da sr. D. Alice Vieira Justo dos Santos Marques casada com o sr. Franklin Ferraz dos Santos Marques e avô dos srs. Manuel Joaquim Justo dos Santos Marques e Carlos Luís Justo dos Santos Marques. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, às 11 horas, da capela do Hospital Militar Principal para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

D. Georgina Fernandes de Freitas
Motta Luso Soares

Na igreja dos Mártires (altar-mor), celebra-se amanhã, às 12 e 30, missa do 30.º dia do falecimento da sr. D. Georgina Fernandes de Freitas Motta Luso Soares.

Manuel Joaquim Louro

Amanhã, pelas 12 horas, na igreja dos Mártires, será rezada missa pelo eterno descanso de Manuel Joaquim Louro.

A IMPRENSA

ESPAÑHOLA

elogia o Sporting

«que causou sensação»

MADRID, 6. — «O Sporting não merecia uma derrota tão rotunda nem tão escandalosa» — escreve o diário desportivo «Marca», em crónica sobre o desafio ganho pela Valencia ao clube português, na inauguração do «Troféu Naranja».

«O Valencia — prossegue — mais decidido e com mais «pólvora» do que os lusitanos, mereceu a vitória, desde o início, mas o Sporting, apesar da «goleada» que teve de aceitar, deu uma esplêndida lição de futebol moderno».

Acrescenta «Marca» que a equipa portuguesa «se empregou com força e dureza, excedendo-se por vezes». Finalizando, sublinha: «A despeito do grande número de golos sofridos, o Sporting causou sensação. Empregou-se num ritmo muito vivo e manteve a toada ao longo de todo o desafio. A sua linha de ataque, em que possui elementos de muita qualidade, como o avançado-centro e os interiores, viu-se neutralizada na área pela firmeza das defesas do Valencia, entre os quais Mestre merece especial menção». — (A. N. I.).

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE LEIRIA

AVENIDA HERÓIS DE ANGOLA — LEIRIA

ADMISSÃO DE PESSOAL

Para conhecimento dos interessados se anuncia que, pelo prazo de 20 dias, está aberto concurso documental para o preenchimento de um lugar na categoria de:

Dactilógrafo de 2.ª Classe 1

Só podem concorrer indivíduos habilitados com o respectivo concurso de admissão.

Leiria, 24 de Maio de 1962.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA
Carlos Portela

O NOVO AUSTIN A 40 Mk II

Mais

FORÇA
ESPAÇO
CONFORTO

e melhor "performance"

TAMBÉM NA VERSÃO «STATION»
em exposição



DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS, LISBOA - PORTO - EVORA - SANTARÉM - AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Boletim de Lisboa

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Junho de 1932 publicava:

— Na Alemanha deu-se agora uma crise governamental da qual, da substituição do sr. Brüning pelo sr. Von Papen, o gabinete tomou uma feição centrada, que não é ainda o caminho das direitas, e talvez nunca o chegue a ser.

Em França, o sr. Herriot substituiu o sr. Tardieu, e a orientação tomou uma feição esquerdista, embora a esquerda na democracia França esteja longe de ser o que presumem os assustados conservadores em Portugal. Vem da França, neste momento, um grande exemplo de bom-senso e de democracia pura.

Estas duas modificações de política dos Governos obedecem ao voto das urnas, nas eleições realizadas nos dois países.

No Chile, por efeito de uma revolução fulminante, o Governo passou à esquerda mais avançada, de socialismo do Estado.

Na Roménia, a crise governamental arrastou-se, não sendo possível estabelecer a posição convencional, geométrica, na qual assentará o futuro ministério, que não será, porém, e em caso algum, contra o povo ou contra a política agrária, da Roménia. O rei Carlos lacteu, mas procura impor uma política que não tenha aspecto reacçãoário, e antes se funde num liberalismo moderado e tradicional.

Na Grécia, o sr. Venizelos constituiu novo Governo, com tendências liberais e democráticas, e com acentuado carácter de repressão dos processos preconizados pela extrema direita.

A parte o Chile, de cuja orientação não se pode fazer uma ideia clara, todos os países fundam a sua política num nacionalismo saudável, que só por esforço se poderia supor de repressão ou de negação das conquistas pelos próprios povos levadas a efeito.

RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc./s. — As 17 horas: Diga o que prefere; 17 e 30: Música ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 45: A Orquestra Stanley Black; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Instrumentistas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Música ligeira portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com a artista francesa Maria Lema e conjunto Oliver; 22: 15.º e 16.º episódio do romance de José de Alencar, «Senhoras»; 22 e 32: Fados, por Manuel Fernandes; 22 e 50: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Música de dança; 23 e 20: O ano do seu nascimento; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. As 19: 53.º programa da série dedicada à evolução da sonata: «Sonata n.º 2, op. 14, em ré menor», de Prokofiev; 19 e 20: 34.º programa da série dedicada à música coral religiosa: Missa do 8.º tom «Puisse j'ai Perdu», de Orlando Lassus; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? «Tocata em fuga em ré menor», «Dorica», de João Sebastião Bach; «Concerto em mi bemol maior, op. 447», para trompa e orquestra, de Mozart; «Noites nos Jardins de Espanha», de Falla; 21: Noticiário; 21 e 30: Três séculos de ópera: 2.º acto da ópera «Cossi Fan Tutte», de Mozart; 23: A Voz do Ocidente; 1 hora: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17 e 30: 5.º programa; 17 e 45: Noticiário; 18: Orquestra; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Canções; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Imagens por música; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Conjuntos; 23 e 15: Artista; 23 e 30: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 30: Solos ligeiros de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 15: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Um artista do teclado; 21 e 30: Espanha; 22 e 45: Canções; 23: Tempo de música; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — As 18: «Gaudemus Igitur», anúncio da estação e resumo; 18 e 2: Nota de

abertura; 18 e 5: Concerto dedicado ao 6.º Festival Gulbenkian de Música; 18 e 30: Orquestras ligeiras; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 18 e 54: Anúncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Cartaz de Paris; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 50: Palestra; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: «Tolros»; 20: «A Mulher Elegante»; 20 e 15: Junta da Acção Social; 20 e 45: TV — Motor; 21 e 20: Vamos jogar ao Totobola; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 5: Ribalta — Noite de Teatro: «Retrato de Senhora», original de Emílio de Carvalho (intérpretes: Ana Paula, Rui de Carvalho, Baptista Fernandes, Georgina Cordeiro, Adelina Campos, Fernando Muralha; Gonzaga Natércia e Joaquim Rosa); 23 e 30: Telejornal (últimas notícias).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	—	660\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	700\$00	698\$00	700\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	815\$00	810\$00	815\$00
Centenários 4 % 1940 ...	—	—	2.000\$00
Oblig. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015\$00	—
Oblig. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.015\$00	—
Oblig. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.015\$00	—
Externo 1. série ...	—	1.050\$00	1.090\$00
Ext. 1. série car. ...	—	1.130\$00	—
Externo 2. série ...	—	1.050\$00	—
Ext. 2. série car. ...	—	1.085\$00	1.095\$00
Externo 3. série ...	1.360\$00	1.350\$00	1.365\$00
Ext. 3. série car. ...	1.365\$00	1.360\$00	1.370\$00
Caut. 3. série s/j. ...	—	220\$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 % ...	—	500\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	103\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	895\$00	—
Gás Elect. 4 % ...	950\$00	950\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	959\$00	956\$00	960\$00
Gás Elect. 5 % ...	1.008\$00	1.006\$00	1.010\$00
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	86\$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	93\$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	97\$00	97\$00	97\$50
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. E. do Douro ...	—	985\$00	995\$00
H. E. S. E. 3 1/2 % ...	—	705\$00	—
C. P. 4 1/2 % ...	—	1.015\$00	1.018\$00
Metropolitano ...	—	940\$00	950\$00
Ações			
Bancos	—	—	—
Alentejo ...	—	—	—
Angola ...	—	—	—
Espirito Santo ...	—	—	—
Lisboa & Açores ...	—	—	2.000\$00
Portugal ...	—	2.480\$00	2.600\$00
Ultramarino ...	—	45\$00	50\$00
Agricultura ...	1.250\$00	1.245\$00	1.255\$00
Seguros			
Mundial ...	—	280\$00	—
Sagres ...	—	—	—
Tobos ...	—	—	—
Soberana ...	—	1.500\$00	1.700\$00
C. Ultramarinas			
Ag. Cassequei ...	—	600\$00	610\$00
Ag. das Neves ...	—	155\$00	170\$00
Agríc. Colonial ...	—	140\$00	160\$00
Açúcar de Angola ...	725\$00	723\$00	728\$00
Boror ...	—	150\$00	160\$00
Cabinda ...	—	—	40\$00
Cadã ...	—	815\$00	850\$00

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul ...	38\$25	39\$50
Alemanha ...	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina ...	\$23	\$28
Austria ...	\$110	\$115
Bélgica ...	\$56,5	\$58,5
Brasil ...	\$66,2	\$68,2
Canadá ...	25\$90	26\$50
Congo ...	\$11	\$16
Dinamarca ...	48\$05	48\$25
Espanha ...	\$47,5	\$48,5
França (N. Franco) ...	5\$75	5\$90
Holanda ...	7\$55	\$8,10
Inglaterra ...	79\$75	81\$25
Itália ...	\$64,55	\$64,7
Marrocos ...	4\$60	5\$10
Noruega ...	3\$90	4\$10
Suécia ...	5\$40	5\$70
Suíça ...	6\$57	6\$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	276\$00	286\$00
Portugal — Barra ...	32\$30	33\$30
Portugal — Barra fino	32\$50	33\$50

PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS
Capital e reserva: 78 400 contos
Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos: Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feia — Elvas

MARES

(Para maiores de 17 anos)

PREIA-MAR
Dia 6 — As 6 e 56 (3,70 m); 19 e 16 (3,88 m).
Dia 7 — As 7 e 44 (3,50 m); 20 e 06 (3,69 m).
Dia 8 — As 8 e 28 (3,31 m); 19 e 48 (3,50 m).

BAIXA-MAR
Dia 6 — As 0 e 12 (0,95 m); 12 e 22 (1,15 m).
Dia 7 — A 1 e 01 (1,16 m); 13 e 08 (1,35 m).
Dia 8 — A 1 e 38 (1,37 m); 13 e 48 (1,56 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS
NACIONAL — As 21 e 45 — «Furacão sobre o Caine».

CINEMAS
EDEN — «Dez passos imortais».
ODEON — «Bela recordação».
AVIS — «O pecado de amar».
ROYAL — «Os amores de Ruth».
SALA LISBOA — «Os 3 Mosqueteiros».
JARDIM CINEMA — «O Pirata Vermelho».
CHIADO TERRASSE — «Namoro à italiana».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Sangue sobre a Índia».
CAPITÓLIO — «Valentão é apelido».
IDEAL — «Arquimedes vagabundo».

TEATROS

AVENIDA — As 20 e 45 e às 23 — «Forrobo».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 — «Sol e dó».

CINEMAS

TIVOLI — «A notável senhoria».
S. LUIZ — «O sargento X».
MONUMENTAL — «Corações na penumbra».
S. JORGE — «Feliz aniversário».
IMPERIO — «Dom Roberto».
POLITEAMA — «O eléctrico chamado desejo».
ALVALADE — «O sargento X».
CONDES — «Marabunta».
ROMA — «Moldura negra».
RETELO — «Garra de aço».
IDEAL — «Crime e silêncio».
ESPLANADA PORTUGALIA — «A imperatriz do rei».
OLIMPIA — «Assim era Pancho Villa».
PROMOTORA — «A América vista por um europeu».
ARCO IRIS — «Terror no mar».
ROYAL — «O Improvável».

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos barros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calc. da Ajuda 222 (638256).
ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) * Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-

-10 (50593) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque RSV (843571).

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Nova Torque, R. António Patrício, lote 347 da Av. dos Estados Unidos da América (7606588).

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8 (681515).

AREIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) * Lusitana, Av. do Roma 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da República, 55-A (772132) * Providência, R. D. Filipa de Vilhena 9-C (770324) * Sá da Bandeira, Av. Duque de Avila 103-B (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato 29-29-A (48966).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216).

BAIXA — Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (26575) * Simões Pires, R. da Prata 115 (362350).

BENFICA — Vicente. Est. de Benfica, 466-A (782606) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) * Progresso, R. A-da-Maia 64-C (702226).

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro 36 (866126).

CAMÕES — Andrade R. do Alecrim, 125 (323446).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia 514 (687949) * Lináida, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria 117-118 (53308).

CAMPOLIDE — Romão, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenel, Rua A. 182 (Bairro da Liberdade) (651840).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge I.

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. de Margem, 15-B (382470) * Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241).

ESTEFANIA — Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-5 (54808).

ESTRELA F LAPA — Alb. R. de Santana 4 Lapa 156 (63562).

GRACA — Almeida Dias, i. da Graça, 38-A-39 (862909) * Higiénica, R. Heliodoro Saigado 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) * Douro, Al. Linhas do Torres 93 (791131).

MADRAGA — Moderna, R. Garcia de Orta 24 (663117).

MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria 12 (860464).

OLIVAIS — Freitas, R. Zéfimo Pedroso 11-13 (381136).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços 50-52 (610280).

PICHELEIRA — Mariz, Calc. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berne 44-A, (773568).

S. BENTO — Valentim, Ld., R. Poço dos Negros 88-90 (661353).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira 38-40 (638132).

SANTA MARTA — Luis de Magalhães, H. R. de Santa Marta, 15-A-B (46490).

CONFERÊNCIAS

As 21 e 30, no Instituto Alemão, o sr. dr. João de Freitas Branco proferirá uma conferência pública subordinada ao tema: «Algumas influências da cultura alemã na música portuguesa».

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — Cine Portugal As 21 e 15: «Um beijo ao morrer» e «Um rei e quatro rainhas» (17. anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — Clábel — Rua António Sardinha, lote 5, loja B. (Tel. 931531).

QUELUZ — Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26-Estefania (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 932121).

Principiou em Moscovo uma reunião comunista ao nível mais elevado

A conferência, de carácter económico, reúne apenas os dirigentes dos países comunistas europeus — à excepção da Jugoslávia e da Albânia

MOSCOVO, 6 — Começou esta manhã no Kremlin a conferência do C. O. M. E. C. O. N. — a organização económica dos países comunistas europeus. Participam na reunião os dirigentes desses países, à excepção da Jugoslávia e da Albânia.

Na reunião tomam parte os chefes de Governo e primeiros secretários dos Partidos Comunistas da U. R. S. S., Polónia, Alemanha Oriental, Checoslováquia, Hungria, Roménia e Bulgária.

Os países asiáticos do campo socialista estão representados por observadores. Ainda não se sabe se

veio de Pequim um representante chinês ou se a China Popular está representada pelo embaixador em Moscovo.

O MERCADO COMUM ENTRE OS ASSUNTOS A DISCUTIR

Pensam os observadores locais que a reunião não se prolongará para além da semana corrente e que além dos problemas de interesse comum e de carácter económico, o C. O. M. E. C. O. N. estudará assuntos como a crise da lavoura soviética e suas repercussões.

Sem dúvida, as delegações discutirão igualmente a política a seguir relativamente ao Mercado Comum.

Aproveitando a oportunidade de se encontrarem reunidos é provável que Kruchchev e os restantes dirigentes comunistas europeus discutam outros assuntos, além dos problemas económicos, nomeadamente a questão de Berlim, as relações sino-soviéticas, a posição da Albânia e da Jugoslávia e a campanha de destalinização.

PROTESTO ALBANÊS

Os jornalistas ocidentais não esperam obter mais informações do que se passar na conferência além das que der a imprensa oficial ou um possível comunicado final.

Entretanto, a agência de notícias da Albânia informou ter o Governo deste país protestado contra o facto de não ter sido convidado para a reunião. — (A. N. I., F. P. e R.).

O ÊXODO DOS EUROPEUS

(Continuação da 1.ª página)

No entanto, há em Argel a impressão de que se as negociações com a F. L. N. não tiverem os resultados que a O. A. S. pretende, a luta armada continuará, com ou sem a aprovação de Salan.

A ameaça mais grave para os homens da O. A. S. parece ser ainda a fuga dos europeus, que saem a média de 5000 por dia, receando que o ódio acumulado dos muçulmanos se traduza em sangrentas represálias depois da independência.

Por outro lado, consta nos círculos bem informados de Rocher Noir que os europeus actualmente internados nos campos da Argélia e que em princípio só devem ser libertados no dia 1 do próximo mês — serão transferidos para França no decorrer deste mês.

O DIA DE ONTEM FOI INVULGARMENTE CALMO

O dia de ontem caracterizou-se por ser aquele em que se registaram menos vítimas do terrorismo de há um ano para cá: dois atentados, um em Argel e o outro em Guyotville, causaram dois mortos muçulmanos.

Por outro lado, seis europeus, entre os quais uma mulher, foram mortos ontem em Guyotville e em Oran, mas tudo leva a crer terem sido vítimas de um ajuste de contas. Finalmente, em Argel, um alferes foi morto por elementos muçulmanos enforcados numa vivenda. As forças da ordem mataram por sua vez três desses muçulmanos. Na vila foram ainda encontrados dois mortos, mas ignora-se a comunidade a que pertencem.

Durante a noite, em Oran, deram-se duas explosões de cargas de plástico numa escola, situada no centro da cidade. Os alunos tinham

PROVEDOR

da Misericórdia de S. Paulo

O provedor da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, sr. dr. Cristiano Altenfelder Silva, visitou esta tarde a sede da Misericórdia de Lisboa, onde foi saudado pelo respectivo provedor, sr. dr. Mello e Castro, estando presentes, entre outras personalidades, os provedores das Misericórdias do Porto e de Braga.

A PESAR DE «TUDO» NÃO FALTOU AO EXAME

LONDRES, 6. — Os amigos do jovem Derek Moore não o acharam diferente dos outros dias quando ele ontem apareceu no liceu, para fazer o exame final. Mas depois de terminada a prova apareceu um agente da Polícia a procura de Moore e então os colegas souberam que ele pouco antes tinha visto o pai matar a mãe com um tiro e suicidar-se em seguida.

Um parente do rapaz explicou: «Derek tem tanta vontade de continuar os estudos na universidade que não podia faltar ao exame. Por isso vestia o blusão, pegou na pasta e foi para o liceu, como se nada tivesse acontecido». — (A. N. I.).

A extrema direita violentamente criticada pelo chefe do Governo no Parlamento francês

Pompidou classificou os autores da moção de censura de «adversários da paz».

(Continuação da 1.ª página)

A O. A. S. perdeu

(Continuação da 1.ª página)

quando Pompidou, irritado com as interrupções frequentes da direita, pareceu assimilar os partidários da censura e adversários do regime republicano. Por outro lado, os independentes devem ter aproveitado esta ocasião para desautorizar a presença no Governo de quatro dos seus homens e, principalmente, de Raymond Marcellin, ministro da Saúde Pública.

ADMITE-SE A CONSTITUIÇÃO DE UM PARTIDO DE EUROPEUS DA ARGÉLIA

Pela primeira vez na história da V República foi apresentada uma moção deste género pela direita contra o Governo, sem contar a chamada «emenda Salan».

Salvo uma excepção — a do padre Hervé Laudrin, deputado da

U. N. R. pelo Morbihan — o longo debate sobre a Argélia não se ressentiu do lance teatral que foi a publicação da carta do ex-general Jouhaud ao ex-general Salan, pedindo-lhe para ordenar o fim da luta travada pela O. A. S. e reconhecer a independência da Argélia como facto praticamente consumado.

Entretanto, quais serão as respostas a estas três perguntas: 1 — O ex-general Salan aceitará a proposta de Edmond Jouhaud?; 2 — Formar-se-á, finalmente, um partido de europeus da Argélia para a campanha sobre a autodeterminação? O prazo termina amanhã à meia-noite; 3 — Neste ambiente complexo, em que predomina a tendência para o apaziguamento, qual será a decisão do general de Gaulle que tem nas mãos a vida e a morte de Jouhaud?

Entretanto, o jornal independente «France-Soir», ao comentar o apelo feito por Jouhaud para que cesse a actividade da O. A. S., afirma hoje: «A O. A. S. perdeu».

O mesmo jornal diz que o apelo de Jouhaud é o último de uma série de acontecimentos dramáticos cuja consequência lógica devia ser o regresso à paz na Argélia, três semanas antes da autodeterminação. — (F. P. e R.).

As intenções indonésias

(Continuação da 1.ª página)

apelo de Thant para uma cessação imediata das hostilidades na Nova Guiné.

Soekarno afirma ainda que «centenas de inocentes foram fuzilados e outros encarcerados no sinistro campo de concentração de Boven Digul».

O presidente da Indonésia conclui dizendo que a despeito da ausência de perspectivas para uma solução pacífica, o Governo indonésio continuará a apoiar todos os esforços tendentes a resolver o problema da Nova Guiné na base das propostas de Bunker. Soekarno termina prestando homenagem aos esforços pessoais desenvolvidos por Thant para encontrar uma solução pacífica para o problema. — (F. P.).

MAIS TROPAS HOLANDESES PARA A NOVA GUINÉ

HAIA, 6 — O ministro da Defesa da Holanda anunciou hoje que vai ser enviado um novo contingente de tropas para a Nova Guiné. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Nordeste e o céu estava praticamente limpo, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação de uma anticyclone centrado a sul da Noruega.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 21°; Lisboa e Faro, 22°; Ponta Delgada, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 22°; na água do mar, 15,5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 28,6°; mínima, 19,3°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28,9°; mínima, 14,8°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu por vezes muito nublado, durante a tarde, especialmente em algumas regiões do interior; vento geralmente fraco do quadrante Nordeste; possibilidades de trovoadas locais durante a tarde e princípio da noite, especialmente nas Beiras e Alentejo; subida de temperatura.



DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● O ensaio atómico a elevada altitude deve realizar-se provavelmente dentro de uma semana — declarou ontem um informador norte-americano. A primeira experiência malogrou-se anteontem.

● O príncipe Juan Carlos e a princesa Sofia almoçaram hoje no palácio do Pardo, perto de Madrid, com o general Francisco Franco e sua esposa. Julga-se provável que o chefe de Estado espanhol discuta com o rego casal a futura carreira do príncipe, que é filho e herdeiro do conde de Barcelona, pretendente ao trono espanhol.

● O juiz argentino Hector Vera Vallejo considerou a noite passada como inconstitucional a anulação pelo Governo, em 25 de Abril, da eleição, em 18 de Março, de 47 deputados peronistas. Fontes oficiais afirmaram que o Governo apelaria imediatamente da sentença.

● Guerrilheiros comunistas do Vietname do Sul atacaram ontem três comboios, fizeram ir pelos ares uma ponte, envolveram numa emboscada um grupo considerável de soldados governamentais e capturaram uma quantidade de alimentos e armas — comunicaram hoje de Saigão fontes de origem militar bem informadas.

OITO CADÁVERES de recém-nascidos escondidos

num armário

AKRON (Ohio, E. U. A.), 6 — Os cadáveres de oito recém-nascidos foram encontrados dentro de um armário, numa agência funerária desta cidade. Alguns dos corpos, em adiantado estado de decomposição, sob montes de trapos velhos, achavam-se ali havia muitos meses, datando mesmo um deles de 1959.

A Polícia passou buscas ao local em virtude da queixa do pai de um dos recém-nascidos que não conseguiu localizar no cemitério a campa onde o filhinho deveria ter sido enterrado. — (F. P.).

VITÓRIA DE NIXON EM ELEIÇÕES PRIMÁRIAS

LOS ANGELES, 6 — Richard Nixon, antigo vice-presidente dos Estados Unidos, ganhou ontem à noite as eleições primárias da Califórnia para a candidatura do Partido Republicano ao posto de governador estadual.

Pela meia-noite, o seu adversário republicano, Joseph C. Shell reconheceu a derrota. Deixa assim o campo livre a Nixon, que se medirá em Novembro com o candidato democrático, Pat Brown, governador actual. — (F. P.).

Faculdade de Letras

Reuniu esta manhã o Conselho Escolar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

ASSALTO EM ARGEL

As tréguas continuam em Argel. Esta manhã houve, em pleno centro da capital argelina, um assalto à mão armada. Seis europeus de pistola em punho irromperam nos escritórios de uma importante sociedade de venda de produtos químicos e de pinturas e, sob a ameaça das suas armas, obrigaram os empregados a entregar-lhes 18 000 francos (104 contos). — (A. N. I. e F. P.).

COMANDOS DA O. A. S. FORAM PRESOS PERTO DE PARIS

PARIS, 6 — As forças de segurança francesas assaltaram de surpresa uma casa de campo, a 30 quilómetros de Paris e prenderam 17 comandos da O. A. S.

O esconderijo fora revelado por três elementos da organização presos noutro local. Entre os detidos figuram sete desertores do Exército francês. Foram apreendidas também numerosas armas. — (A. N. I.).

AMERICANO INTRANQUILO

MADRID, 6 — Um súbdito americano foi preso ontem em Madrid por ultrajes à pessoa do chefe do Estado espanhol.

Trata-se de um homem de negócios de Chicago, William Bass, de 37 anos de idade, acusado de ter, no domingo à noite, rasgado e espezinhado uma fotografia do general Franco. O autor do atentado está preso na prisão de Carabanchel, nos arredores da capital.

Foi em vão que a embaixada dos Estados Unidos intercedeu junto do Ministério do Interior e do Ministério dos Negócios Estrangeiros para que Bass fosse solto sob fiança. — (F. P.).

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÊMIOS GRANDES

DA MULHER E DA CRIANÇA

OS TECIDOS SINTÉTICOS EM CRIAÇÕES DE ALTA COSTURA

LONDRES, 6. — Numa recente passagem de modelos realizada nesta cidade, exibiram-se, pela primeira vez, tecidos sintéticos em criações de alta costura, entre as quais sobressaiu um conjunto de casaco cor-de-laranja e vestido branco, de Matli de Londres, em linho «tricot» (Tribolin). Outra «toilette» muito aplaudida era um vestido de saia pregueada, com mangas a três quartos, em linho «terylene» de Belfast, por Nina Ricci.

As fibras sintéticas contêm inúmeros benefícios, todos de ordem prática: reduzem o tempo que as donas de casa empregam a lavar, a engomar e a coser roupa, além co-

mo as contas das lavagens a seco e o peso das suas bagagens, quando viajam. No que toca, porém — advertem os especialistas — a pura beleza e opulência, nada há que possa competir com os tecidos naturais. Por isso, nunca deve cometer-se o erro de pretender-se utilizar os tecidos artificiais como substitutos daqueles. Pelo contrário: os tecidos sintéticos devem ser tidos como tecidos de pleno direito, com qualidades e vantagens próprias. São, por exemplo, considerados indispensáveis para a confecção de cintas e roupas de baixo, fatos de banho, meias, soquetes, forros de «pele» e roupas de noite.

De Paris chega a notícia de que a batista ou o algodão extremamente fino são considerados o cume do luxo e do bom gosto. Numa passagem de modelos promovida por uma importante perfumaria francesa apresentaram-se algodões para o Verão e seda natural para o Inverno.

Susan Small, de Londres, lançou um modelo de vestido cujo decote é direito e subido na frente e cuja saia, levemente rodada, parece feita de encomenda para o «twist». Atrás, o decote em bico deixa as costas nuas até à cintura. «Ratoeira para os homens» — foi como as cronistas de modas alcunharam esta criação.

Apesar do mau tempo, apresentaram-se também em Londres os modelos de Verão. Este ano, introduziu-se o «poncho» de mangas morcego para as banhistas, como parte de um conjunto completado com calças à pirata e «soutien» sem al-

cas. Em estampados alaranjados, amarelos e brancos, são forrados de turco amarelo.

O frio, que na Inglaterra se tem prolongado pela Primavera, contribuiu este ano, para o decréscimo das vendas de algodão. A necessidade de roupas quentes como protecção contra uma Primavera invulgarmente rigorosa e um Verão que promete ser fresco, levou as fábricas inglesas a produzirem novos modelos para esta época, em vez de se concentrarem nas colecções de Outono e Inverno, como habitualmente procedem nesta época do ano.

Buscando novos estilos e padrões em malhas e «jerseys», as inglesas manifestam marcada preferência pelas malhas de algodão e canhamo importadas da Itália.

Em geral estas confecções seguem a actual tendência da moda. Casquinha quadrada dos «tailleurs» em «jersey» de lã desapareceu e foi substituído pelo casaco de corte hábil e cuidado, sabiamente modelado, ou por um modelo que se ajusta à cintura com um cordão.

Nota-se uma grande procura dos tecidos de malha com aparência de terem sido tricotados à mão — seja pela pericia de uma fábrica, seja por terem sido, de facto, feitos manualmente. Entre os modelos italianos à venda em Londres destaca-se um conjunto fora do vulgar: casaco branco e coral, em ponto rugoso, cujas abas, estilo Chanel, se unem por meio de botões de punho dourados, usado com blusa de «jersey» de lã negra, cuja gola termina em gravata. — (A. N. I.).



Os estampados mais uma vez vão merecer a preferência das mulheres de qualquer idade. São os padrões ideais para os vestidos práticos que se vestem de manhã e se usam todo o dia nas mais variadas situações. No próximo Verão, para vestidos sem mangas e desprovidos de qualquer elemento de carácter ornamental, os estampados serão mais escolhidos do que nunca.

O seu filho viverá num mundo diferente do seu

FAZEI por um momento a comparação entre o que era a vida dos vossos pais quando eles tinham a vossa idade, e o que é a vossa vida. Quantas mudanças no arranjo das habitações, nos transportes, na maneira de trabalhar e nas distrac-

ções! Modificações profundas as que se produziram durante os vinte e cinco ou trinta anos que marcam a transição de uma geração para outra. Tudo leva a crer que estas transformações se acelerarão, a vida do vosso filho será, por sua vez, muito diferente da vossa. Quantas serão as horas semanais do trabalho quando ele chega à idade de exercer uma profissão? De que máquinas se servirão, em casa e nas actividades profissionais? Que novidades trará o progresso da técnica à alimentação, ao vestuário, aos transportes?

Contemplando o filho adormecido, olhai o futuro. Sois tentada a projectar nos anos futuros a imagem do que fosteis e do que sois actualmente. Não esqueçais que o Mundo na sua evolução fará desaparecer formas de vida às quais estais ligada, mas não vos afasteis com azedume do progresso e do futuro, porque os jovens são seduzidos pela novidade e perderéis o contacto com eles se não fizerdes um esforço para vos adaptardes e para os compreender.

HELENE BRULÉ
(Parent Modernes)

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Carteira bordada para levar a S. Carlos



Satisfazendo o pedido de uma leitora que pede um modelo de carteira para levar a S. Carlos e que possa ser feita em casa, publicamos este interessante exemplar. E' de cetim branco bordada a matiz, fio dourado e missangas douradas. No bordado a matiz empregou-se a filoseia «Ancora» cor-de-rosa, lilaz, azul, a marelado e verde, em diversas tonalidades.

«Esposa Itália 1962»

SENA (Itália), 6 — A mulher forte da Escritura vive em Alife, na província italiana de Caserta: chama-se Emilia Bucci e foi agora proclamada a «Esposa Itália 1962», o que lhe valeu o galardão da «Rosa de Ouro» e dois milhões de liras (cerca de 80 contos).

Eram quinze as candidatas ao prémio instituído pela fábrica das máquinas de costura italianas.

A vencedora teve as seguintes fações ao seu triunfo:

Adolescente quando a mãe mor-

(Continua na página seguinte)

DE LONDRES A LISBOA

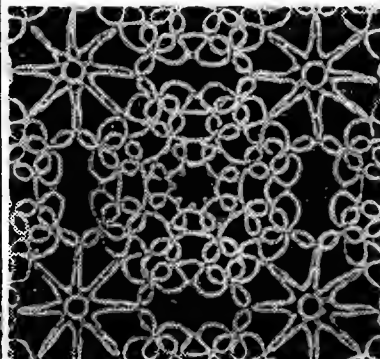
JOSÉ DE CASTRO DIRIGE UMA EQUIPA DE JOVENS
NO INSTITUTO DE BELEZA
DANOVA E MARGARIDA



Uma equipa de jovens especialistas, entre os quais Vítor e Fortes, sob a orientação de José de Castro.

Como foi amplamente noticiado na Imprensa da capital, encontra-se já em Lisboa, vindo de Londres (e após o sensacionalismo de um caso pessoal que, mau grado seu, foi explorado pelas agências noticiosas de todo o Mundo), o cabeleireiro José de Castro, que foi convidado a dirigir uma nova secção do Instituto de Beleza «Danova e Margarida», à Praça Luís de Camões. Trata-se da adaptação dos mais modernos processos de rapidez, aliados à maior eficiência e comodidade (a que não falta, inclusivamente, um serviço de cafeteria), postos à disposição das jovens empregadas e estudantes que, pela força dos seus horários, não podem dispor, em princípio, de muito tempo para os seus tratamentos de beleza. «Danova e Margarida» inauguraram, por isso, um serviço especial, montado em vasto e elegante salão, para, a preços especiais, atender as jovens lisboetas, e que se encontra a cargo

São do melhor gosto os «napperons» que aqui vemos num toucador moderno. Completamente arredondados, feitos em frioleiras com linha Mercer Corrente branca, n.º 40, tem as seguintes dimensões: o modelo maior, 0,30x0,29 e os mais pequenos 0,15x0,15. Compõem-se de motivos de rosetas com o centro picotado unidos por estrelas de oito bicos. Estes mesmos motivos podem ser utilizados para modelos destinados a outras finalidades como sejam, por exemplo, jogos de mesa para serviço de refeições, panos de tabuleiro ou cabeceiras de «maple»



PERGUNTE PARA SABER

Sou loira, mas como o meu cabelo vai escurecendo para castanho, agradeço que me indiquem qualquer produto que o lave e o mantenha na cor natural.

MANUELA

Compre num ervanário uma porção de camomila. Ponha-a de infusão em água acabada de ferver. Passe depois por um pano e lave o cabelo com o líquido obtido.

Senhoras, regulai o
intestino com
OBESYL
Laxativo


Além de eliminar as gorduras inúteis combate a prisão de ventre crónica.
Literaturas grátis de FAL - Apart. 8, 142 - Lisboa

EXCURSÕES

SAN FERMÍ EM PAMPLONA

Visitando Salamanca, Valladolid, Burgos, Vitoria, Pamplona, Saragoça e Madrid

DE 5 A 13 DE JULHO DE 1962
Preço, tudo incluído, em hotéis de 1.ª e 2.ª Categoria: 2400\$00

A FRANÇA

Visitando: Salamanca, S. Sebastian, Biarritz, Bordeaux, Chartres, Paris, Limoges, Toulouse, Lourdes, Saragoça, Madrid, Cáceres. Os mais lindos panoramas de terra e mar.

DE 2 A 17 DE AGOSTO DE 1962
Preço, tudo incluído: 4.750\$00

VOLTA À EUROPA

DE 20 DE AGOSTO A 23 DE SETEMBRO DE 1962

Organização de:
«BELOS» - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

de
João Cândido Belo & C.ª, l.ª
Av. 5 de Outubro, 52
TELEF. 23291 SETORAL

Em Lisboa informa:
EUROPEIA - AGÊNCIA TURÍSTICA
Av. da Liberdade, 231
TELEF. 736121 LISBOA



o toque final... tão significativo...

Não saia de casa sem ter a certeza de que as suas unhas estão tão elegantes como o seu vestuário. Isso significa usar CUTEX, porque CUTEX tem sempre as cores mais modernas e mais vivas, para se harmonizarem perfeitamente com todos os vestidos e todas as peças do seu guarda-roupa. Não esqueça... Só CUTEX tem tantas e tão excitantes cores, todas tão elegantes e tão cheias de vida como você própria.

Conselho de beleza:

Para que o seu verniz CUTEX dure mais, aplique uma camada fina, deixe secar, e aplique a seguir uma camada espessa. Uma só camada espessa não basta.

CUTEX
fortalece e embeleza



Para embelezar o toucador



Eram duas irmãs...

Foi em 1915 que duas raparigas, irmãs concluíram, em Lisboa, o curso do Magistério Primário. E foram colocadas ambas em A-dos-Francos, uma terra pequena, perto das Caldas da Rainha, onde ao ensino se dedicaram, de todo o coração. Eram novas, mas tinham ambas uma noção exacta da sua missão. Tiveram de entrada, como é natural, as dificuldades de adaptação ao meio, completamente diferente do que tinham deixado. Iam da capital do País, mas era ali, numa pequena aldeia, que a sua coragem e o seu sacrifício eram necessários...

No campo profissional, também as dificuldades não lhes faltavam: habituaram-se a trabalhar com quatro classes ao mesmo tempo, e, como o dinheiro não lhes chegava para alugar um trem, iam de burro, às Caldas, para os exames, levando três horas num percurso que hoje, de camioneta, se faz em meia hora...

Por lá trabalharam, durante 39 anos, e, durante esse espaço de tempo devem ter levado a exame cerca de 1400 alunos. Até que, em 1955, foram reformadas e, nessa altura, o Governo da Nação, reconhecendo os altos serviços prestados à instrução pelas duas irmãs professoras, condecorou-as com o grau de cavaleiro da Ordem de Instrução Pública. O povo da terra, numa enternecedora homenagem, ofereceu, a ambas, as respectivas insígnias para o que realizou uma festa, reveladora da grande estima em que tinha as duas professoras, que para ali foram jovens, que nunca casaram e se entregaram, de alma e coração, a ensinar as crianças que, com natural orgulho, viam crescer e tornarem-se homens e mulheres preparados para a vida... Oficiais do Exército e da Marinha, um sacerdote, um engenheiro, um farmacêutico, de tudo há, entre os antigos alunos das duas irmãs. E, em todos eles, uma enternecida lembrança das suas professoras...

Como consequência dessa estima do povo da aldeia por elas, e de ambas por essa terra onde tinham ensinado, durante 39 anos, as duas irmãs, depois de reformadas, continuaram a viver ali. E era sempre

com um sorriso de respeito e de estima que, nas ruas tortuosas do lugar, algum antigo aluno por elas passava...

Há pouco, finou-se uma das professoras: Custódia das Neves Nogueira. E a outra irmã, Eugénia Nogueira, sózinha no Mundo, sem a irmã e companheira de tanta luta, de tanto sacrifício, de uma vida inteira dedicada ao bem, nem assim quis deixar A-dos-Francos, a terra para onde foi, menina e moça, em 1915, no cumprimento de uma missão, que tão abnegadamente souberam ambas cumprir.

Alto exemplo da vida modesta mas heróica de tantas professoras primárias que, por esse País fora, semeiam a instrução para colher, apenas, a reconfortante certeza do dever cumprido, a acção das duas professoras de A-dos-Francos é das que merecem duas palavras de louvor e um pensamento de ternura.

Não só nos campos de batalha se fazem os heróis. E se a sua acção, como professoras, será curial, numa classe onde a palavra sacrifício não é desconhecida, a sua abnegação, como mulheres, é das que devem passar para além do círculo dos que foram seus alunos. Ao dar-lhes em 1955, a Ordem da Instrução Pública, o Chefe do Estado galardoa, sem duvida, duas mulheres que bem souberam pagar ao País, digna e generosamente, a graça de terem nascido portuguesas!

A. N.

«Esposa Itália»

(Continuação da página anterior)

reu, teve de interromper os seus estudos para cuidar da casa e dos doze irmãos; aos 23 anos casou com um homem viúvo, que tinha já um filho do primeiro matrimónio e que lhe deu mais três; poucos anos mais tarde, o marido adoeceu, perdendo toda a possibilidade de manter a família; corajosamente, Emilia Bucci procurou emprego para manter a família; reconhecendo que as suas pequenas habilitações lhe não permitiam ganhar o suficiente, matriculou-se de novo no Liceu e concluiu o curso, seguindo, depois, um curso de escola universitária em Nápoles. Obtido o diploma, conseguiu um lugar suficientemente remunerado para assegurar ao marido o tratamento de que necessita e para a educação dos três filhos e do enteado.

E esta vida de trabalho e dedicação resume-se a sr.ª Bucci em duas palavras simples: «Nunca perdi a fé e a esperança».

As outras catorze concorrentes receberam 300 000 liras (cerca de 12 contos) e, no momento da entrega dos prémios, todas elas ouviram palavras de apreço e encorajamento de monsenhor Castellano, arcebispo de Sena. — (A. N. I.).

TRANSPORTE DE MERCADORIAS POR CAMINHO DE FERRO ENTRE A ALEMANHA E PORTUGAL

Mercê da utilização dos vagões «Transfesa», de eixos intermódveis, o transporte de mercadorias entre a Alemanha e Portugal está a efectuar-se sem transbordo nas fronteiras, com rapidez e economia.

Peça informações ao Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. — Telefone 864181.

VIDA MUSICAL

Orquestra Sinfónica «The Chicago Strings»

O Círculo de Cultura Musical prossegue afanosamente no cumprimento da sua estupenda temporada deste ano.

Deste modo, apresentará amanhã, às 18 e 45, no Tivoli, a Orquestra «The Chicago Strings», que dará ainda outro concerto no domingo, às 21 e 45, no Teatro Nacional de S. Carlos.

Trata-se de um agrupamento musical muito jovem, que ainda não se apresentou na Europa continental, tendo apenas actuado, recentemente, em Londres. Nessa altura, o crítico musical do «Times» escreveu:

«Apesar de fundada apenas em 1961, esta nova orquestra toca como se tivesse uma experiência de muitos anos e, decerto, pertence ao número dos melhores conjuntos internacionais que hoje existem. Uma execução tão cultivada e altamente refinada não se ouvia em Londres desde há vários anos. O equilíbrio sonoro e o conjunto rítmico foram simplesmente perfeitos e a unanimidade do ataque espantosa. Além disso, a obediência do conjunto ao seu chefe e fundador Francis Akos, é a de o mais sensível dos instrumentos de alta precisão».

Espera-se, pois, que corresponda à expectativa criada, esta primeira apresentação daquela orquestra no nosso País.

Orquestra Sinfónica de Londres

Depois do espectacular êxito da sua primeira apresentação deste ano, integrada no 6.º Festival Gulbenkian de Música, a Orquestra Sinfónica de Londres dá amanhã, à noite, no Coliseu dos Recreios, o seu segundo e último concerto do festival.

Será dirigida pelo maestro titular «Sir» Arthur Bliss, que se deslocou propositadamente para participar no festival, e pelo não menos célebre maestro Lorin Maazel. «Sir» Bliss, interpretará a sua composição «A colour symphony», uma das muitas que o acreditaram como um dos grandes compositores ingleses contemporâneos, que tem sido alvo das maiores distinções, oficiais e particulares, no seu país.

O maestro Lorin Maazel, dirigirá a «Sinfonia n.º 4, em lá maior», de Mendelssohn, e «Quadros de uma exposição», de Mussorgsky-Ravel.

Curso sobre música brasileira

Integrado no festival de música deste ano da F. G., e no curso sobre a «Evolução da música culta no Brasil», o sr. dr. Curt Lange profere hoje a sua sexta lição. Esta, decorrerá no auditório da Gulbenkian, em Palmavã, a partir das 18 e 30. A entrada é livre.

«Um dia no Ribatejo»

Estes bilhetes, para uma visita a Santarém aos domingos, estão à venda aos preços de

92\$50 ou 125\$00

MANHÃ NA PRAÇA

SÓ COM DESCONTO...

O movimento de compradores no Mercado 24 de Julho, esta manhã, era bastante reduzido. Dizem-nos que desde o princípio da semana assim tem sido sempre. Não se ouve a habitual «bruidá» nem se observa o movimento bulhoso tradicional dos mercados. Ouve-se, sim, os lamentos desoladores das vendedeiras, que passam o tempo entreolhando-se e encolhendo os ombros com um confrangedor ar de tristeza. De quando em quando lá surge um pequeno grupo de donas de casa ou serviçais, trazendo na mão o saco de plástico. Vêm a passo lento, observando, á sucapa, os preços dos produtos expostos e oferecendo preços inferiores aos que estão fixados. As vendedeiras, com ar de condescendência, querendo vender por todo o preço, ainda que com prejuízo, depois da lamúria convencional, lá fazem a transacção. Algumas, em ar de confidência, disseram-nos: «Estes são os preços que estão marcados, mas sempre se vende um pouco mais baratinho, porque o freguês gosta sempre de um desconto».

E, por fim, uma novidade: os lugares do mercado para venda de criação, com todos os requisitos higiénicos, balcões frigoríficos envidraçados e compartimentos para criação viva, devem ser inaugurados no fim deste mês.

PREÇO DOS PRODUTOS

CRIAÇÃO — Vêm-se em abundância, nos lugares improvisados, galináceos de bom aspecto e de várias raças: peru, a 26\$00 o quilo, e vivos desde 140\$00 a 180\$00; galinhas a 23\$00 o quilo, e vivas desde 35\$00 a 47\$50 cada uma; frangos desde 18\$00 a 25\$00 cada um, conforme o tamanho; coelho, a 26\$00 o quilo, e vivos desde 18\$00 a 25\$00, cada um; patos desde 22\$50 a 35\$00; metades de galinha, a 16\$00 e 18\$00; quartos desde 8\$00 a 9\$00; miudezas desde 5\$00 a 7\$00; e cabrito a 20\$00 o quilo.

*

PEIXE — Goraz, a 8\$00 o quilo; pescada a 22\$00 o quilo e, de Sesimbra, a 24\$00; o peixe-galo a 6\$70; carapau grande a 8\$90 o quilo e pequeno a 4\$50; sarda a 7\$00 o quilo; sardinha fresca a 8\$00 o quilo; pescadinha a 15\$00 e 16\$00 o quilo; chicharro a 3\$00 o quilo; linguado a 25\$00 o quilo; polvo a 8\$50 o quilo; peixe-espada a 5\$00; lulas a 14\$00 o quilo; lagosta a 85\$00 e 75\$00; lagosta cozida a 70\$00; gambas cozidas, acondicionadas em caixas de madeira com o peso dum quilo, 40\$00; amêijoas a 13\$00 o quilo; burrié a 5\$00 o quilo; conquilhas a 3\$06 o quilo; berbigão a 1\$80 o quilo; camarão cozido a 60\$00 o quilo.

quilo; e percebes a 15\$00 o quilo.

*

FRUTA — Não se pode dizer que a fruta esteja barata: cerejas a 6\$00, 7\$00 e 8\$00 o quilo; ginjas a 10\$00; laranjas a 12\$00, 17\$00 e 30\$00 (as grandes) cada dúzia; peras a 12\$00, 13\$00 e 16\$00 a dúzia; damascos a 9\$00 a dúzia; nespereiras a 3\$00 a dúzia; morangos a 20\$00, 22\$00 e 25\$00 o quilo; maçãs a 3\$50, cada uma; e bananas, desde 6\$50 a 10\$00 a dúzia.

*

PRODUTOS HORTICOLAS — Tomate a 5\$00 o quilo; pimentos a 5\$00 e 1\$00 cada um; cebolas a 2\$50 o quilo; pepinos desde 1\$00 a 4\$00 cada um; feijão-mol-verde a 5\$00 o quilo; ervilhas a 3\$00 o quilo; alface a 1\$00 cada uma; favas a 2\$00 e 3\$00 o quilo; nabos a 4\$00 e 5\$00 o quilo e a 1\$00 cada um; repolho desde 1\$00 a 4\$00 cada um, conforme o tamanho; cenouras a 3\$00 o quilo; agriões a 1\$00 o molho; espinafres a 5\$00 o molho; rabanetes a 2\$00 o molho; beterraba a 2\$50 o molho; nabijas a 4\$00 o molho; batatas a 2\$00 o quilo; alhos a 14\$00 o quilo; grelos a 5\$00 o molho; couve portuguesa desde 5\$0 a 3\$00 cada uma; e couve-flor desde 2\$50 a 5\$00 cada uma.

Sopa de aveia

INGREDIENTES — 4 colheres, das de sopa, de flocos de aveia; 50 gramas de Vaqueiro; 1 cebola grande; 1 dente de alho; 50 gramas de queijo flamengo; 2 cubos de caldo de carne Maggi; 1 litro de água; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Numa caçarola aloira-se a cebola muito bem picada, com a Vaqueiro. Junta-se o alho picado, 1 litro de água, o cubo de caldo de carne, o sal e a pimenta. Quando levantar fervura deitam-se os flocos de aveia, deixando-os cair em chuva para cozerem separados uns dos outros. Deixa-se ferver durante 8 minutos. No momento de servir junta-se o queijo flamengo, cortado em fatias pequenas e finíssimas

Escalopes panados

INGREDIENTES — 4 escalopes de 125 gramas cada; 60 gramas de Vaqueiro; 1 ovo; 1/2 limão; 2 colheres das de sopa, de farinha de trigo; 3 colheres, das de sopa, de pão ralado; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Temperam-se os escalopes com sal e pimenta. Passam-se um a um, por farinha, depois por ovo batido e por fim pelo pão ralado. Fritam-se na Vaqueiro. Colocam-se numa travessa aquecida e enfeiam-se com metades de rodela de limão e salsa picada.

Espiras de espuma

INGREDIENTES — 2 claras de ovos; 50 gramas de Vaqueiro; 125 gramas de açúcar; 2 decilitros e 1/2 de leite; 125 gramas de farinha de trigo; casca de 1/2 limão ralada.

PREPARAÇÃO — Misturam-se todos os ingredientes de modo a formarem uma massa rala. Num tabuleiro bem untado com Vaqueiro deita-se a massa em tiras de 20 centímetros de comprimento, por 1 centímetro de largura. Leva-se a cozer em forno quente. Logo que as tiras de massa estejam cozidas, tiram-se do forno e enrolam-se, uma a uma, em torno do cabo de uma colher de pau — ou nuns cones de metal próprios, que se vendem nas casas de utilidades domésticas. O enrolamento da massa deve fazer-se de modo que fique apenas um pouco sobreposta em cada volta. Depois de frias tiram-se da forma com cuidado. Podem rechear-se com creme doce, compota, natas, ovos moles. Ficam muito bem com doce de abóbora gila.

ATÉ OS FOLHINHOS DA MINHA ROUPA INTERIOR FORAM FEITOS NA

Regina

REGINA PRINCESS UNIVERSAL

As modernas donas de casa devem conhecer as vantagens indiscutíveis que uma máquina de malhas proporciona no lar. Agora em o moderno modelo REGINA que facilita a escolha até aqui tão difícil duma máquina de malhas e uma ou duas bancadas.

A máquina de uma bancada em si completa, pode transformar-se em qualquer altura numa máquina ideal dupla sem pesos; sem pontos; sem perfusos. Não se fazem todos os pontos: zig-zag, circular, semi-circular, uma variedade indeterminável de pontos.



TRICOTAR, UM PASSATEMPO AGRADÁVEL E LUCRATIVO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DE ENSINAMENTO GRATUITO DE UM ANO

David J. Lopes

Limitada

Rua da Vitória, 69-71 • Telef. 21274 • LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

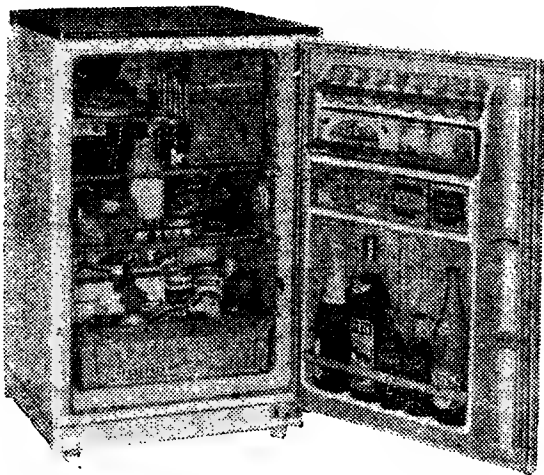
KELVINATOR

O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

140 Litros - 3.990\$00

OUTROS MODELOS

165 Litros	-	5.590\$00
170 »	-	5.590\$00
205 »	-	5.990\$00
240 »	-	7.390\$00
290 »	-	8.890\$00
360 »	-	10.690\$00



EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo	Electro Luminosa, Ld.	I. Azevedo & Silva, Ld.	Sabe!
R. José Falcão, 57	R. Art. P. Carrilho, 30	Cruzes da Sé, 19-1.	Av. Praia Vitória, 1-B
Casa José Costa	Freijota	I. E. Moreira	Soter
R. S. Paula, 11-13	Av. Liberdade, 136-A	R. Prior do Crato, 33	Rua 1.º Maio, 138
			Radiolar, Ld.
			Almada

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

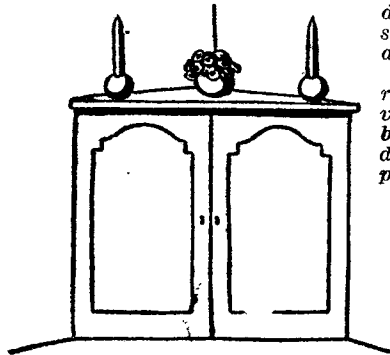


EDUCAMOS O NOSSO FILHO!

Depois da idade das perguntas

ISTO É CONSIGO, PAIZINHO!

O tempo voa! O menino já fez dois anos e é um traquinas endiabrado. Não hesite, paizinho, em servir de cavalo para o seu filho montar, e em jogar a luta com ele. É tão grande a alegria que o seu filho tem quando, à tarde, o vê regressar a casa, que deve dar-lhe um pouco de atenção antes de sentar-se tranquilamente a ler o jornal. Ele é o seu maior admirador, tem em si uma confiança absoluta, a sua presença torna-o mais calmo. Pense nisto, paizinho, e não desiluda o seu filho.



Para esconder o lavatório

Escreve-nos «Uma leitora, mãe de cinco filhos», pedindo-nos o desenho de um móvel que oculte os lavatórios dos quartos, pois, vivendo numa casa muito grande, só dispõe de uma casa de banho, e os seus rapazes têm de sair de casa, todas as manhãs, à mesma hora. Resolveu o problema estabelecendo dois turnos para os banhos, um de manhã e outro à noite, e distribuindo

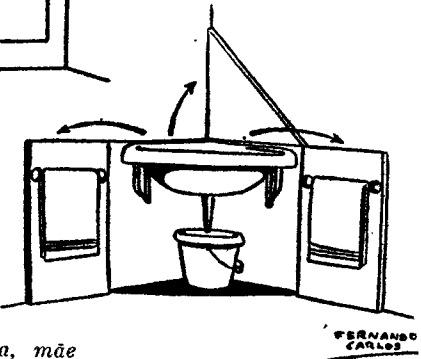
NÃO sei se algumas mães mais perspicazes já observaram uma coisa: a idade das perguntas, muitas vezes embaraçosas, segue-se outra época, no dealbar da adolescência: a idade em que já não se fazem perguntas.

Ora, esta idade é justamente a pior, a mais perigosa, a mais crítica. É absolutamente inútil que a maioria das mães tenham a cobardia de faltar, por uma questão de falsa decência, ao cumprimento de um dos seus mais sagrados deveres: iniciar os seus filhos, sobretudo as suas filhas, nos mistérios da vida.

É inútil pela seguinte razão: alguém virá, mais tarde ou mais cedo, infalivelmente — uma colega mais «esperta», uma criada maldosa — alguém tomará sobre si esse espinhoso encargo de que a mãe se eximiu, e irá macular a pureza intacta da inocência com alusões tor-

do lavatórios pelos quartos, mas deseja ocultá-los com «uma espécie de armário».

A sugestão que apresentamos parece-nos das mais práticas, e as gravuras são bastante elucidativas. Sobre duas réguas pregadas na parede, prendem, por dobradiças, a tampa e as portas do «armário». As



BERNARDO CARLOS

portas têm, interiormente, os toldos. No chão, um triângulo de oleado. Quando fechado, este pequeno «móvel» é muito apresentável, como se vê claramente na primeira gravura.

BOA ATITUDE NA CRIANÇA PEQUENA

O desenvolvimento completo, que se adquire fortalecendo «todas» os músculos do corpo por meio de jogos activos — trepando em lvores ou cordas, jogando a bola, correndo, pulando, saltando, gritando — constitui o alicerce da boa atitude.

Para aprender o hábito de uma boa atitude, a criança deverá não somente adquirir desenvolvimento geral mas também fortalecer os músculos que mais se relacionam com a conservação do bom equilíbrio do corpo. São estes:

- 1 — Os músculos do abdómen.
- 2 — Os músculos dos ombros.
- 3 — Os músculos da parte superior do tronco.
- 4 — Alguns músculos das pernas que conservam os pés em boa posição.

Os músculos abdominais inferiores devem puxar para dentro e retrair a parte inferior do abdómen. Quando o bebé começa a caminhar, tem o abdómen mais proeminente do que o peito, mas, à medida que vai crescendo, os músculos abdominais deverão tornar-se mais fortes, puxar para dentro e retrair a parte inferior do abdómen cada vez mais, até que por fim o abdómen, não projecte mais que o peito.

Quando os músculos da nádega estão desenvolvidos, ajudam a endireitar a parte inferior da espinha e evitam que as costas da criança se tornem demasiado arqueadas. À medida que vai crescendo, a criança aprende a usá-los desta maneira a fortalecê-los.

Os músculos dos ombros e do pescoço, e aqueles da parte superior

do tronco ajudam a sustentar o peito para cima e o queixo para dentro. Muitas crianças que têm bastantes oportunidades para brincar livremente não usam estes músculos suficientemente, pela falta de cercas e árvores para trepar e barras para se baloiçar. Para estes músculos terem o vigor necessário para manter elevado o peito da criança deverão exercitar-se bastante.

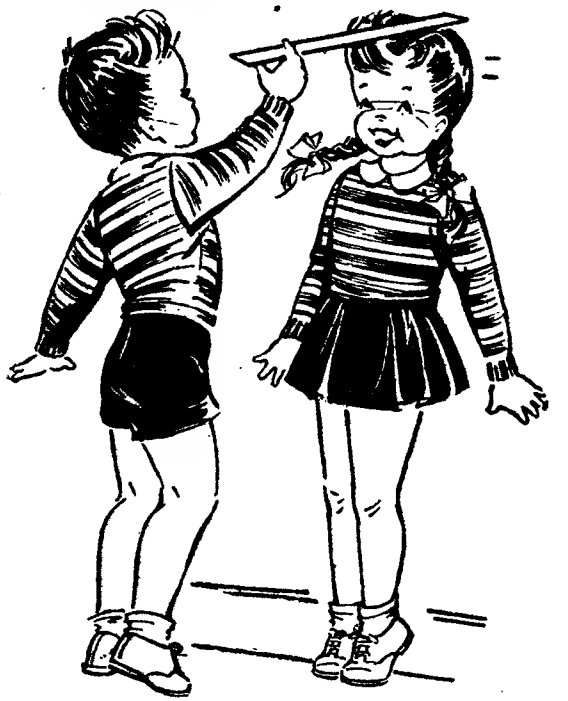
Os pés deverão ser usados apropriadamente para conservar o corpo da criança em bom equilíbrio. Quando isto se faz correctamente, o peso da criança é suportado nas plantas e partes exteriores dos pés, e os dedos dos pés estão direitos e os lados de dentro dos pés são paralelos um ao outro. O uso de sapatos apropriados e o hábito de conservar os pés direitos e paralelos ajudará a reter o equilíbrio próprio; mas o grau de eficiência dos pés depende de certos músculos das pernas que conservam os pés em boa posição. Se estes músculos se forem fortalecendo enquanto a criança aprende a andar, a estar de pé e a tornar-se cada vez mais activa, eles ajudarão a manter o corpo todo em equilíbrio. Se os músculos não forem suficientemente fortes ou se o peso da criança cair sobre os lados interiores dos pés, de maneira que ela caminhe com os pés para fora, os tornozelos poderão virar-se para dentro e o arco do pé tornar-se achatado, ficando o corpo mal equilibrado. Isto é o que poderá acontecer a uma criança que tem o hábito de andar de pés para fora. Esta posição do tornozelo para dentro é o que se chama «caída de pé» e, quando séria, chama-se «pés caídos», ou «arcos caídos». Crianças de pés chatos muitas vezes andam de pernas tortas e joelhos juntos.

Os músculos que conservam os pés em boa posição são fortalecidos especialmente por saltos, corridas, danças e andar na ponta dos pés. (Good Posture in the Little Child)

A Escola Activa tem menos por objectivo recheiar o cérebro dos estudantes com uma infinidade de conhecimentos mais ou menos úteis, do que procurar despertar, favorecer o desenvolvimento de todas as aptidões latentes.

Cláudio de Lisboa

que as crianças crescem e pesam



DURANTE os primeiros anos as crianças devem ser medidas e pesadas com frequência. As mães gostam de ter as tabelas de peso e altura dos pequenitos. Mas não devem esquecer que há indicações mais seguras do que as referidas tabelas. Não se encontram duas crianças iguais. Os filhos de pais altos e gordos é natural que sejam maiores e pesem mais do que os filhos de pais baixos e magros; mas isto não significa que os primeiros sejam mais saudáveis e se desenvolvam melhor do que os segundos.

Aos cinco meses a criança atinge, aproximadamente, o dobro do peso que tinha ao nascer; aos doze meses triplica e pouco depois dos dois anos quadruplica o peso do nascimento. Esta regra pode

orientar melhor as mães do que as tabelas. Em todo o caso, como muitas leitoras nos pedem a sua publicação, elas aqui ficam:

TABELA DE PESOS

Idade	Peso - Kg
Nascimento	3,250
10 dias	3,250
1 mês	3,700
2 meses	4,400
3 »	5,100
4 »	5,800
5 »	6,500
6 »	7,100
7 »	7,500
8 »	7,800
9 »	8,100
10 »	8,400
11 »	8,600
12 »	8,800
18 »	10
2 anos	11,500
3 »	13

Quanto á altura, a criança em geral cresce regularmente, e só se dão grandes modificações por efeito de certas doenças graves.

ESTATURA

Idade	Estatuta
Nascimento	50 cm
3 meses	60 cm
6 meses	64 cm
9 meses	67 cm
12 meses	70 cm
18 meses	74 cm
2 anos	78 cm
3 anos	85 cm

A Natureza confere á criança sensibilidade á ordem para se construir um sentido interno que não se destina a conhecer a diferença entre as coisas, mas as relações entre elas, e por isso as liga ao ambiente, constituindo um todo, em que todas as diferentes partes dependem entre si. É neste meio, conhecido no seu conjunto, que é possível orientar-se para alcançar certos fins: sem estas aquisições faltariam as bases essenciais da vida de relação.

MARIA MONTESSORI

MARIA IRENE MADAIL

A B C das mães

A Se o bom ar é precioso, as correntes de ar são funestas para as crianças.

As correntes de ar frio que vêm pelas frestas das portas causam muitas vezes bronquites e pneumonias. Por este motivo, as camas, os parques e as cadeirinhas das crianças devem estar delas abrigadas, o que também as livra de poeiras.

B A partir do momento em que a criança deixa os seus jogos desordenados para começar a reflectir, e em que o seu carácter começa a afirmar-se, as escolas infantis tornam-se preciosos auxiliares das mães e dos filhos. Nos jogos e pequenos trabalhos escolares a criança encontra estimulantes proporcionados ás suas faculdades, e as primeiras noções de deveres e obrigações que deverá respeitar no convívio com crianças da sua idade.

C Para conquistar a confiança das crianças, a mãe deve apresentar-se sempre com firmeza, calma, igualdade de humor e de tratamento.

A educação na adolescência

O seu filho acaba de entrar na adolescência. É uma criança difícil, em constante revolta com a escola e a família, ou, pelo contrário, é dócil mas enigmática, metida consigo, não deixando transparecer nada do que sente e do que pensa? Não se assuste com essas reacções, que são vulgares nessa época da vida, período excepcionalmente difícil e grave para o indivíduo.

Procure, sim, controlar todas as suas atitudes para com o seu filho. Não cave entre ambos um abismo que não mais poderá ser preenchido.

Não o contrarie constantemente, e, sobretudo, nada de vigilancias ostensivas.

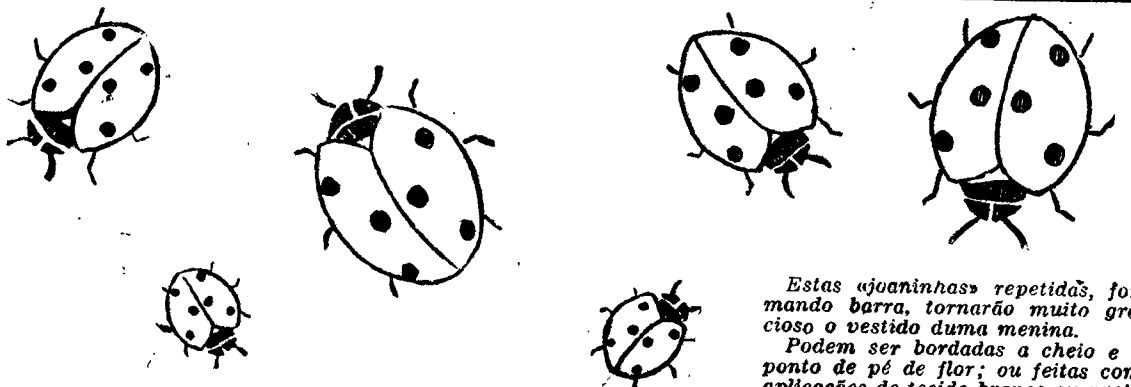
Procure interessar-se por tudo quanto interessa a seu filho; tente aproximar-se dele, viver a sua vida, compreendê-lo, em suma.

O amor filial não se impõe, conquista-se. A obediência não se exige; um conselho dá-se, explica-se, e deve ser voluntariamente aceite.

A submissão imposta pela força é apenas aparente, não tem nenhum valor educativo; pelo contrário, deseduca e pode conduzir pelos caminhos da mentira e da hipocrisia.

Não isole o seu filho. Deixe-o conviver largamente. Facilite-lhe a prática de desportos.

Proceda de maneira compreensiva e as reacções estranhas desaparecerão; e os seus filhos transformar-se-ão em jovens felizes, alegres e sádios.



Estas «joaninhas» repetidas, formando barra, tornarão muito gracioso o vestido duma menina. Podem ser bordadas a cheio e a ponto de pé de flor; ou feitas com aplicações de tecido branco ou preto ás bolinhas encarnadas.



Nova loção de luxo para depois de barbear

...fá-lo sentir-se bem, e também faz bem à sua pele,

ICE BLUE AQUA VELVA arrebatou a América. Aqui a tem agora! Espalhe apenas um pouquinho na face, sinte a sua revigorante frescura polar, e ficará sabendo por que razão ICE BLUE é a loção para depois de barbear mais usada em todo o mundo. Aquela frescura maravilhosa e estimulante dá-lhe o máximo da sua forma — e aquele subtil perfume masculino que atrai as mulheres.

Loção refrescante com um tónico em exclusivo para a pele.

A nova ICE BLUE contém HUMECTIN, que torna a pele macia e flexível. ICE BLUE com HUMECTIN restitui à pele a humidade que esta perde ao escanhoar — faz bem à sua pele, e fá-lo sentir-se bem. E aqui tem um segredo. Experimente ICE BLUE à tarde, antes de ir «aquela» entrevista. Nada existe de parecido para lhe dar frescura e vivacidade.



ICE BLUE
AQUA VELVA

Um produto WILLIAMS, de luxo, para homens



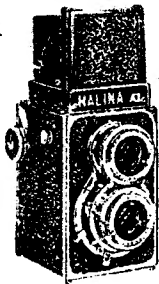
Além de Ice Blue Aqua Velva, Williams apresenta uma água de Colónia especialmente concebida para homens «raffinés»: ICE BLUE COLOGNE

Domingo, 17 de Junho

Excursão da C. P. em colaboração com a Empresa Geral de Transportes e a Companhia dos «Wagons-Lits»
LISBOA A FIGUEIRA DA FOZ E VOLTA
com passelo à Serra da Boa Viagem Cabo Mondego e Buarcos.
Preço único, em 1.ª classe: 200\$00
Este preço compreende a viagem em comboio «Foguete» (ida pela linha do Norte e regresso pela linha do Oeste), transporte em autocarro na Figueira da Foz e arredores e almoço na esplanada da Piscinilla-Praia.
Será facultado o jantar no comboio mediante o suplemento de pço de 28\$50.
HORARIO
Viagem de ida: Lisboa (Santa Apolónia) partida, 7-40; Figueira da Foz, chegada, 10-36.
Viagem de regresso: Figueira da Foz, partida, 20-05; Lisboa (Rossio), chegada, 23-35.
Bilhetes à venda a partir de 11 de Junho na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, 1.ª, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa. Lotação limitada.

QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1962

HALINA AI



A sensacional máquina fotográfica reflex 6x6 cm com focagem rigorosa sobre vidro despolido. Totalmente metálica. Objectiva extra-luminosa 3,5 produzindo fotos maravilhosamente nítidas a preto-branco e a cores. Também pode fazer o formato 24x36 mm utilizando o rolo 6x9.

PREÇO ESPECIAL INCLUINDO ESTOJO SEMPRE-PRONTO DE LUXO ESO. 786\$00

A venda nas boas casas de artigos fotográficos.

Distribuidores exclusivos:

SOC. DE REPR.
M. SIMÕES JR., LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.ª
Tel. 3 15 45 LISBOA

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO!

Visite a

ORCOSI

R. 1. Dez. 45, 3.ª — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

VISITE

BADAJOS

por ocasião das suas tradicionais
FEIRA E FESTAS DE S. JOÃO
nos dias 22 a 29 de Junho de 1962
A C. P. vende bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos.
Período de venda: de 17 a 29 de Junho.
Validade para regresso: de 22 de Junho a 4 de Julho.

Bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE»

A C. P., em colaboração com a E. G. T. e o «Solneve», anuncia a venda de bilhetes turísticos «Férias Solneve» com todas as despesas incluídas, para uma visita à Serra da Estrela, em qualquer época do ano.

Preços	1.ª cl.	3.ª cl.
Individual	400\$	300\$
Casal	760\$	560\$
Colectivos (12 pessoas ou mais) — por pessoa	380\$	280\$

Partidas de Lisboa aos sábados às 11-35 ou 16-50 e regresso a Lisboa às 0-35 da noite de domingo para 2.ª-feira seguinte.
O portador deste bilhete tem direito a transporte em caminho de ferro até Covilhã e volta; transporte da estação à cidade da Covilhã e inversamente; alojamento; refeições; passeio à Serra da Estrela e, ainda, seguro de acidentes pessoais no valor de 100 contos.
Informe-se e compre o seu bilhete nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens: E. G. T., Expresso, Havas Exprinter, Marcus & Harting, Ld., Marsans Lusitana, Mundial Turismo, Orey Antunes, Roque, Santa Maria, Turismo Portugal e Wagons-Lits.

Informe-se e compre o seu bilhete nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens: E. G. T., Expresso, Havas Exprinter, Marcus & Harting, Ld., Marsans Lusitana, Mundial Turismo, Orey Antunes, Roque, Santa Maria, Turismo Portugal e Wagons-Lits.

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO
O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

S. R.

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR Direcção-Geral da Aeronáutica Civil

ANÚNCIO PARA A REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS, ABERTOS PELO SERVIÇO DA AERONÁUTICA CIVIL EM ANGOLA

Avisam-se os interessados que às horas e nos dias a seguir designados, no edifício onde funciona o Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, na Rua Pereira Forjaz, n.º 110, 3.ª, perante as comissões para esse fim nomeadas, nos termos das instruções para adjudicação de obras públicas e de fornecimento de materiais nas províncias ultramarinas, de 20 de Outubro de 1960, se procederá à realização dos seguintes concursos públicos:

1 — N.º 14/SA/62, PARA A ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E APARELHOS DE MEDIDAS ELÉCTRICAS E RADIOELÉCTRICAS.

Este concurso realizar-se-á pelas 10 horas do dia 5 de Julho de 1962.
O depósito provisório é de 6 250\$00 (seis mil duzentos e cinquenta escudos).

* * *

2 — N.º 15/SA/62, PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE TORRES, ANTENAS E LINHAS DE TRANSMISSÃO.

Este concurso realizar-se-á pelas 15 horas e 30 minutos do dia 5 de Julho de 1962.
O depósito provisório é de 15 750\$00 (quinze mil setecentos e cinquenta escudos).

* * *

3 — N.º 16/SA/62, PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE UM FAROL RADIO OMNIDIRECCIONAL (VOR).

Este concurso realizar-se-á pelas 10 horas do dia 6 de Julho de 1962.
O depósito provisório é de 37 500\$00 (trinta e sete mil e quinhentos escudos).

* * *

4 — N.º 17/SA/62, PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE UMA RADIOBALISA DE VHF (MARKER BEACON).

Este concurso realizar-se-á pelas 15 horas e 30 minutos do dia 6 de Julho de 1962.
O depósito provisório é de 3 750\$00 (três mil setecentos e cinquenta escudos).

* * *

5 — N.º 18/SA/62, PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE UMA MESA PARA CONTRÔLE DE AERÓDROMO E APROXIMAÇÃO

Este concurso realizar-se-á pelas 10 horas do dia 7 de Julho de 1962.
O depósito provisório é de 4 625\$00 (quatro mil seiscentos e vinte e cinco escudos).

* * *

Para ser admitido nos referidos concursos é necessário efectuar os depósitos provisórios acima indicados, no Banco de Angola ou suas dependências, a ordem do Governo Geral de Angola, mediante guias passadas pelos Serviços Administrativos do Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, em qualquer dia útil, até às 15 horas da véspera do dia marcado para os concursos.

O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Governo Geral de Angola e aprovada pelo Ministro do Ultramar ou Governo Geral de Angola nos termos do artigo 36.º, do Decreto n.º 38.963, de 24 de Outubro de 1952, e do Decreto n.º 40.027, de 10 de Janeiro de 1955. Para efeitos da sua aprovação deve o documento comprovativo ser apresentado nos Serviços Administrativos do Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, até oito dias antes da data da abertura do concurso.

O prazo mínimo de validade de garantia bancária é de 120 dias. Todas as propostas de preço para os concursos constantes dos avisos atrás mencionados serão entregues no Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda.

Os programas dos concursos e os cadernos de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Divisão de Segurança Aérea do Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, e na Repartição da Segurança Aérea da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida Álvares Cabral, n.º 84-2.ª-Esq.ª, em Lisboa, onde podem ser examinados.

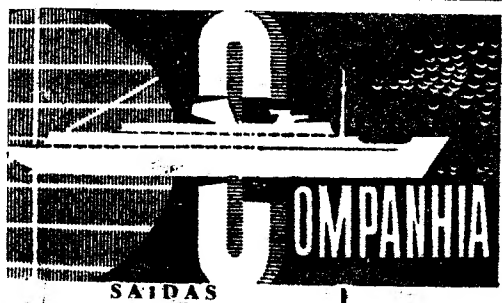
Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em Lisboa, 5 de Junho de 1962.

PEL'O DIRECTOR-GERAL,
a) José Maria Seguro

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.ª — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 16 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e via urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Lito — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — As 9 horas



«MOÇAMBIQUE»

14 Junho
pelas 22 horas

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. 1. 323821 a 323826. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 1. 22438 e 22439

Faltam, actualmente, na Alemanha Federal, cerca de seis mil e quinhentos médicos, segundo foi comunicado na assembleia geral da Associação Profissional dos Cirurgiões Alemães.

Calcula-se que essa falta de médicos não poderá ser suprida antes dos próximos seis anos.

A altura do holandês médio está a aumentar com o decorrer dos anos. O holandês actual, com 1,76 metros, é 11,98 centímetros mais alto do que o seu concidadão de 1865. Chegou-se a esta conclusão com base nas medidas dos rapazes chamados para prestar serviço militar.

De 1865 até 1925, um período de 60 anos, a altura dos holandeses aumentou em mais de 6 centímetros e de 1925 até 1962, em quase outros seis centímetros.

Uma escola da cidade de Bolsward, na província da Frísia, declarou que havia sido forçada a comprar novas carteiras, ou bancos escolares, para as crianças, já que os alunos deste ano não cabiam nas mesas compradas em 1953...



Uma cultura normal de batata retira do solo quatro vezes mais potassa do que uma cultura de trigo. Ao colher-se a batata, os tubérculos contêm

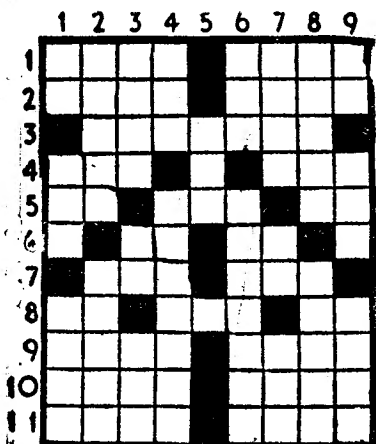
Tanto as casas se entrelaçam
P'ra caberem dentro dela
Que os namorados se abraçam
De janela para janela.

Dedicada a Alfama pelo
sr. Veloso Reis Camelo.

Uma fábrica norte-americana começou a produzir um novo género de colatudo, espécie de adesivo especial, para aplicação a quase todas as espécies de plásticos, excepto o *polietileno*.

Foram decisivas as experiências práticas na colagem de artigos em plásticos *vinyl*, *plunolic*, *carylic* e *styrene*.

(COM PROVÉRPIO)
Problema n.º 2692



* **HORIZONTALS:** 1 — Deus supremo da religião fenícia. Pronome indefinido 2 — Freguesia do conceito de Loulé. Harmoniza. 3 — Pequeno insecto imenóptero. 4 — Fecho as asas para descer mais depressa. Falda. 5 — Artigo indefinido. Possui. O sono das crianças. 6 — Deus dos pastores. Nesse lugar. 7 — Preposição. Chefe etíope. 8 — Isolado. Camareira. Artigo indefinido 9 — Proceder. Fita. 10 — Engana. Queimo. 11 — Poderes. Sádios.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do bário. Pronome possessivo. *Vião* para fora. 2 — Enfim. Mãe do marido ou da mulher. 3 — Leva á sirga. Base. Eiró. 4 — Ver. Frutos de palmeira. 5 — Origem. 6 — Tomba. Habitantes do centro da Índia. 7 — Botilhão. Seguia. Cólera. 8 — Satã. Habitante da Sardenha. 9 — Em partes iguais. Preposição e artigo definido (pl.). Saudáveis.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2691
HORIZONTALS: 1 — MAIO. Mais.
 2 — Ela. Moeda. 3 — Ri. Curral. 4
 — Caule. Sá. 5 — Orvalha. 6 — Aar.
 Ems. 7 — Soarias. 8 — Um. PAR-
 DO. 9 — Nautas. 1a. 10 — Humor.
 Por 11 — Ocas. Cas.

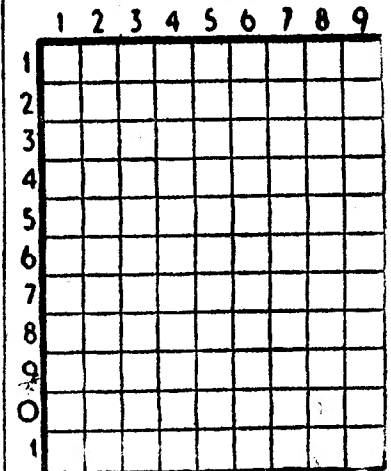
VERTICAIS: 1 — Merco. JUNHO.
2 — Aliara. Maus: 3 — Ia. Uvas.
Uma. 4 — CLARQ. Tós. 5 — Muel.
Apar. 6 — Mor. Heras. 7 — Aer.
Amir. Dá. 8 — Idas. Sadios. 9 —
Salão. Soara.
Provérbio: MAIO PARDO JUNHO
CLARO.

(NOVA MODALIDADE),
Problema n.º 4737

HORIZONTALAIS: 1 — Artigo de
Finido. Sistema montanhoso de Mar.

rocos. Apellido. 2 — Quantidade.
 língua vernácula indiana. 3 — Al-
 cool de melão. Viscera dupla. 4 —
 Deusa da caça. 5 — Atmosfera. Es-
 pécie de boi selvagem. Rio de Itá-
 lia. 6 — Despida. Óxido de cálcio.
 7 — Resolva. 8 — Tosta. Harmo-
 niza. 9 — Curso de água natural e
 abundante. Maior. 10 — Lagarta.
 11 — Mu. A Pérsia.

VERTICAIS: 1 — Preposição latina que designa movimento. Cidade de Portugal. 2 — Ribeira do distrito de Portalegre. Estrepto de desmoroamento. Nota musical. 3 — Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Devasta. 4 — Redimiu. O sono das crianças. Viração. 5 — Lago salgado da Rússia. Caminhar. 6 — Parte do fogão para fazer assados. Futil. Li. 7 — Esteiro. Choco. 8 — Consentimento.



Deus dos pastores. Satélite de Ju-
piter. 9 — Em partes iguais. Lar-
garão

Solução do problema n.º 4736
HORIZONTAIS: 1—Voga. Pões.
2—Ara. Olé. 3—Lá. Iam. Ex. 4—
—Armes. 5—Aida. Aula. 6—Ri.
Só. 7—Pã. Dor. Ag. 8—Ermas.
9—Rama. Mora. 10—Dr. Moa.
10—11—Aula. Luas.

VERTICAIS: 1 — Valsa. Parda.
2 — Ora. Ira. Aru. 3 — Ga. Adi.
Em. 4 — Ira. Drama. 5 — Sam.
Com. 6 — Meã. Ramal. 7 — Oó.
Sus. Só. 8 — Ele. Loa. Ria. 9 —
Sexta. Grãos.

Previne-se o Público de que, desde 27 de Maio de 1962, são feitas diversas alterações ao horário em vigor.

O pormenor destas alterações conta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

O HOMEM DO ESPACO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. T. M. LEVITT

206



O CAMINHO DA VINGANÇA

por HONDO WELLS



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

13

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — O capitão Marshall, comandante de um destacamento que regressa ao forte Shafter, vê-se obrigado a dar luta a um grupo de índios que atacaram os seus homens. Um destes morreu. Marshall decide conseguir a paz com os índios por processos em que não houvesse luta e sangue. Entretanto, recebe uma carta a dizer-lhe que vai ser substituído no comando do destacamento do forte.

CAPÍTULO III

Emily Blanel, parada no meio do território batido pela ventania, olhava o seu novo lar, o mais recente comando de seu pai — o forte Shafter.

Não era vaidosa, mas dava-se conta dos olhares de admiração que lhe lançavam os soldados, ao passarem por ela. Aquele sítio era um lugarejo torrado pelo sol, de terra cor de fogo, perdido no meio do deserto.

Muitas vezes seu pai lhe dissera que aqueles homens tinham o império nas mãos. Era a sua maneira de se exprimir. Mas ela podia ver que a missão não era mesmo assim muito pesada, uma vez que ainda lhes sobrava tempo para a admirarem.

Quando o pai lhe dissera que ia substituir um certo capitão, Emily não quisera vir. Havia o tal tenente do Texas com quem esperava vir a casar-se, conquanto suspeitasse ser um ambicioso e só se interessar por ela, por ser filha de um major.

Talvez, no fim de contas, não o amasse bastante. No entanto, tinha saudades dele e, enquanto observava os soldados em sentido para receber o novo comandante do forte, verificava que nenhum se podia medir com a doce recordação do homem que deixara para trás.

Um tenente incrivelmente alto e seguro de si,

14

encaminhou-se para o major e fez-lhe a continência.

— Espero que tenha feito boa viagem, major Blanel. Sou o tenente Thayer Hatton, que substitui presentemente o capitão Marshall.

— Sim? E onde está o capitão Marshall?

— Saiu em patrulha, meu major. Foi ao acampamento de «Águia-Nas-Nuvens». Como já deve saber, têm-se verificado levantamentos...

— Sim. Bem, isto é muito irregular. Esperava que o capitão Marshall estivesse cá, á minha chegada.

Emily notou que o tenente corava e tentou deitar água na fervura.

— Talvez ele se esquecesse da tua chegada, pai. O pai lançou-lhe um olhar colérico.

— Esquecer-se de que eu o vinha substituir? Não creio. Acho isto tudo muito descortês e pouco militar.

Ela ficou a ver o pai a desempenhar-se do complicado cerimonial de passar revista a duas companhias, imóveis e suadas, ao lado das montadas. Sabia que o pai só pensava no tal capitão, a quem ele não mais esqueceria ou perdoaria. O cerimonial terminou rapidamente a um aceno do major ao tenente. Viu o pai elogiar o trabalho do jovem oficial e sorriu. O pai simpatizava com o tenente Hatton, pela sua forma brusca de se dirigir aos subalternos. Mas Emily franziu o sobrolho. De certa maneira inexplicável, Hatton fazia-lhe lembrar as facetas menos agradáveis do tenente do Texas...

O tenente Hatton escoltou-os aos aposentos, explicando que até ao ultimo minuto fora ele quem tivera completa responsabilidade dos preparativos do forte, para a inspecção do major.

— Espero que tudo tenha merecido a sua aprovação, meu major.

— Pelo menos, por enquanto. — O major Blanel nunca deixava um subordinado sentir-se tranqüilo. — E posso saber qual a razão dos preparativos no ultimo minuto? Creio que tinham recebido com um mês de antecedência o aviso da substituição de comandos.

15

De novo, Emily teve o pressentimento de que algo se passava mais e que o tenente não dizia. O oficial voltou a corar.

— A verdade, meu major, é que muitas famílias têm vindo refugiar-se no forte...

— Perderam os lares?

— Sim.

— Quantas?

— Dez ou doze famílias, meu major.

— E este forte dispõe de acomodações para tão grande numero?

— Na verdade, não. Mas que outra coisa podemos fazer? Bandos armados andam a aterrorizar todo o território.

Blanel acenou a cabeça e franziu o sobrolho.

— E quando verei eu o capitão?

— Deve chegar esta noite, meu major. Já saiu há dois dias.

Hatton fez a continência e retirou-se. Emily olhou em roda: era um comando pobre e afastado da civilização. E, no entanto, sentia-se ansiosa pelo regresso desse capitão, desse homem que punha os assuntos urgentes acima dos rituais do Exército.

Marshall e a patrulha chegaram nessa mesma noite. Banhado de suor, soltou uma praga quando lhe comunicaram que o novo comandante do forte o aguardava para o jantar.

Tomou um duche, amaldiçoando a sua falta de tempo para suportar aquele militar de lata estanhada. Contava com Hatton para essas mesuras. Não discordava das leis militares desde que elas não interferissem com o urgente assunto de salvar vidas.

Lavou-se, sempre zangado. Viera a lutar contra o tempo desde que recebera a carta anunciando-lhe a sua demissão. A ordem seguinte dizia-lhe que se apresentasse em forte San Carlos, um mês depois da chegada do major Blanel. E, entretanto, ele teria de ficar de braços cruzados a ver Blanel a mostrar ao forte a forma como o governaria. Sim, porque o major Blanel não iria dar ouvidos ao capitão Marshall. Qualquer major queria fa-

16

zer os seus próprios erros, segundo os canones militares aprovados.

O ferimento do ombro continuava a incomodá-lo. Isso fê-lo lembrar-se de Mimfee. Na noite em que Mimfee fugira, lançara no seu encalço quatro dos seus melhores batedores e dera-lhes dois «apaches» por guias. Tinham voltado ao meio dia do dia seguinte, alagados de suor e amargurados. Mimfee evaporara-se nas ondas de calor do território.

Marshall saiu do duche. O primeiro rancheiro a ficar sem casa entrara no forte, com a família, dois dias depois. E, desde então, o afluxo continuara inalterável. As histórias eram sempre as mesmas. Bandidos índios, que surgiam como fantasmas, queimando, pilhando, roubando gado... Marshall convencera-se de que era Josanie e o seu bando. Mas os seus batedores não tinham avistado sinais de Josanie num raio de cem milhas. A chegada dos refugiados continuara.

A sua ida a marchas forçadas ao acampamento de «Águia-Nas-Nuvens» não trouxera quaisquer resultados. Vira apenas alguns cavalos emagrecidos, sem duvida roubados.

O chefe recebera-o amavelmente. Tinham trocado cumprimentos e proclamado a velha amizade que os unia. Mas quando Sam falara em termos de paz, o velho índio sacudira a cabeça.

— Fazer a paz contigo — dissera vagarosamente — é colocar o meu povo em perigo. Já não somos «apaches». Mas também não somos rostos-pálidos. Surgem muitos sinais. Há já muitos dias que índios — não da minha tribo — expulsam os colonos brancos das nossas terras, obrigando-os a ir procurar protecção ao forte.

Um diálogo com um pele-vermelha leva sempre muito tempo, tantos são os rodeios e delongas. Por fim, Sam lograra perguntar quantos eram os assaltantes. Mas o chefe sorria.

— Os sinais não dizem. Talvez muitos, talvez poucos. — O chefe sabia muito, mas dizia pouco. Marshall estremeceu. — Os rostos-pálidos nada podem contra eles. Não queremos a guerra contigo, amigo. Mas tão pouco queremos guerra com

17

Gerónimo. Ele manda muitos cavalos. E enquanto for forte, amigo de muitas luas, é a sua protecção que procuramos e á sua vontade obedeceremos.

E agora, lavado, penteado e escovado, Marshall dirigia-se aos aposentos do major. Na sala principal, sentiu a hostilidade que reinava no ambiente.

Blanel era um sujeito baixinho, de cabelo levemente arruivado, e andando sempre muito direito. Uma das primeiras coisas que disse, foi:

— Durante todos estes anos, só tenho conhecido o êxito, capitão. E mais de uma vez, o Departamento tem expressado a sua satisfação com a minha conduta. Descobri que só há uma maneira de o conseguir: seguir á risca as instruções. Obedecer cegamente ás ordens. A nossa missão é clara. Obedecer. Está a compreender-me?

A filha do major chegou nesse momento e o major apresentou-a. Marshall beijou-lhe a mão. Quando o seu olhar encontrou o dela, ficou surpreso de a ver sorrir sem saber a que atribuir-lhe o sorriso.

Durante toda a refeição, sentiu que ela o observava. Mas quando voltou para o seu quarto e se atirou para cima da cama, só pensava em partir para o forte San Carlos, escapando assim á voz estridente e pomposa do major.

A filha do major. Encantadora. Adoraria a permanência naquele posto, se ansiasse por cumprimentos e adoração. Os homens que ali viviam, há muito não punham a vista em cima de uma rapariga com o encanto de Emily Blanel.

Na manhã seguinte, Marshall assistiu á saída de toda a companhia, sob o comando do tenente Thayer Hatton. Emily também veio assistir á partida. Nunca Marshall vira os cavalos levantarem tanto as patas nem homens tão empertigados na sela. Só com o seu sorriso, Emily conseguiria muito do que seu pai queria.

Dirigiu-se ao escritório, mas Emily chamou-o e veio ao seu encontro, com um sorriso agradável nos lábios, lembrando a Sam um outro e certo sorriso...

— Já foi afixada a notícia da festa do 4 de Julho — disse ela.

LÃS PARA TRICOT

GRANDE BAIXA DE PREÇOS
POR MOTIVO DE MUDANÇA DE RAMO

RUA DA MADALENA, 78 — LISBOA
(Junto á igreja da Madalena)

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro

Até a	kg	Preço
15		3550
10		10550
10		7500
20		14500
30		20500
40		26500

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Santa Apolónia, Lisboa (Telef. 864181), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

ALTERAÇÃO AO HORARIO EM VIGOR
Zona Centro

Previne-se o Público de que, desde 27 de Maio de 1962, são feitas diversas alterações constantes de cartazes afixados nas estações para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informação da C. P.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

18

— Seu pai pode cancelá-la. No meio de tanto sofrimento, uma festa cairá mal.

— Justamente, quando há sofrimento é que as festas são mais necessárias. E preciso esquecer as nossas misérias. Não é sentando-nos a um canto de cara triste que resolvemos os nossos problemas. Prometo-lhe que meu pai não cancelará a festa. Pelo menos, enquanto eu for sua filha. Reserva-me uma dança?

— Eu? Reservar-lhe uma dança? — perguntou Marshall com um sorriso. — Nem com um sabre eu seria capaz de abrir caminho até junto de si.

— Concede o senhor com o seu, que eu comecei com o meu — respondeu ela com um sorriso.

Os seus olhares encontraram-se.

— Obrigado — disse ele. Emily olhava-o sempre com um vago sorriso nos lábios.

— Nunca sou amável — disse ela, parando de sorrir. — Isso é uma coisa estritamente entre o senhor e o Departamento.

E dizendo isto, virou-lhe as costas para entrar. Ele tocou-lhe no braço.

— Desculpe-me. Apenas procurava uma explicação para a sua amabilidade com um velho como eu.

— O senhor não é um velho. Trinta e seis anos. Consulte a sua ficha. E os cabelos grisalhos emparelham-lhe um ar distinto.

(Continua)



um segredo novo
para a beleza
e protecção
da sua cutis

Cutisprai

**CREME ESPUMA
EM AEROSSOL**

especialmente indicado para:

- cuidar
- proteger
- e embelezar a cutis

**sendo também um tratamento ideal
para a beleza das mãos.**

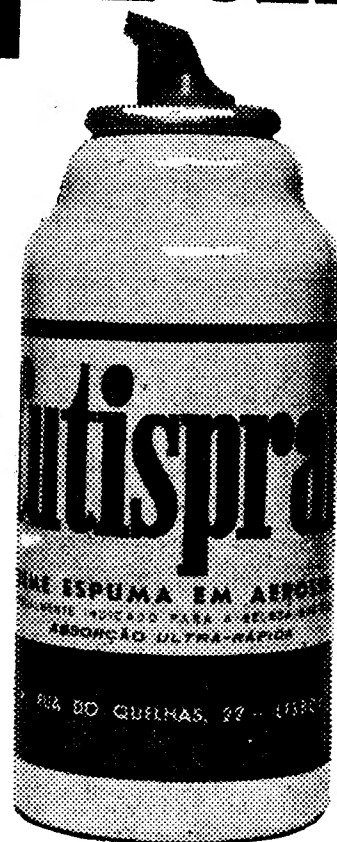
Com CUTISPRAI fica a sua pele protegida contra o tempo, contra o vento, contra os RAIOS SOLARES — conservando para sempre a sua frescura e encanto naturais.

Suavemente perfumado, CUTISPRAI reúne as características de:

- óptimo CREME DE BELEZA
- excelente PROTECTOR DA CÚTIS

dando-lhe maior frescura, pois a sua finíssima espuma permite uma perfeita respiração cutânea. CUTISPRAI — o tónico ideal para a sua pele, a base que permite uma perfeita maquillage.

Cutisprai é mais moderno, mais prático, mais económico.



DEPOSITÁRIOS: PAOLO COCCO, LDA.

LISBOA — Rua do Quelhas, 22-2.

PORTO — Rua Formosa, 251

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 32-3.